

Aspectos da língua xavante

**Ruth McLeod &
Valerie Mitchell**

**Tradução de
Mary Daniel**

**PUBLICAÇÕES DA
SIL
CUIABÁ, MT 2003**

O presente volume, elaborado por Ruth McLeod e Valerie Mtchell, baseia-se nas análises lingüísticas de Eunice Burgess, Ruth McLeod e Joan Hall. É uma revisão da Gramática Pedagógica Xavante, preparada e mimeografada em 1971 por Nancy Thurmond e Ruth McLeod.

REDATORA
LORAINÉ IRENE BRIDGEMAN

1ª impressão 1977
2ª impressão 1978
3ª impressão 1980
4ª impressão (eletrônica) 2003, (revisada e atualizada por Alec Harrison)

Composto pela
Sociedade Internacional de Lingüística
Cuiabá, MT

ÍNDICE

INTRODUÇÃO

Parte 1

- 1 Fonemas, entonação, tom, intensidade
- 2 Verbo intransitivo ir/andar/mover-se
- 3 Verbos transitivos IIa
- 4 Verbos transitivos IIb
- 5 Verbos transitivos formas subordinadas
- 6 Verbos intransitivos formas dependentes
- 7 Parte 1 Mudanças fonológicas em temas nominativos
Parte 2 Substantivos classe 1
- 8 Verbos -- Formas imperativas
- 9 Estativos
- 10 Verbos -- Formas negativas
- 11 Parte 1 Mudanças fonéticas automáticas
Parte 2 Substantivos classe 2
- 12 Substantivos classes 3 e 4
- 13 Substantivos classes 5 e 6
- 14 Descritivos I, Prefixo pronominal relativo ã-,
Equacionais
- 15 Pós posicionais
- 16 Verbos transitivos -
Verbos ti, Verbos de tema múltiplo

- 17 Objetos diretos
- 18 Descritivos II
- 19 Verbos intransitivos classes Ia e Ib
- 20 Verbos intransitivos classes Ic e Id
- 21 Verbos intransitivos classe Ie, Reflexivos, Formas imperativas
- 22 Orações relativas
- 23 Aspecto

Parte 2

A. DIVERSOS PONTOS GRAMATICAIS

- 1 Mudança de estado ou ser
- 2 Mudança de condição
- 3 Verbos compostos
- 4 Verbos complexos
- 5 O jussivo
- 6 O imperativo inclusivo
- 7 Notas sobre objetos indiretos e pós-posicionais
- 8 Comparação
- 9 Uso de na

B. EXPRESSÕES ÚTEIS

- 1 Aprendizagem da língua
- 2 Termos referentes ao trabalho

3 Termos referentes ao tratamento médico

C. VOCABULÁRIO

1 Partes do corpo

2 Termos de parentesco

3 Fases de desenvolvimento

4 Sistema de faixa etária

5 Comidas e animais comuns

6 Estativos

7 Locacionais

8 Relacionantes dependentes

9 Pós-posicionais verbais

10 Horas e épocas

11 Numerais

12 Interjeições

D. QUADROS VERBAIS

GLOSSÁRIO

INTRODUÇÃO


1. Propósito da Gramática

O propósito desta gramática é de facilitar a aprendizagem e o estudo da língua xavante para quem a desconhecer. Por ser compreensiva no seu alcance e apresentação de todo aspecto principal desta língua, a gramática proporciona ao estudante uma armação sobre a qual ele pode edificar, ao passo que seu conhecimento e domínio da língua forem crescendo, através de contatos com os Xavantes mesmos. Os dialetos da língua xavante variam até certo ponto entre si no que diz respeito ao léxico e uso. A presente Gramática é baseada no dialeto da região do Culuene.

2. Uso da Gramática

A gramática se divide em duas partes. A Parte 1 consiste em 23 lições, formando assim o corpo principal do texto. A Parte 2 contém quadros verbais, vocábulos adicionais, notas e exemplos de diversos pontos gramaticais, e um glossário de termos lingüísticos.

Em geral, cada lição começa com uma pequena conversa-modelo em Xavante, seguida de vocabulário e uma explicação de determinados aspectos gramaticais da língua. Estão incluídos também exercícios de gramática e, em muitas lições, notas culturais que proporcionam informações de ordem geral sobre a vida dos Xavante. Recomendam-se os seguintes métodos de estudo para uso da Gramática em diversas situações e ocasiões.

(a) Após completar as primeiras lições, o estudante verá a utilidade de revisá-las antes de empreender nova série de lições. Vale a pena fazer tal revisão depois de cada cinco ou seis lições. Desde o início, o estudante deve utilizar o que vai aprendendo nestas lições nos seus contatos com pessoas que falam Xavante. Passe o mouse por cima do ícone  para ouvir a pronúncia da palavra ao lado.

(b) Se o estudante estiver num local onde alguns dos Xavante falam português, será aconselhável, sobretudo nas fases iniciais da sua aprendizagem da língua xavante, que trabalhe com os ajudantes que maiores conhecimentos tiverem do português. Os ajudantes devem estar dispostos a corrigir a todo o momento a pronúncia e gramática do estudante, com muito ênfase na repetição e imitação oral dos exercícios, segundo o modelo acima referido; se o ajudante não mostrar tal disposição, o estudante deve animá-lo, mostrando seu próprio desejo de receber a necessária correção.

(c) Numa situação monolingüe, ou em qualquer outra em que não se falar ou entender suficientemente o português para ser este fator de ajuda ao estudante, a Gramática será naturalmente de uso mais limitado. Fornecerá, contudo, informações que tornarão mais rápida a aprendizagem dos sons e das estruturas gramaticais da língua xavante.

Seja qual for a situação ou ambiente de aprendizagem do estudante, e por mais limitado que seja seu vocabulário, deve a todo o momento falar a língua que está aprendendo. Isto não somente irá adiantar sua própria aprendizagem, como também animará os Xavante mesmos no sentido de lhe prestarem ajuda. Até o fim da segunda lição se encontra uma lista de diversas locuções práticas que serão úteis ao principiante em todo e qualquer ambiente de aprendizagem lingüística.

3. Ortografia

Convém elucidar certos aspectos da ortografia oficial da língua xavante.

(a) Vogais e consoantes longas. Nesta língua certas palavras contêm sílabas de vogal longa, i.e., prolonga-se o som da vogal até duas vezes a duração das vogais normais. Há também consoantes longas, nas quais se prolonga o som igualmente.

Comparam-se as seguintes palavras em Xavante:

paadi – ‘tamanduá’

atto – ‘seu olho’

padi – ‘nome de homem’

dato – ‘olho de uma pessoa’

O prolongamento consonantal ocorre também entre duas palavras contíguas:

du – ‘capim’

duz zô – ‘para capim’

Na forma escrita da língua xavante, contudo, não se indica a extensão dos sons, sendo a única exceção o prefixo pronominal pessoal da 1ª pessoa singular ãĩ- no qual se manifesta sempre por escrita para evitar confusão com ĩ- prefixo pronominal pessoal da 3ª pessoa do singular:

ãĩmama – ‘meu pai’

ĩmama – ‘o pai dele’

A omissão de sinais ortográficos de prolongamento não apresenta problemas para os leitores xavante, de fato, facilita a escritura, embora possa criar confusões de leitura para quem não fala Xavante como língua materna.

Todos os textos xavante apresentados nesta Gramática estão escritos com a ortografia atual, sendo a única exceção o prefixo pronominal pessoal da 1ª pessoa singular ð-, que é representado nesta gramática com o símbolo ãĩ-. (Veja explicação acima.) Em benefício do principiante, porém, a extensão das vogais e consoantes é indicada através do uso de parênteses no caso de palavras que manifestam tal extensão, até a Lição 17. As palavras entre parênteses aparecem abaixo das palavras com vogal ou consoante longa, sendo indicada a extensão por duas vogais ou consoantes iguais:

buru – ‘roça, jardim’

ĩpano – ‘o braço dele’

(buuru)

(ĩpanno)

(b) Oclusiva glotal. (V. Lição 1, chave de pronúncia.) Toda palavra escrita com vogal na posição inicial é pronunciada com uma pré-glotal, mesmo que não se indique por escrito.

aibâ – ‘homem’

i – ‘cupim’

(‘aibâ)

(‘i)

(c) Vogais após consoantes nasalizadas. Toda vogal após **m**, **n**, **mr** ou **nh** inicial na sílaba é nasalizada mesmo que a nasalização não se indique por escrito.

marĩ – '*algo*'
(mãĩ)

te tinha – '*ele diz*'
(te tinhã)

PARTE 1

LIÇÃO

1

Antes de começar esta lição, estude cuidadosamente a Introdução, sobretudo as seções 2 e 3.

Os fonemas do Xavante e seus símbolos

Consoantes		Vogais	
Som	Símbolo	Som	Símbolo
p	p	i	i
t	t	e	e
ʔ	'	ɛ	é
b	b	a	a
d	d	ɔ	o
s	s	o	ô
z	z	u	u
r	r	i	y
w	w	ə	â
h	h	ẽ	ẽ
m	m	ĩ	ĩ
n	n	ã	ã
ŋ	nh	õ	õ

A nasalização é indicada por ~.

Chave de pronúncia

Vogais

i	pronuncia-se como em 'tia': ti <i>flecha</i>
é	pronuncia-se como em 'pé': ĩté <i>aquilo que e novo</i>
a	pronuncia-se como em 'lá': dato <i>olho de uma pessoa</i>
o	pronuncia-se como em 'avó': Quando prolongada, esta vogal se fecha ligeiramente oto <i>agora</i>
ô	pronuncia-se como em 'avô': tô <i>de fato</i>
u	pronuncia-se como em 'tu': su'u <i>liso, ligeiro</i>
e	pronuncia-se como em 'você': ĩte <i>coisas, posses dele</i>
y	pronuncia-se semelhantemente à vogal da palavra inglesa 'just' quando atônica: syryre di <i>é pequeno</i> (syryree)
â	pronuncia-se semelhantemente a vogal 'a' da locução inglesa 'a boy': aibâ <i>homem</i>

Toda vogal nasalizada possui nasalização bem definida. Toda vogal após **m**, **n**, **mr** ou **nh** inicial na sílaba é nasalizada mesmo que a nasalização não se indique por escrito.

Abre-se a pronúncia de e junto com a nasalização.

momo	<i>onde</i>
damreme	<i>palavra</i>
(damreeme)	<i>língua</i>
aimro	<i>seu esposo(a)</i>
te nhono	<i>ele dorme</i>

(nhoono)

Consoantes

- p,t quando iniciais na sílaba são mais aspirados que em português:
pa'o *banana*
tebe *peixe comestível*
(teebe)
- ' pronuncia-se como a interrupção na interjeição inglesa 'oh-oh':
pi'õ *mulher*
wa'wa *piranha*
- t,d pronuncia-se com a mesma posição da língua que em português:
dato *olho de uma pessoa*
- s pronuncia-se como em português; em alguns ambientes com um pouco de fricção, por exemplo, antes da vogal i:
te sabu *ele vê*
(saabu)
si'a *frango* (como em 'xícara', mas com menos fricção)
- z pronuncia-se como em 'zangado':
zahadu *mais tarde/ainda não/espera*
- r pronuncia-se como em 'caro':
buru *roça*
(buuru)
- w antes da letra 'i' é pronunciado como o 'w' inglês, sem arredondamento dos lábios e com um pouco de fricção. Em outros ambientes não há fricção e os lábios se arredondam mais:
ĩwi *semente dele*
warazu *estrangeiro*
- h pronuncia-se como na palavra inglesa 'ahead' (i.e. -rr- português em frouxo)
dahi *osso de uma pessoa*
- b, d, m, n, pronunciados como em português.
nh (veja a observação sobre nasalização de vogais)

Entonação

As locuções declarativas têm entonação cadente, i.e., o tom ou nível da voz é mais baixo ao final da locução do que ao princípio. As locuções ativas descrevem uma configuração entonacional nível baixo-alto-baixo. Cai o nível no marcador interrogativo e em princípios da pergunta; depois sobe e finalmente desce progressivamente até ao fim da pergunta:

\ /
e niha

Como?

\ /
e momo te aimo

Aonde você vai?

O estudante aprenderá logo outras configurações entonacionais da língua xavante. Uma mãe, quando ralha com uma criança, por exemplo, usa entonação fortemente cadente. Uma mulher contando as mágoas e injustiças da sua vida emprega uma entonação da qual todo segmento termina num nível mais alto do que o anterior, etc.

Tom vocálico

Note-se que as vogais i, ĩ, y e u são pronunciadas com tom mais alto que as outras:

da'upana

substituto de uma pessoa

dati'â

mãe! tia! (vocativo)

Duração enfática

Para fins enfáticos, prolonga-se a penúltima sílaba de uma locução. Quanto mais prolongada a sílaba, maior a ênfase. Esta faceta difere do prolongamento mencionado na Introdução. Ocorrendo com mais frequência em palavras descritivas, não se indica normalmente em forma gráfica:

romhâ di
(romhââ)

é longe

(romhâââ di)

é muito longe

Intensidade

1. A intensidade é previsível em palavras que contêm apenas vogais curtas (sílabas acentuadas sublinhadas).

Em palavras de duas sílabas, a última sílaba é acentuada:

pi'õ mulher pa'õ banana

Em palavras de três sílabas, o acento cai na primeira e na última sílaba:

apito chefe uzapo abóbora

Em palavras de quatro sílabas, o acento cai na segunda e na última sílaba:

'watébrêmi guri dawatasu barba

2. As sílabas longas são sempre acentuadas. Há três tipos de sílaba longa: aquelas com vogal prolongada; aquelas com vogal mais *ĩ*; e aquelas que terminam em consoante:

wahi cobra aibã homem
(waahi)

ubdã capivara

3. É acentuada a sílaba final de toda locução, a menos que seja o sufixo diminutivo -re:

buru u à roça
(buuru)

4. Quando a última sílaba da palavra consiste no sufixo diminutivo -re, não é acentuada. A intensidade em tal caso é previsível da seguinte maneira:

Em palavras de duas sílabas, o acento cai na primeira:

sire passarinho
(sĩĩre)

Em palavras de três sílabas, o acento cai na segunda:

upure mosquinha

Em palavras de quatro sílabas, o acento cai na primeira e na terceira:

abazire *linha, fio*

Pratiquem-se a conversa e os exercícios que seguem:

CONVERSA

— E rowẽ di. *Tudo bem (com você)?*
(roowẽẽ)

— Ìhe, rowẽ di. *Tude bem.*
(ĩhe, roowẽẽ)

— E te ïromhu. *Está trabalhando?*

— Ìhe, wa romhu. *Sim, estou trabalhando.*
(ĩhe)

VOCABULÁRIO

e *palavra que introduz uma pergunta*

Ìhe *sim*
(ĩhe)

rowẽ di *as coisas vão bem, bom, ótimo*
(roowẽẽ)

te ïromhu *você está trabalhando*

wa romhu *estou trabalhando*

EXERCÍCIOS

Tom

Module o tom da voz na pronúncia das seguintes locuções. Escute bem o tom da voz do seu ajudante xavante:

	Alto-alto		Alto-baixo
uhi	<i>feijão</i>	upa	<i>mandioca</i>
simhi	<i>garrafa</i>	u'ã	<i>jabuti</i>
pi'u	<i>classe de abelha</i>	ti'a	<i>terra</i>

	Baixo-alto		Baixo-baixo-alto
noni (nooni)	<i>capacete</i>	wedehu	<i>vara de madeira</i>
dadu	<i>estômago de uma pessoa</i>	marã u	<i>ao mato</i>
dahi	<i>osso de uma pessoa</i>	aihâ nhi	<i>carne de veado campeiro</i>

Pratique agora uma variedade de contrastes no modelo wa tisa 'eu o vejo':

wedehu wa tisã	<i>vejo a vara</i>
utâ nhi wa tisã	<i>vejo a carne de anta</i>
aihâ nhi wa tisã	<i>vejo a carne do veado campeiro</i>
ai'uté wa tisã	<i>vejo o nenê</i>
abazi wa tisã	<i>vejo o algodão</i>

Duração vocálica

Pratique o contraste entre vogais longas e curtas:

ti'a	<i>terra</i>	wahi	<i>uma pessoa pequena</i>
ti'a (tī'a)	<i>carrapato</i>	wahi (waahi)	<i>cobra venenosa</i>
padi	<i>nome de homem</i>	wedehu	<i>vara</i>

padi
(paadi)

tamanduá

wede
(weede)

árvore

Duração consonantal

Pratique o contraste entre consoantes longas e curtas:

dana	<i>mãe de uma pessoa</i>	dato	<i>olho de uma pessoa</i>
ana (anna)	<i>sua mão</i>	ato (atto)	<i>seu olho</i>
date	<i>posses de uma pessoa</i>	pati zô	<i>para tamanduá</i>
ate (atte)	<i>suas posses</i>	e tiha zô (tihaz zô)	<i>para que?</i>

NOTA CULTURAL

Desde o início das pesquisas lingüísticas na sua tribo, os Xavante têm mostrado vivo interesse no ensino da sua língua a outras pessoas. Como em todo grupo humano, alguns deles captam com mais rapidez o intuito do principiante e se prontificam a ajudar-lhe. Em geral, os homens e as mulheres mais idosas são melhores ajudantes lingüísticos que os jovens por não hesitarem em corrigir os erros de quem aprende.

LIÇÃO

2

CONVERSA

— E momo te aimo.	<i>Aonde vai?</i>
— Buru u, wa mo.	<i>Vou à roça.</i>
— E marĩ zô, te aimo.	<i>Por quê?</i>
— Upa zô, wa mo. (upaa)	<i>Vou por mandioca.</i>
— We aimorĩ su'u za.	<i>Volte logo!</i>
— A'âza, wa za tô we morĩ su.	<i>'Tá, volto logo mesmo.</i>

VOCABULÁRIO

e momo	<i>aonde? a que lugar?</i>
e marĩ zô	<i>por quê? com que propósito? (fala masculina)</i>
e tíha zô (tihaz zô)	<i>por quê? com que propósito? (fala feminina)</i>
aimorĩ (aimoorĩ)	<i>vá (imperativo)</i>
buru (buuru)	<i>roça</i>
buru u (sem prolongamento vocálico)	<i>à roça</i>
romhuri u	<i>ao trabalho</i>
rowahutuzéb u	<i>ao lugar de ensino</i>

(roowahutuzéb)

apito u
(apitoo)

ao oficial

Cuiabá u

a Cuiabá

Batovi u

ao Batovi

'ri tēme
('rīī)

a casa

âi ba

à água, ao rio

zô/sô

por ele, ela/em busca de/por isso

õwa
(õõwa)

lá

'rīī baba
('rīī baba)

pelas casas

upa zô
(upaa)

por mandioca, para buscar mandioca

wa'rupré zô
(wa' rupréé)

por milho, para buscar milho

mi

lenha

mimi zô

por lenha, para buscar lenha

aihâ zô

por veado campeiro, para buscar veado campeiro

uhâdâ

anta

utâ zô

por anta, para buscar anta

aba
(aaba)

a uma caçada, caçada, para caçar

a'âza

consentimento, aprovação

oto

agora

we

em direção a(o locutor), para cá

GRAMÁTICA

VERBOS

Há na língua xavante duas classes principais de verbos, denominados "intransitivos" (Classe I) e "transitivos" (Classe II). No caso dos verbos intransitivos, é o sujeito (ator) quem experimenta ou sofre a ação; no caso dos verbos transitivos, a ação se destina ao objeto. Os verbos intransitivos mais comuns possuem tema diferente no caso do singular, dual e plural. (Note-se que na língua xavante é preciso indicar se duas (dual) ou mais (plural) pessoas completam ou sofrem a ação; tal regra se aplica tanto a verbos intransitivos quanto a transitivos.)

VERBOS INTRANSITIVOS EM ORAÇÕES NÃO SUBORDINADAS

São cinco as principais sub-classes de verbos intransitivos. Além destas, há verbos reflexivos e uns poucos verbos de tema múltiplo. Nesta lição é preciso decorar o seguinte paradigma do verbo intransitivo de tema múltiplo "ir/andar/mover-se" no seu uso em orações não subordinadas. Os temas aparecem sublinhados.

Singular

1 ^a	wa <u>mo</u>	<i>vou</i>
2 ^a	te <u>aimo</u>	<i>você vai</i>
3 ^a	te <u>mo</u>	<i>ele vai</i>

A 2^a pessoa do verbo na língua xavante corresponde mais exatamente ao uso de você(s) em português e é portanto, traduzida desta forma na presente Gramática. Porém pode ser traduzido sem as formas da segunda pessoa em situações apropriadas.

Dual

1 ^a	wa <u>wanem</u> ni (waanem)	<i>nós dois vamos</i>
2 ^a	te <u>ane</u> wa'wa	<i>vocês dois vão</i>

(annee waa'wa)

3^a te tineb zahuré *eles dois vão*
(zahuuré)

Plural

1^a wa ai'aba'ré ni *nós* (todos) vamos*
(ai'aba'rén ni)

2^a te ai'aba'réi wa'wa *vocês* (todos) vão*
(waa'wa)

3^a te ai'aba'ré *eles* (todos) vão*

* Quando os termos *nós*, *vocês* e *eles* aparecem nesta Gramática sem serem seguidos pelo termo *dois*, sempre significam "plural", isto é, "três ou mais".

ni *indica a primeira pessoa não singular (dual e plural)*

wa'wa *indica a segunda pessoa não singular (dual e plural)*

zahuré *indica a terceira pessoa do dual*

Note-se que a maior parte dos verbos intransitivos mais comuns é de tema múltiplo. Na Parte II desta Gramática muitos deles aparecem escritos por extenso, e é aconselhável ir aprendendo aos poucos estes verbos à margem do estudo regular das lições.

NOTA CULTURAL

Os homens da tribo fazem o trabalho pesado de capina e de queimada na roça. Ambos os sexos ajudam na plantação e colheita de arroz e feijão. As mulheres trazem mantimento da roça para uso diário. Só os homens costumam caçar, e se ausentam por vezes uma semana inteira na caça, cortando e assando a carne dos animais para consumo doméstico. Veja a Parte II desta Gramática para uma lista dos alimentos mais comuns da tribo xavante.

EXERCÍCIOS

Pratique os seguintes diálogos:

E momo te aimo.

Aonde você vai?

Buru u, wa mo.

Vou à roça.

E momo te ane wa'wa.
(annee waa'wa)

Aonde vocês dois vão?

Buru u, wa wanem ni.
(waanem)

Nós dois vamos à roça.

E momo te ai'aba'réri wa'wa.
(waa'wa)

Aonde vocês vão?

Buru u, wa ai'aba'réri ni.
(ai'aba'rén ni)

Vamos à roça.

E momo te mo.

Aonde ele vai?

Buru u, te mo.

Ele vai à roça.

E momo te tineb zahuré.
(zahuuré)

Aonde eles dois vão?

Buru u, te tineb zahuré.
(zahuuré)

Eles dois vão à roça.

E momo te ai'aba'réri.

Aonde eles vão?

Buru u, te ai'aba'réri.

Eles vão à roça.

Faça substituição de outras locuções direcionais em lugar de buru u nestes modelos. V. exemplos no vocabulário.

E marĩ zô, te aimo.

Por/para que você vai?

Upa zô, wa mo.
(upaa)

Vou por (vou buscar) mandioca.

E marĩ zô, te ane wa'wa.
(annee waa'wa)

Por/para que vocês dois vão?

Upa zô, wa wanem ni.
(waanem)

Nós dois vamos por (vamos buscar) mandioca.

E marĩ zô, te ai'aba'reí wa'wa.
(waa 'wa)

Por/para que vocês vão?

Upa zô, wa ai'aba're ni.
(upaa) (ai'aba'ren ni)

Vamos por (vamos buscar) mandioca.

E marĩ zô, te mo.

Por/para que ele vai?

Upa zô, te mo.
(upaa)

Ele vai por (vai buscar) mandioca.

E marĩ zô, te tineb zahuré.
(zahuuré)

Por/para que eles dois vão?

Upa zô, te tineb zahuré.
(upaa) (zahuuré)

Eles dois vão por (vão buscar) mandioca.

E marĩ zô, te ai'aba're.

Por/para que eles vão?

Upa zô, te ai'aba're.

Eles vão por (vão buscar) mandioca.

Faça substituição de outras locuções em lugar de upa zô nestes modelos. V. exemplos no vocabulário.

VOCABULÁRIO DE APRENDIZAGEM

e damreme
(damreeme)

*É uma palavra da língua?
(expressão útil na tentativa de
lembrar e pronunciar novas
palavras, etc.)*

e damreme uwaibaba

*É assim que a língua vai? (i.e.,
assim se diz em Xavante?)*

e ãne

É assim?

e niha ĩsisi
(ĩsĩisi)

Como é o nome dele/dela?

e marĩ
(maarĩ)

O que é? Como se chama? (fala masculina)

e tiha

O que é? Como se chama? (fala feminina)

atãma nharĩ
(nhaarĩ)

diga devagar

apâ
(appâ)

outra vez; repita; retorno

duré

outra vez; mais

LIÇÃO

3

CONVERSA

- E momo te aimo. *Aonde você vai?*
- Âi ba, wa mo. *Vou ao rio.*
- E zazahâ te za ã'upsõ.
(zaazahâ) *Você vai lavar roupa?*
- ãhe, zazahâ wa za upsõ.
(ãhe, zaazahâ) *Sim, vou lavar roupa.*

VOCABULÁRIO

zazahâ (zaazahâ)	<i>pano, roupa</i>
piza'a (pizaa'a)	<i>pratos, louça</i>
abazipara (abazipaara)	<i>rede</i>
ãsõtõzé	<i>manta dele/dela</i>
ãsõ'utu'u	<i>camisa dele</i>
tãma	<i>a/para ele/ela</i>
ãina wapté (ãinaa)	<i>minha tia materna</i>
ãimama wapté	<i>meu tio materno</i>
ãino	<i>meu irmão caçula (fala masculina) minha irmã caçula (fala feminina)</i>
ãidub'rada (ãidub'raada)	<i>meu irmão mais velho (fala masculina) minha irmã mais velha (fala feminina)</i>

uhi	<i>feijão</i>
piza	<i>panela</i>
sabui (IIa) (saabui)	<i>ver</i>
upsōi (IIa)	<i>lavar</i>
wamroi (IIa) (waamroi)	<i>varrer</i>
sum (IIa)	<i>socar, bater</i>
prum (IIa)	<i>despedaçar</i>
pawaptom (IIa) (paawaptom)	<i>ajudar</i>
wasi (IIa) (waasi)	<i>misturar (para construção da casa) fazer a massa</i>
sōré (IIa) (sōōré)	<i>ler, contar, classificar, arrumar</i>
sawi (IIa)	<i>cumprimentar, saudar</i>
saprĩ (IIa)	<i>atravessar, trocar, traduzir</i>

GRAMÁTICA

VERBOS DA IIª CLASSE TRANSITIVOS - EM ORAÇÕES INDEPENDENTES

São duas as sub-classes de verbos transitivos na língua xavante.

Sub-Classe IIa

Regra: O tema verbal permanece constante em toda a conjugação verbal (i.e. não se perde a sílaba final na 2ª pessoa do singular quando em posição final de locução verbal). Na 2ª pessoa do dual, ocorre wa'wa (marcador de 2ª pessoa não singular).

Singular

1 ^a	wa wasi (waasi)	<i>misturo</i>
2 ^a	te <u>ĩwasi</u> (ĩwaasi)	<i>você mistura</i>
3 ^a	te wasi (waasi)	<i>ele mistura</i>

Dual

1 ^a	wa wasi ni (waasi)	<i>nós dois misturamos</i>
2 ^a	te <u>ĩwasi wa'wa</u> (ĩwaasi waa'wa)	<i>vocês dois misturam</i>
3 ^a	te wasi zahuré (waasi zahuuré)	<i>eles dois misturam</i>

Plural

1 ^a	wa wasi za'ra ni (waasi za'raa)	<i>nós misturamos</i>
2 ^a	te <u>ĩwasi za'ra wa'wa</u> (ĩwaasi za'raa waa'wa)	<i>vocês misturam</i>
3 ^a	te wasi za'ra (waasi)	<i>eles misturam</i>

Nota: za'ra indica pluralidade (exceto em verbos de tema múltiplo cujo tema é intrinsecamente plural. V. quadros verbais na Parte 2).

Nota: ĩ- indica a 2^a pessoa (sujeito) e é prefixado ao tema de verbos transitivos de todas as classes.

Nota: Alguns verbos da sub-classe IIa possuem a consoante b ou a vogal i final que se perde quando em posição final de locução verbal. (As formas entre parênteses mostram que há prolongamento

consonantal entre palavras na locução verbal. As regras que governam tais mudanças fonológicas automáticas aparecem na Lição 11 Parte 1.)

Alguns dos verbos que se perdem o i final são: pibui, pi'rai, ropéi, sabui (V. exemplo abaixo), upsōi, wamroi, waibui

Singular

1 ^a	wa sabu (saabu)	<i>vejo</i>
2 ^a	te ãsabu (ãsaabu)	<i>você vê</i>
3 ^a	te sabu (saabu)	<i>ele vê</i>

Dual

1 ^a	wa sabu ni (saabun)	<i>nós dois vemos</i>
2 ^a	te ãsabui wa'wa (ãsaabui)	<i>vocês dois vêem</i>
3 ^a	te sabu zahuré (saabuz zahuuré)	<i>eles dois vêem</i>

Plural

1 ^a	wa sabu za'ra ni (saabuz za'raa)	<i>nós vemos</i>
2 ^a	te ãsabu za'ra wa'wa (ãsaabuz za'raa waa'wa)	<i>vocês vêem</i>
3 ^a	te sabu za'ra (saabuz)	<i>eles vêem</i>

Alguns dos verbos que se perdem o b final são: pawaptob (V. exemplo abaixo), prub, sub, uptob

Singular

1 ^a	wa pawapto (paawapto)	<i>eu lhe ajudo</i>
2 ^a	te ãpawapto (ãpaawapto)	<i>você lhe ajuda</i>
3 ^a	te pawapto (paawapto)	<i>ele lhe ajuda</i>

Dual

1 ^a	wa pawaptom ni (paawaptom)	<i>nós dois lhe ajudamos</i>
2 ^a	te ãpawapto wa'wa (ãpaawaptoo waa'wa)	<i>vocês dois lhe ajudam</i>
3 ^a	te pawaptob zahuré (paawaptob zahuuré)	<i>eles dois lhe ajudam</i>

Plural

1 ^a	wa pawaptob za'ra ni (paawaptob za'raa)	<i>nós lhe ajudamos</i>
2 ^a	te ãpawaptob za'ra wa'wa (ãpaawaptob za'raa waa'wa)	<i>vocês lhe ajudam</i>
3 ^a	te pawaptob za'ra (paawaptob)	<i>eles lhe ajudam</i>

Nota: A vogal final do tema de alguns verbos Ila é prolongada na 1^a pessoa do dual, por exemplo sōré, sawí.

NOTA CULTURAL

Os Xavante manifestam grande curiosidade acerca das atividades de outras pessoas, e raros são os encontros não acompanhados da pergunta, "Aonde você vai?".

As mulheres fabricam cestos para o transporte de crianças e comida. Os homens fazem arcos e flechas, esteiras, espanadores, flautas de cabaças, capacetes de penas e outros tipos de cestos. Todos fazem colares de sementes.

EXERCÍCIOS

E marĩ te ĩ'upsõ.
(maarĩ)

O que você está lavando?

Zazahã wa upsõ.
(zaazahã)

Estou lavando roupa.

E marĩ te ĩ'upsõĩ wa'wa.
(maarĩ) (waa'wa)

O que vocês dois estão lavando?

Zazahã wa upsõ ni.
(zaazahã) (upsõn)

Nós dois estamos lavando roupa.

E marĩ te ĩ'upsõ za'ra wa'wa.
(maarĩ) (ĩ'upsõz za'raa waa'wa)

O que vocês estão lavando?

Zazahã wa upsõ za'ra ni
(zaazahã) (upsõz za'raa)

Nós estamos lavando roupa.

E marĩ te upsõ.
(maarĩ)

O que ela está lavando?

Zazahã te upsõ.
(zaazahã)

Ela está lavando roupa.

E marĩ te upsõ zahuré.
(maarĩ) (upsõz zahuuré)

O que elas duas estão lavando?

Zazahâ te upsõ zahuré.
(zaazahâ) (upsõz zahuuré)

Elas duas estão lavando roupa.

E marĩ te upsõ za'ra.
(maarĩ) (upsõz)
Zazahâ te upsõ za'ra.
(zaazahâ) (upsõz)

O que elas estão lavando?

Elas estão lavando roupa.

Dominado a fundo este exercício, substitua outros itens léxicos:

Ĩsõ'tutu'u wa upsõ.

Estou lavando a camisa dele.

Ĩsõtõzé wa upsõ.

Estou lavando a manta dele.

E tiha te ĩsu. (fala feminina)

O que você está socando?

Aro wa su.
(aaro)

Estou socando arroz.

E tiha te ĩsu wa'wa.
(ĩsuu waa'wa)

O que vocês duas estão socando?

Aro wa sum ni.
(aaro)

Nos duas estamos socando arroz.

E tiha te ĩsub za'ra wa'wa.
(za'raa waa'wa)

O que vocês estão socando?

Aro wa sub za'ra ni.
(aaro) (za'raa)

Estamos socando arroz.

E tiha te su.

O que ela está socando?

Uhi te su.

Ela está socando feijão.

E tiha te sub zahuré.
(zahuuré)

O que elas duas estão socando?

Uhi te sub zahuré.
(zahuuré)

Elas duas estão socando feijão.

E tiha te sub za'ra.

O que elas estão socando?

Uhi te sub za'ra.

Elas estão socando feijão.

LIÇÃO

4

CONVERSA

— E momo te aimo.

Aonde você vai?

— Buru u, wa mo.

Vou à roça.

— E buru ãma, te za ãromhu.

Você vai trabalhar na roça?

— ãhe. Buru ãma, wa za
(ãhe)

Sim. Vou trabalhar na roça.

romhu.

— Aibã norĩ hã e buru ãma
(norĩ)

Os homens vão trabalhar na roça?

te za romhuri za'ra.

— ãhe. Buru ãma, te za
(ãhe)

Sim. Eles vão trabalhar na roça.

romhuri za'ra.

— Mo oto aimorĩ.

Vá agora!

— A'ãza. Wa za mo.

Tá, eu vou.

— Te za ãromhurĩ wẽ.

Você vai trabalhar bem.

— Wa za tô romhuri wẽ.

Vou trabalhar bem mesmo.

VOCABULÁRIO

za'ra

indica a terceira pessoa do plural (três ou mais)

buru ãma

na roça

apito ãma

no lugar oficial (do oficial/chefe)

apito ma	<i>a/para o oficial/chefe</i>
ĩmama ma	<i>a/para meu pai</i>
aima	<i>a/para você</i>
'ri para (rĩĩ)	<i>na casa</i>
aibâ	<i>homem</i>
aibâ norĩ	<i>grupo de homens (dois ou mais)</i>
pi'õ	<i>mulher</i>
pi'õ norĩ (pi'õn norĩ)	<i>grupo de mulheres (duas ou mais)</i>
za	<i>indicador de futuro</i>
tô	<i>indicador de ação completa</i>
hã	<i>indicador enfático, introdutor de novo sujeito (sempre precedido de vogal longa)</i>
wetenhamri (wetenhaamri)	<i>esteira</i>
mazasu	<i>espanador</i>
wedeza	<i>mesa, cadeira</i>
si'õno (si'õõno)	<i>cesto</i>
a'é (aa'é)	<i>sementes para fazer colares</i>
'manharĩ (IIb)	<i>fazer</i>
romhuri (IIb)	<i>trabalhar</i>
ropta'a (IIb)	<i>bater, martelar</i>

sapu'u (IIb)	<i>furar</i>
sapo'o (IIb)	<i>cavar em busca de</i>
wapari (IIb)	<i>escutar, ouvir</i>
sa'wari (IIb)	<i>jogar fora/despejar</i>
'madâ'â (IIb)	<i>olhar</i>
uwari (IIb)	<i>descascar feijão</i>
rosa'rata (IIb)	<i>pensar</i>
wazâri (IIb)	<i>capinar, sachar</i>
waihu'u (IIb)	<i>saber/poder</i>
rob'ui'ééré (IIb)	<i>escrever</i>

GRAMÁTICA

VERBOS DA IIª CLASSE

TRANSITIVOS - EM ORAÇÕES INDEPENDENTES

Sub-Classe IIb

Regra 1. Perde-se a sílaba final do tema verbal na 2ª pessoa do singular quando em posição final de locução verbal. Na 2ª pessoa do dual, ocorre 'wa e não wa'wa (marcadores de 2ª pessoa não singular).

Singular

1ª	wa rosa'rata (roosa'raata)	<i>penso</i>
2ª	te ãrosa'ra (ãroosa'ra)	<i>você pensa</i>

3^a te rosa'rata
(roosa'raata) *ele pensa*

Dual

1^a wa rosa'rata ni
(roosa'rata) *nós dois pensamos*

2^a te ãrosa'rata 'wa
(ãroosa'rataa) *vocês dois pensam*

3^a te rosa'rata zahuré
(roosa'rata zahuuré) *eles dois pensam*

Plural

1^a wa rosa'rata za'ra ni
(roosa'rata za'raa) *nós pensamos*

2^a te ãrosa'rata za'ra wa'wa
(ãroosa'rata za'raa waa'wa) *vocês pensam*

3^a te rosa'rata za'ra
(roosa'rata) *eles pensam*

Nota: Alguns verbos da sub-classe IIb se perdem a sílaba final também nas 1^a e 3^a pessoas do singular quando em posição final de locução verbal.

Alguns dos verbos que se perdem a sílaba final também nas 1^a e 3^a pessoas são: 'madâ'â, 'manharĩ, romhuri (V. exemplo abaixo), saprõni, sa'wari, wapari, wazârĩ

Singular

1^a wa romhu *trabalho*

2^a te ãromhu *você trabalha*

3^a te romhu *ele trabalha*

Dual

1 ^a wa romhuri ni	<i>nós dois trabalhamos</i>
2 ^a te ĩromhuri 'wa	<i>vocês dois trabalham</i>
3 ^a te romhuri zahuré (zahuuré)	<i>eles dois trabalham</i>

Plural

1 ^a wa romhuri za'ra ni (za'raa)	<i>nós trabalhamos</i>
2 ^a te ĩromhuri za'ra wa'wa (za'raa waa'wa)	<i>vocês trabalham</i>
3 ^a te romhuri za'ra	<i>eles trabalham</i>

NOTA CULTURAL

As mulheres lavam as roupas no rio, mas costumam lavar os pratos em casa. Quando o sabão está em falta, os Xavante recorrem ao método tradicional, uma espécie de espuma à base da casca interna do arbusto *wedenhorôto*.

EXERCÍCIOS

Pratique as seguintes séries de perguntas e respostas:

E te ĩwazâ. (ĩwaazâ)	<i>Você está capinando?</i>
Ĩhe, wa wazâ. (ĩhe) (waazâ)	<i>Sim, estou capinando.</i>
E te ĩwazâri 'wa.	<i>Vocês dois estão capinando?</i>
Ĩhe, wa wazâri ni. (waazâri)	<i>Sim, nós dois estamos capinando.</i>
E te ĩwazâri za'ra wa'wa.	<i>Vocês estão capinando?</i>

(ĩwaazâri za'raa waa'wa)

Ĩhe, wa wazâri za'ra ni.
(waazâri za'raa)

Sim, todos estamos capinando.

E te wazâ.
(waazâ)

Ele está capinando?

Ĩhe, te wazâ.
(waazâ)

Sim, ele está capinando.

E te wazâri zahuré.
(waazâri zahuuré)

Eles dois estão capinando?

Ĩhe, te wazâri zahuré.
(wazâri zahuuré)

Sim, eles dois estão capinando.

E te wazâri za'ra.
(waazâri)

Eles estão capinando?

Ĩhe, te wazâri za'ra.
(waazâri)

Sim, eles todos estão capinando.

Dominado este exercício, intercale a locução locativa buru âma após o marcador interrogativo e. Então, introduza o marcador de aspecto futuro za antes do tema verbal. O novo exercício reza assim:

E buru âma, te za ĩwazâ.

Você vai capinar na roça?

Ĩhe, buru âma, wa za wazâ.

Sim, vou capinar na roça.

Dominado a fundo o novo exercício, coloque ma tô "ação completa" no lugar de te za. O exercício assim modificado é como se segue:

E buru âma, ma tô ĩwazâ.
(ĩwaazâ)

Você capinou na roça?

Ĩhe, buru âma, wa tô wazâ.
(ĩhe) (waazâ)

Sim, capinei na roça.

Nota: ma não ocorre na 1ª pessoa.

Pratique o seguinte exercício:

E te ãrob'ui'é.

Você está escrevendo?

Wa rob'ui'ééré.
(rob'ui'ééré)

Estou escrevendo.

E te ãrob'ui'ééré 'wa.
(ãrob'ui'ééré)

Vocês dois estão escrevendo?

Wa rob'ui'ééré ni.

Nós dois estamos escrevendo.

E te ãrob'ui'ééré za'ra wa'wa.
(za'raa waa'wa)

Vocês estão escrevendo?

Wa rob'ui'ééré za'ra ni.
(za'raa)

Todos estamos escrevendo.

E te rob'ui'ééré.
(rob'ui'ééré)

Ele está escrevendo?

Te rob'ui'ééré.
(rob'ui'ééré)

Ele está escrevendo.

E te rob'ui'ééré zahuré.
(zahuuré)

Eles dois estão escrevendo?

Te rob'ui'ééré zahuré.
(zahuuré)

Eles dois estão escrevendo.

E te rob'ui'ééré za'ra.

Eles estão escrevendo?

Te rob'ui'ééré za'ra.

Eles estão escrevendo.

Depois de dominar a fundo este exercício, modifique o modelo, introduzindo za e colocando ma tô, como no exercício anterior. (Talvez seja mais útil reescrever por completo os exercícios após a sua modificação.)

LIÇÃO 5

CONVERSA

Pi'õ te romhu.	<i>A mulher está trabalhando.</i>
Apito ma, te romhu. (apitoo)	<i>Ela está trabalhando para o oficial.</i>
Zazahâ te te tãma upsõ da, te romhu. (zaazahâ) (upsõd)	<i>Para lavar roupa para ele, ela trabalha.</i>
— E momo te aimo.	<i>Aonde você vai?</i>
— Âi ba, wa mo.	<i>Vou ao rio.</i>
— E tiha zô, te aimo. (tihaz)	<i>Por/para que vai?</i>
— Zazahâ te upsõ da, wa mo. (zaazahâ) (upsõd)	<i>Vou para lavar roupa.</i>
— E momo te aimo.	<i>Aonde você vai?</i>
— Buru u, wa mo, te romhuri da.	<i>Vou à roça trabalhar.</i>
— Mo oto aimorĩ, romhuri da. (aimoorĩ)	<i>Vá trabalhar, pois.</i>

VOCABULÁRIO

da	<i>relacionante dependente 'para'</i>
----	---------------------------------------

GRAMÁTICA

VERBOS TRANSITIVOS EM ORAÇÕES DEPENDENTES

Um relacionante dependente, mais nova série de marcadores de pessoa, significa dependência. Nas orações dependentes, ocorre sempre o tema verbal integral. Tais orações podem figurar isoladamente

como resposta a uma pergunta. Aparecem a seguir os paradigmas dos verbos 'trabalhar' e 'lavar' em orações dependentes.

Singular

- | | | |
|----------------|--------------------------|---------------------------------|
| 1 ^a | Te romhuri da, wa mo. | <i>Vou para trabalhar.</i> |
| 2 ^a | Romhuri da, te aimo. | <i>Você vai para trabalhar.</i> |
| 3 ^a | Te te romhuri da, te mo. | <i>Ele vai para trabalhar.</i> |

Dual

- | | | |
|----------------|--|---------------------------------------|
| 1 ^a | Wa te romhuri da, wa wanem ni.
(waanem) | <i>Nós dois vamos para trabalhar.</i> |
| 2 ^a | Romhuri aba da, te ane wa'wa.
(romhurĩĩ) (annee waa'wa) | <i>Vocês dois vão para trabalhar.</i> |
| 3 ^a | Te te romhuri zahuré da, te tineb zahuré.
(zahuuréeé) (zahuuré) | <i>Eles dois vão para trabalhar.</i> |

Plural

- | | | |
|----------------|--|----------------------------------|
| 1 ^a | Wa te romhuri za'ra da, wa ai'aba'ré ni.
(za'raa) (ai'aba'rén) | <i>Nós vamos para trabalhar.</i> |
| 2 ^a | Romhuri za'ra wa'aba da, te ai'aba'réi wa'wa.
(za'raa waa'aba) (waa'wa) | <i>Vocês vão para trabalhar.</i> |
| 3 ^a | Te te romhuri za'ra da, te ai'aba'ré.
(za'raa) | <i>Eles vão para trabalhar.</i> |

Singular

- | | | |
|----------------|-------------------------------|-----------------------------|
| 1 ^a | Te upsõ da, wa mo.
(upsõd) | <i>Vou para lavar.</i> |
| 2 ^a | Upsõ da, te aimo.
(upsõd) | <i>Você vai para lavar.</i> |

3^a Te te upsõ da, te mo. *Ela vai para lavar.*
(upsõd)

Dual

1^a Wa te upsõ da, wa wanem ni. *Vou para lavar.*
(upsõd) (waanem)

2^a Upsõï wa'aba da, te ane wa'wa. *Você vai para lavar.*
(waa'aba) (annee waa'wa)

3^a Te te upsõ zahuré da, te tineb zahuré. *Ela vai para lavar.*
(upsõz zahuuréé) (zahuuré)

Plural

1^a Wa te upsõ za'ra da, wa ai'aba'ré ni. *Nós vamos para lavar.*
(upsõd za'raa) (ai'aba'rén)

2^a Upsõ za'ra wa'aba da, te ai'aba'réri wa'wa. *Vocês vão para lavar.*
(upsõz za'raa waa'aba) (waa'wa)

3^a Te te upsõ za'ra da, te ai'aba'ré. *Elas vão para lavar.*
(upsõz za'raa)

Nota: Em posição mediana na oração verbal, wa'wa se transforma em wa'aba e 'wa em aba, menos na forma imperativa do verbo.

NOTA CULTURAL

Os Xavante gostam muito dos animais, sobretudo dos cães de caça e das aves domésticas. Muitas famílias criam galinhas e porcos para fins culinários.

EXERCÍCIOS

Note-se que daqui em diante a extensão vocálica não será indicada na palavra ĩhe (ĩthe).

E romhuri da, te aimo. *Você vai para trabalhar?*

Ĩhe. Te romhuri da, wa mo. *Sim. Vou para trabalhar.*

E romhuri aba da, te ane wa'wa.
(romhurĩĩ) (annee waa'wa)

Vocês dois vão para trabalhar?

Ĩhe. Wa te romhuri da, wa wanem ni.
(waanem)

Sim, nós dois vamos para trabalhar.

E romhuri za'ra wa'aba da, te ai'aba'reí wa'wa.
(za'raa waa'aba) (waa'wa)

Vocês vão para trabalhar?

Ĩhe. Wa te romhuri za'ra da, wa ai'aba'é ni.
(za'raa) (ai'aba'ren)

Sim. Nós vamos para trabalhar.

E te te romhuri da, te mo.

Ele vai para trabalhar?

Ĩhe. Te te romhuri da, te mo.

Sim. Ele vai para trabalhar.

E te te romhuri zahuré da, te tineb zahuré.
(zahuurée) (zahuuré)

Eles dois vão para trabalhar?

Ĩhe. Te te romhuri zahuré da, te tineb zahuré.
(zahuuré) (zahuuré)

Sim. Eles dois vão para trabalhar.

E te te romhuri za'ra da, te ai'aba're.
(za'raa)

Eles vão para trabalhar?

Ĩhe. Te te romhuri za'ra da, te ai'aba're.
(za'raa)

Sim. Eles vão para trabalhar.

Dominado a fundo este modelo, substitua outros verbos e coloque ma tô e te za antes do tema verbal principal:

E pawaptob da, ma tô ĩwamro.
(paawaptob) (ĩwaamro)

Você varreu para ajudar-lhe?

Ĩhe, te pawaptob da, wa tô wamro.
(paawaptob) (waamro)

Sim. Varri para ajudar-lhe.

E waihu'u da, te za ĩwapa.
(ĩwaapa)

Você vai escutar para saber?

Nota Sintática

As sentenças da língua xavante consistem fundamentalmente em sujeito mais predicado. A ordem das palavras depende do número de palavras e do enfoque da sentença:

Aibâ te mo, buru u.

O homem vai à roça.

Buru u te mo.

Ele vai à roça.

Na segunda sentença não há sujeito substantivo declarado. Note-se a posição da locução locativa no início da sentença.

Aibâ te mo, buru u.

O homem vai à roça.

Buru u te mo, aibâ hã.
(aibâhã)

Ele vai à roça, isto é, o homem.

A segunda sentença enfoque 'o homem'.

Buru u te za mo.

O homem irá à roça.

Awẽpsi te za mo, buru u.

Amanhã ele vai à roça.

Com a inclusão da palavra temporal 'amanhã' na segunda sentença, a locução locativa se transfere até ao fim da sentença.

Alguns destes exemplos aparecem em lições anteriores. Na presente lição são apresentadas orações dependentes, como por exemplo:

Te te sabu da, te mo.
(saabud)

Ele vai para vê-lo.

Tal ordem é geralmente usada em resposta a perguntas:

E marĩ zô te mo.

Por/para que ele vai?

Te te sabu da, te mo.
(saabud)

Ele vai para vê-la.

Inverte-se a ordem para iniciar uma conversa:

Te za oto mo, te te sabu da.
(saabud)

Ele vai agora para vê-lo.

O estudante deve prestar muita atenção à ordem sintática ao ouvir falar a língua.

LIÇÃO

6

CONVERSA

— E momo te aimo.	<i>Aonde você vai?</i>
— Batovi u, wa mo.	<i>Vou ao Batovi.</i>
— E marĩ zô, te aimo.	<i>Por/para que vai?</i>
— Te dazabu da, wa mo.	<i>Vou para ver a gente.</i>
— Aimorĩ wapsi, e te za ĩromhu.	<i>Quando for, você vai trabalhar?</i>
— ĩhe, ĩimorĩ wapsi, wa za romhu.	<i>Sim, quando for, vou trabalhar.</i>

VOCABULÁRIO

wamhã	<i>se/quando (futuro indefinido)</i> <i>já que/quando (passado)</i>
wapsi	<i>quando (futuro específico)</i>
nherẽ	<i>mesmo que/ainda que</i>
we	<i>esta direção</i>
apâ (appâ)	<i>de volta</i>
e niwa	<i>quando?</i>
da-	<i>(prefixo) eles/a eles/deles</i> <i>Refere-se geralmente às pessoas, mas pode significar animais ou coisas.</i>
awẽ (aawẽ)	<i>amanhã</i>
awẽpsi	<i>quando for amanhã</i>

(aawẽpsi)

GRAMÁTICA

VERBOS INTRANSITIVOS EM ORAÇÕES DEPENDENTES

O tema verbal integral ocorre sempre em orações dependentes e é prefixado pela seguinte série de marcadores de pessoa:

	singular	dual	plural
1 ^a	<u>ĩĩ-</u>	wa- (waa)	wa- (waa)
2 ^a	ai-	ai-	ai-
3 ^a	— (zero)	—	—

O relacionante dependente segue ao verbo. Estude o seguinte paradigma do verbo 'ir/andar/mover-se' em orações dependentes (os marcadores de pessoa estão sublinhados). As formas singular, dual e plural de verbos de tema múltiplo pertencem à diversas classes verbais. Estas classes são enumeradas nas lições 19, 20, e 21. A forma plural deste verbo cabe na classe verbal intransitiva Ib, daí o acréscimo do marcador de classe si-.

Singular

1 ^a	<u>Đ</u> moĩ wapsi, wa za romhu.	<i>Quando for, vou trabalhar.</i>
2 ^a	<u>A</u> imoĩ wapsi, wa za romhu.	<i>Quando você for, vou trabalhar.</i>
3 ^a	Moĩ wapsi, wa za romhu.	<i>Quando ele for, vou trabalhar.</i>

Dual

1 ^a	<u>W</u> ane wapsi, wa za romhu. (waanee)	<i>Quando nós dois formos, vou trabalhar.</i>
2 ^a	<u>A</u> ne wa'aba wapsi, wa za romhu. waa'aba)	<i>Quando vocês dois forem, vou trabalhar.</i>
3 ^a	Neb zahuré wapsi, wa za romhu.	<i>Quando eles dois forem, vou trabalhar.</i>

(zahuurée)

Plural

- 1^a Wasi'aba'réi wapsi, wa za romhu. *Quando nós formos, vou trabalhar.*
(waasi'aba'réi)
- 2^a Ai'aba'réi wa'aba wapsi, wa za romhu. *Quando vocês forem, vou trabalhar.*
(waa'aba)
- 3^a Si'aba'réi wapsi, wa za romhu. (za'raa) *Quando eles forem, vou trabalhar.*

NOTA CULTURAL

Antes de entrarem em contato com a civilização brasileira, os Xavante não usavam roupas, embora os homens fizessem uso de bainha de pênis. Os membros da tribo têm recebido a roupa com entusiasmo, pois esta os protege contra insetos, sol e friagem. Muitas mulheres fazem costura a mão, e algumas delas usam também máquina de costurar.

EXERCÍCIOS

Pratiquem o paradigma referido acima até dominar a fundo, depois estude o seguinte:

- E aimorĩ wapsi, te za ãromhu. *Quando você for, vai trabalhar?*
- Ɖmorĩ wapsi, wa za romhu. *Quando eu for, vou trabalhar.*
- E ane wa'aba wapsi, te za ãromhuri 'wa.
(annee waa'aba) (ãromhurĩĩ) *Quando vocês dois forem, ambos vão trabalhar?*
- Wane wapsi, wa za romhuri ni.
(waanee) *Quando nós dois formos, ambos vamos trabalhar.*
- E ai'aba'réi wa'aba wapsi,
(waa'aba) *Quando vocês forem, vão trabalhar?*
- te za ãromhuri za'ra wa'wa.
(za'raa waa'wa)

Wasi'aba'reí wapsi, wa za romhuri za'ra ni.
(za'raa)

E morĩ wapsi, te za romhu.

Morĩ wapsi, te za romhu.

E neb zahuré wapsi, te za romhuri zahuré.
(zahuurée) (zahuurée)

Neb zahuré wapsi, te za romhuri zahuré.
(zahuurée) (zahuurée)

E si'aba'reí wapsi, te za romhuri za'ra.

Si'aba'reí wapsi, te za romhuri za'ra.

Pratique agora a seguinte série de expressões:

(wamhã 'quando' passado)

Apâ ãimorĩ wamhã, buru, wa tô sabu.
(appâ) (buuru) (saabu)

Apâ aimorĩ wamhã, buru, ma tô ãsabu.
(ãsaabu)

Apâ morĩ wamhã, buru, ma tô sabu.
(saabu)

Apâ wane wamhã, buru, wa tô sabu ni.
(waanee) (saabun)

Apâ ane wa'aba wamhã, buru,
(annee waa'aba)

ma tô ãsabui wa'wa.
(ãsaabui waa'wa)

Quando nós formos, vamos trabalhar.

Quando ele for, vai trabalhar?

Quando ele for, vai trabalhar.

Quando eles dois forem, ambos vão trabalhar?

Quando eles dois forem, ambos vão trabalhar.

Quando eles forem, todos vão trabalhar?

Quando eles forem, todos vão trabalhar.

Quando voltei, olhei para a roça.

Quando você voltou, olhou para a roça.

Quando ele voltou, olhou para a roça.

Quando nós dois voltamos, ambos olhamos para a roça.

Quando vocês dois voltaram, ambos olharam para a roça.

Apâ neb zahuré wamhã, buru,
(zahuurée)
ma tô sabu zahuré.
(saabuz zahuré)

*Quando eles dois voltaram, ambos
olharam para a roça.*

Apâ wasi'aba'reí wamhã, buru,

wa tô sabu za'ra ni.
(saabuz za'raa)

*Quando nós voltamos, todos olhamos
para a roça.*

Apâ ai'aba'reí wa'aba wamhã, buru,
(waa'aba)
ma tô ĩsabu za'ra wa'wa.
(ĩsaabuz za'raa waa'wa)

*Quando vocês voltaram, todos olharam
para a roça.*

Apâ si'aba'reí wamhã, buru,

ma tô sabu za'ra.
(saabuz)

*Quando eles voltaram, olharam para a
roça.*

(wamhã se/quando (futuro indefinido))

Buru u ĩĩmorĩ wamhã, wa za wazâ.
(waazâ)

Se eu for à roça, vou capinar.

Buru u aimorĩ wamhã, te za ĩwazâ.
(ĩwaazâ)

Se você for à roça, vai capinar.

Buru u morĩ wamhã, te za wazâ.
(waazâ)

Se ele for à roça, vai capinar.

Buru u wane wamhã, wa za wazâri ni.
(waanee) (waazâri)

*Se nós dois formos à roça, ambos vamos
capinar.*

Buru u ane wa'aba wamhã,

*Se vocês dois forem à roça, ambos vão
capinar.*

(annee waa'aba)
te za ĩwazâri wa'wa.
(ĩwaazâri waa'wa)

Buru u neb zahuré wamhã,
(zahuurée)
te za wazâri zahuré.
(waazâri zahuuré)

Buru u wasi'aba'reí wamhã,
wa za wazâri za'ra ni.
(waazâri za'raa)

Buru u ai'aba'reí wa'aba wamhã,
(waa'aba)
te za ĩwazâri za'ra wa'wa.
(ĩwaazâri za'raa waa'wa)

Buru u si'aba'reí wamhã,
te za wazâri za'ra.
(waazâri)

Se eles dois forem à roça, ambos vão capinar.

Se nós formos à roça, vamos capinar.

Se vocês forem à roça, vão capinar.

Se eles forem à roça, vão capinar.

LIÇÃO 7

Parte 1

As partes 1 e 2 desta lição tratam os substantivos. Na 1ª parte, aparecem as regras e exemplos de mudança regular nos temas nominativos. Essas se dão sem referência às diversas classes de substantivos da língua xavante.

A 2ª parte descreve substantivos da classe 1. Aparecerão posteriormente os substantivos de outras classes.

MUDANÇAS REGULARES EM TEMAS NOMINATIVOS

1. Certos temas nominativos perdem a sílaba final em posição final da locução:

		Posição final da locução	
mimi zô	<i>por lenha</i>	mi	<i>lenha</i>
piro'o zô (pĩiro'o)	<i>pela borboleta</i>	piro (pĩiro)	<i>borboleta</i>
hu'u zô	<i>pela onça pintada</i>	hu	<i>onça pintada</i>
uzâne'ẽ zô	<i>pela abóbora</i>	uzâne	<i>abóbora</i>
pu'u u	<i>à lagoa</i>	pu	<i>lagoa</i>

2. Certos substantivos perdem uma sílaba e a nasalização da vogal final. Note-se que quando a vogal perde a nasalização, não pode seguir a consoante nasal. Aparecem a seguir as resultantes mudanças vocálicas e consonantais:

õ > o ou u

nh > z

ã > â

n > d

ẽ > é

Posição final da locução

ĩtõmo zé di (zéé)	<i>me dói o olho</i>	ĩito	<i>meu olho</i>
ĩnomo zé di	<i>me dói a barriga</i>	ĩidu	<i>minha barriga</i>
unhama u	<i>ao fogo</i>	uzâ	<i>fogo</i>
sinhama zô	<i>pelo cascavel</i>	sidâ	<i>cascavel</i>
abazinheme zô	<i>pelo cesto</i>	abazizé	<i>cesto (com tampa)</i>

3. Certos temas nominativos apresentam mudança da consoante final e prolongamento da penúltima vogal em posição final da locução, assim:

- a. Substantivos em que t ante vogal oral > d
 e t ante vogal nasal > n

Posição final da locução

ẽtẽ zô	<i>por uma pedra</i>	ẽne (ẽẽne)	<i>pedra</i>
pati zô	<i>por um tamanduá</i>	padi (paadi)	<i>tamanduá</i>
wa'rata zô (waa'rata)	<i>por um pente</i>	wa'rada (waa'raada)	<i>pente</i>
ĩ'rata zô	<i>pelo avô dele</i>	ĩ'rada (ĩ'raada)	<i>o avô dele</i>
ba'õtõ zô	<i>por uma menina</i>	ba'õno (ba'õõno)	<i>menina</i>
si'õtõ zô	<i>pelo cesto</i>	si'õno (si'õõno)	<i>cesto</i>

Exceção: Numa palavra, acrescenta-se uma penúltima sílaba em posição final da locução:

utâ zô

pela anta

uhâdâ
(uhââdâ)

anta

b. Substantivos em que p > b.

		Posição final da locução	
upure	<i>mosquinha</i>	ubu (uubu)	<i>mosca</i>
ĩsaripi ré	<i>possuindo suas asas</i>	ĩsaribi (ĩsariibi)	<i>suas asas</i>

4. Alguns substantivos não apresentam mudança consonantal, prolongando contudo a vogal da penúltima sílaba em posição final da locução:

		Posição final da locução	
wede na	<i>na árvore</i>	wede (weede)	<i>árvore</i>
aimama ma	<i>para seu pai</i>	aimama (aimaama)	<i>seu pai</i>
da'ubu a	<i>de cara branca</i>	da'ubu (da'uubu)	<i>cara</i>
séré pa di	<i>cabelo comprido</i>	aséré (assééré)	<i>seu cabelo</i>
waihârâ zô	<i>por papagaio</i>	waihârâ (waihâârâ)	<i>papagaio</i>
wa'ĩni zô	<i>por um pilão</i>	wa'ĩni (wa'ĩĩni)	<i>pilão</i>

Note-se que em substantivos que precedem *hã* 'marcador de ênfase', perde-se qualquer prolongamento da penúltima vogal (mas em todo caso é longa a vogal final. V. lição 3 - vocabulário). Note-se também que não se aplicam as regras de mudança em posição mediana da locução:

mi	mimi zô	mi hã	<i>(significado acima referido)</i>
uzâ	unhama u	uzâ hã	

ẽne (ẽẽne)	ẽtẽ zô	ẽne hã
ubu (uubu)	upure	ubu hã
wede (weede)	wede na	wede hã

5. Alguns temas nominativos que terminam em -baba mudam esta flexão para -wa, ao passo que outros que terminam em -aba mudam esta para -'wa em posição final da locução:

		Posição final da locução	
ĩmaprebaba ma (ĩmapreebaba)	<i>para o sogro dele</i>	ĩmaprewa (ĩmapreewa)	<i>o sogro dele</i>
si'ré'aba ma	<i>para um membro da outra metade tribal</i>	si'ré'wa	<i>um membro da outra metade tribal</i>
ĩsani'aba ma	<i>para a cunhada/nora dele</i>	ĩsani'wa	<i>a cunhada/nora dele</i>

6. Alguns temas nominativos apresentam mudança nh > s de consoante inicial quando esta ocorre com a 2^a ou 3^a pessoa do possessivo:

ĩĩnhisi (ĩĩnhisi)	<i>meu nome</i>
asisi (assĩisi)	<i>seu nome</i>
ĩsisi (ĩsĩisi)	<i>o nome dele</i>
ĩĩnhorõwa	<i>minha casa</i>
asõrõwa (assõrõwa)	<i>sua casa</i>

ĩsõrõwa *a casa dele*

Lembre-se: Tal mudança não afeta todos os temas substantivos com nh inicial:

ĩnhi *minha carne*

anhi
(anhni) *sua carne*

ĩnhi *a carne dele*

7. Alguns temas nominativos apresentam mudança z > s de consoante inicial quando esta ocorre com a 2ª ou 3ª pessoa do possessivo:

ĩzéré *meu cabelo*

aséré *seu cabelo*

ĩséré *o cabelo dele*

Parte 2

CONVERSA

— Dmama, e momo te aimo. *Meu pai, aonde você vai?*
(ĩmaama)

— Õwa, wa mo. *Vou para lá.*
(õõwa)

— E marĩ da, te aimo. *Por/para que?*

— Atebe te sabu da, wa mo. *Vou ver sua tia paterna.*
(ateebe) (saabud)

VOCABULÁRIO

ĩmama *o pai dele*
(ĩmaama)

ĩna	<i>a mãe dele</i>
ĩno	<i>o irmão caçula dele, a irmã caçula dela</i>
ĩra	<i>o filho dele</i>
ĩrã	<i>a cabeça dele</i>
ĩba	<i>o espinhaço dele</i>
ĩsib'rada (ĩsib'raada)	<i>a mão dele</i>
ĩpara (ĩpaara)	<i>o pé dele</i>
ĩmama amo	<i>o tio paterno dele</i>
ĩtebe (ĩteebe)	<i>a tia paterna dele</i>
ĩsihudu (ĩsihuudu)	<i>o neto dele</i>
ĩsa	<i>a comida dele</i>
ĩsõrõwa	<i>a casa dele</i>
ĩpano (ĩpanno)	<i>o braço dele</i>
ĩ'wa	<i>o dente dele</i>

GRAMÁTICA

SUBSTANTIVOS

É invariável a forma do substantivo na língua xavante, seja singular, dual ou plural. O número pode ser indicado

(1) por numerais:

aibâ maparane

dois homens

(2) pelo termo coletivo norĩ:

aibâ norĩ

um grupo de homens

(3) pelo uso de um verbo em companhia do substantivo:

aibâ te tineb zahuré

os dois homens vão

Há na língua xavante 6 classes de substantivos. Os substantivos da classe 1 se destacam por uma série de prefixos marcadores de pessoa que indicam posse. Todos os substantivos desta classe são possuídos obrigatoriamente, com exceção de buru 'roça' e ro 'terra', os quais podem ocorrer em forma não-possuída.

Classe 1

Esta classe abrange:

a) todos os termos de parentesco:

ĩna

a mãe dele

b) muitos termos de trato social:

ĩhi'wa

membro do grupo mais velho que ele

c) todos os membros e substâncias do corpo:

ĩto

o olho dele

d) determinados tipos de posse:

ĩte

as posses dele

ĩsõrõwa

a casa dele

ĩsimizama

o animal dele

e) substantivos verbais intransitivos:

ĩmorĩzé

a ida dele

ĩwatobrozé

a saída dele

ĩsõtõzé
ĩwaptã'ázé

a coisa-de-dormir (manta) dele
o nascimento dele

Nota: 1. V. na parte 2 desta Gramática os paradigmas completos dos temas verbais intransitivos irregulares que aparecem nos três substantivos verbais acima referidos.

2. Note-se o sufixo nominalizador -zé

3. Quando se usa um substantivo para indicar posse, não ocorrem os prefixos marcadores de pessoa:

<u>ĩ</u> mro	<i>a esposa dele</i>
Mi'éhé mro	<i>a esposa de Mi'é</i>
ĩwaptã'ázé	<i>o nascimento dele</i>
Mi'éhé wapta'azé	<i>o nascimento do Mi'é</i>

(V. Lição 12 para nomes próprios)

Apresenta-se a seguir um paradigma de substantivos da classe 1. Vem sublinhado o prefixo marcador de pessoa:

Singular

1 ^a	<u>ĩ</u> mama (ĩmaama)	<i>meu pai</i>
2 ^a	<u>a</u> imama	<i>seu pai</i>
3 ^a	<u>ĩ</u> mama	<i>o pai dele/dela</i>

Dual

1 ^a	<u>w</u> amama (waamaama)	<i>nosso pai (dois de nós)</i>
2 ^a	<u>a</u> imama 'wa (aimaamaa)	<i>seu pai (dois de vocês)</i>
3 ^a	<u>ĩ</u> mama zahuré (zahuuré)	<i>o pai deles (dois)</i>

Plural

1 ^a	<u>w</u> amama za'ra (waamama)	<i>nosso pai (mais de dois de nós)</i>
2 ^a	<u>a</u> imama za'ra wa'wa (za'raa waa'wa)	<i>seu pai (mais de dois de vocês)</i>
3 ^a	<u>ĩ</u> mama za'ra	<i>o pai deles (mais de dois)</i>

NOTA: 1. Neste paradigma os marcadores de dual e plural se relacionam com os prefixos marcadores de pessoa, i.e.

ĩmama
(ĩmaama) *o pai dele*

ĩmama zahuré
(zahuuré) *o pai deles (2)*

ĩmama za'ra *o pai deles (mais de 2)*

Note-se porém, que, conforme o contexto, tanto o dualizador quanto o pluralizador podem relacionar-se também com o substantivo:

ĩmama zahuré
(zahuuré) *os (2) pais (tios) dele(s)*

ĩmama za'ra *os (diversos) pais (tios) dele(s)*

2. Termos de parentesco de uma sílaba levam wa'wa na 2ª pessoa do dual; os demais de uma sílaba apresentam 'wa.

ana wa'wa
(anaa waa'wa) *sua mãe*

aimama 'wa
(aimamaa 'wa) *seu pai*

3. ĩ- da terceira pessoa se torna tĩ- quando o sujeito de 3ª pessoa possui o objeto (ação do sujeito na sua própria posse):

Ĩmama, wa tô sabu.
(ĩmaama) (saabu) *Vi o pai dele/dela.*

Tĩmama, ma tô sabu. *Ele viu seu próprio pai.*

Ĩmama, ma tô sabu. *Ele viu o pai dele/dela (uma outra pessoa).*

NOTA CULTURAL

Os termos de parentesco são usados com mais frequência que os nomes próprios na cultura xavante. É interessante notar o trato usado na conversa acima referida: O pai diz, "sua tia paterna", em vez de "minha irmã." Os Xavante distinguem entre tios e tias dos lados paternos e maternos, e se morre a mãe de alguma criança, essa é muitas vezes criada por uma tia materna, chamada "mãe."

EXERCÍCIOS

Decore as seguintes expressões:

Ĩmama te sabu da, wa za mo.
(saabud)

Vou ver meu pai.

Aimama te sabu da, wa za mo.

Vou ver seu pai.

Ĩmama te sabu da, wa za mo.

Vou ver o pai dele.

Wamama te sabu da, wa za mo.
(waamama)

Vou ver nosso pai.

Depois de dominar a fundo estas expressões, substitua outros itens léxicais convenientes já aprendidos em lições anteriores, prestando muita atenção ao uso do marcador possessivo certo. Verifique seus exercícios com alguém que fala o Xavante como língua materna.

LIÇÃO 8

CONVERSA

- E romhuri da, te we aimo. *Você veio trabalhar?*
- Ìhe, te romhuri da, wa we mo. *Sim, vim trabalhar.*
- Piza'a upsõ na. Tâibâ wapsi, ropru sa'wari. *Lave os pratos. Quando terminar,*
(upsõ) (ropru sa'waari) *jogue fora o lixo.*
- A'âza. *Tá.*

VOCABULÁRIO

- ropru *lixo, babugem, poeira*
(ropru)
- tâibâ *terminado*

GRAMÁTICA

FORMAS IMPERATIVAS DE VERBOS TRANSITIVOS

Os imperativos transitivos são formados de duas maneiras.

(1) Verbos transitivos que perdem uma sílaba quando em posição final de uma locução verbal (Iib) formam o imperativo da seguinte maneira. (Note-se que daqui em diante a extensão vocálica não será indicada nas palavras zahuré, wa'wa, za'ra e wa'aba. V. exemplos nos paradigmas verbais das Lições 3 e 6.)

Classe Iib

- Romhuri. *Trabalhe!*
(romhuuri)
- Romhuri aba. *Trabalhem (vocês dois)!*
(romhurĩĩ)
- Romhuri za'ra wa'aba. *Trabalhem (todos)!*

Waihu'u.
(waihuu' u)

Saiba (-o)!

Waihu'u aba.
(waihu'uu)

Saibam (-no) (vocês dois)!

Waihu'u za'ra wa'aba.

Saibam (-no) (todos)!

Note-se que a penúltima vogal é longa na forma singular dos dois exemplos acima referidos.

(2) Verbos transitivos sem perda de sílaba (IIa) formam o imperativo da seguinte maneira:

Classe IIa

Sabu na.
(saabuu)

Veja (isso)!

Sabui wa'aba.
(saabui)

Vejam (isso) (vocês dois)!

Sabu za'ra wa'aba.
(saabuz)

Vejam (disso) (todas)!

Pawapto na.
(paawaptoo)

Ajude-lhe!

Pawapto wa'aba.
(paawaptoo)

Ajudem-lhe (vocês dois)!

Pawaptob za'ra wa'aba.
(paawaptob)

Ajudem-lhe (todos)!

Sawi na.
(sawĩĩ)

Cumprimente-o!

Sawi wa'aba.

Cumprimentem-no (vocês dois)!

Sawi za'ra wa'aba.

Cumprimentem-no (todos)!

Note-se o uso de na precedido de vogal longa na formação do singular das três classes acima referidas.

FORMA IMPERATIVA DO VERBO INTRANSITIVO

IR/ANDAR/MOVER-SE

Aimoĩ.
(aimoorĩ)

Vá!/Vai!

Ane wa'aba.
(annee)

Vão (vocês dois)!

Ai'aba'reí wa'aba.

Vão (todos)!

Note-se, outrossim, a extensão da penúltima vogal do singular. (A Lição 21 trata a formação de outros imperativos intransitivos.)

IMPERATIVOS NEGATIVOS

A forma negativa de verbos transitivos e intransitivos é como segue:

Romhuri tõi.

Não trabalhe!

Romhuri aba tõi.
(romhurĩĩ)

Não trabalhem (vocês dois)!

Romhuri za'ra wa'aba tõi.

Não trabalhem (todos)!

Sabu tõi.
(saabut)

Não olhe (isso)!

Sabui wa'aba tõi.
(saabui)

Não olhem (isso) (vocês dois)!

Sabu za'ra wa'aba tõi.
(saabuz)

Não olhem (isso) (todos)!

Aimoĩ tõi.

Não vá!

Ane wa'aba tõi.
(annee)

Não vão (vocês dois)!

Ai'aba'reí wa'aba tō.

Não vão (todos)!

Note-se a perda de extensão da penúltima vogal do singular quando ocorre dentro da locução verbal.

IMPERATIVO SUAVE

Forma-se um tipo imperativo mais suave através do uso de za com verbos:

Te za ãromhu.

Trabalha!

Te za ãromhuri 'wa.
(ãromhurĩĩ)

Trabalham (vocês dois)!

Te za ãromhuri za'ra wa'wa.

Trabalham (todos)!

Te za we aimo.

Vem cá!

Te za we ane wa'wa.
(annee)

Vêm cá (vocês dois)!

Te za we ai'aba'reí wa'wa.

Vêm cá (todos)!

(A forma negativa do imperativo suave é diferente do negativo do imperativo regular. É idêntica ao negativo independente, e será apresentada na Lição 10.)

NOTA CULTURAL

A forma imperativa é usada com mais frequência em determinadas situações de autoridade. Por exemplo, homens dirigindo outros homens no trabalho, homens falando com mulheres, e mulheres com os filhos. Os Xavante evitam o imperativo em outros ambientes por não quererem mostrar-se de autoritários. Não há um só chefe entre os Xavante. Os homens mais idosos agem como grupo no exercício de autoridade na tribo, sendo respeitadas e acatadas as suas sentenças.

EXERCÍCIOS

Após dominar a fundo os exemplos acima referidos, escreva e pratique o imperativo, tanto afirmativo quanto negativo, de outros verbos já introduzidos em lições anteriores.

LIÇÃO 9

CONVERSA

- E momo te aimo. *Aonde você vai?*
- Buru u, wa mo. *Vou à roça.*
- E maĩ zô te aimo. *Por/para que vai?*
- Aro zô, wa mo.
(aaroo) *Vou por (vou buscar) arroz.*
- E se ti, aro hã.
(set) (aaroo) *O arroz é saboroso?*
- Ìhe. Se ti.
(set) *Sim. Tem bom sabor.*
- E romhuture di, aiburu hã.
(romhuturee) *Sua roça fica perto?*
- Ìhe. Romhuture di.
(romhuturee) *Sim. Fica perto.*

VOCABULÁRIO

- di/ti *é/está/há/fica (estativo, indicador de natureza ou condição)*
- õ *negativo*
- romhuture di
(romhuturee) *perto (espaço e tempo)*
- romhâ di
(romhââ) *longe (espaço e tempo)*
- sa'ětē di
(sa'ětēē) *é/está grande*

syryre di (syryree)	<i>é/está pequeno</i>
se ti (set)	<i>saboroso, delicioso</i>
mram di	<i>com fome</i>
hâ di (hââ)	<i>com frio</i>
sé di	<i>doloroso</i>
wede (weede)	<i>árvore, madeira</i>
ẽne (ẽẽne)	<i>pedra</i>
a'amo (aa'amo)	<i>lua</i>
bâdâ (bââdâ)	<i>sol</i>
se õre di (õree)	<i>não saboroso</i>
baba di	<i>vazio, inexistente</i>
'masisi di ('masisĩ)	<i>cheio</i>
pire di (piree)	<i>pesado, importante, difícil</i>
wapure di (waapuuree)	<i>leve, sem importância, fácil</i>
wẽ di (wẽẽ)	<i>bom</i>
si'a	<i>frango, galinha</i>

(sĩ'a)	
si'a're (sĩ'aa're)	<i>ovo de galinha</i>
wapsã wedewara (wedewaara)	<i>cachorro caminhão</i>
ĩ'rã	<i>minha cabeça</i>
ĩ'po're	<i>minha orelha/ouvido</i>
wa hã	<i>eu</i>
a hã	<i>você</i>
ta hã	<i>ele, ela</i>
wa norĩ (waa)	<i>nós (grupo)</i>
wa'ro di	<i>está fazendo calor</i>
a di	<i>branco</i>

GRAMÁTICA

ESTATIVOS

Indica-se o estativo pela palavra di/ti. (Ti é usada se a sílaba final da palavra descritiva termina em i, precedida de vogal dissimilar; em outros contextos aparece di.) A palavra que indica estativo aparece com (1) descritivos, (2) substantivos, (3) verbos. Torna-se negativa a declaração através da introdução da palavra õ antes do di.

1. O ESTATIVO COM DESCRITIVOS (V. descritivos na Lição 14). É este o uso mais comum do estativo (V. vocabulário):

se ti (set)	<i>está saboroso</i>
sei õ di / sei õre di	<i>não está saboroso</i>

hâ di
(hââ) *está frio*

hâ õ di *não está frio*

(Note-se que em alguns casos o s inicial da palavra torna-se z quando precedido de substantivo):

sé di
(séé) *dói*

ĩba zé di
(zéé) *me dói o espinhaço*

se ti
(set) *está saboroso*

romhuri ze ti
(zet) *o trabalho é agradável*

A maior parte das construções estativas apresenta oportunamente prefixos marcadores de pessoa. O seguinte paradigma esclarece o uso destes prefixos:

ĩwa'ro di
(ĩwaa' roo) *Estou com calor.*

aiwa'ro di
(aiwaa' roo) *Você está com calor.*

wa'ro di
(waa'roo) *Ele está com calor.*

wawa'ro di
(waawaa' roo) *Nós dois estamos com calor.*

aiwa'ro wa'aba di
(aiwaa'roo) *Vocês dois estão com calor.*

wa'ro zahuré di
(waa'roo) *Eles dois estão com calor.*

wawa'ro za'ra di
(waawaa'roo) *Estamos com calor.*

aiwa'ro za'ra wa'aba di
(aiwaa'roo)

Vocês todos estão com calor.

wa'ro za'ra di
(waa'roo)

Eles estão com calor.

(ĩwa'ro õ di) etc.

(não estou com calor) etc.

A forma rowa'ro di, dada no vocabulário, é usada quando o sujeito (inanimado) não está declarado:

E rowa'ro di.
(roowaa'roo)

Está quente?

Piza'a hã e wa'ro di.
(waa' roo)

A panela está quente?

Uns poucos estativos indicados na lista da Parte 2 desta Gramática não levam prefixo marcador de pessoa mas são usados com todas as pessoas do verbo:

E hã di.
(hãhã)

Você (eles, etc.) está com frio?

Ĩhe, hã di.
(hãhã)

Sim estou (estão, etc.) com frio.

2. O ESTATIVO COM SUBSTANTIVOS

Estude os seguintes exemplos:

pi'õ ti
(pi'õt)

há mulheres

aibã di

há homens

wahi di
(waahi)

há cobras

powawe di
(poowawẽẽ)

há vacas

upu di

há moscas

A sequência substantivo-mais-estativo ocorre infreqüentemente na qualidade de declaração positiva. É mais comum na forma negativa:

pa'õ di *não há bananas*

â õ di *não há água*

pi'õ õ di *não há mulheres*

aibâ õ di *não há homens*

Note-se a diferença entre:

ĩmama õ di *não é o pai dele*

mama õ di *(ele não tem) pai*

3. O ESTATIVO COM VERBOS

Quando se usa verbo com o estativo, aquele descreve a natureza, feição ou condição do sujeito. Estude o seguinte paradigma: (São facultativos os pronomes entre parênteses nos exemplos xavante; servem função enfática de pessoa.)

(wa hã) te romhuri di *sou trabalhador, sou aplicado*

(a hã) romhuri di *você é trabalhador, é aplicado*

(ta hã) te te romhuri di *ele é trabalhador, é aplicado*

Raramente aparece o verbo só. O uso mais comum de verbo com estativo é em companhia de modificador:

(wa hã) te romhuri ze ti *gosto de trabalhar*

romhuri ze ti *você gosta de trabalhar*

te te romhuri ze ti *ele gosta de trabalhar*

wa te romhuri ze ti *nós dois gostamos de trabalhar*

romhuri ze i wa'aba di *vocês dois gostam de trabalhar*

te te romhuri ze zahuré di *eles dois gostam de trabalhar*

wa te romhuri ze za'ra di

todos gostamos de trabalhar

romhuri ze za'ra wa'aba di

vocês todos gostam de trabalhar

te te romhuri ze za'ra di

eles todos gostam de trabalhar

(Note-se o uso de wa'aba em vez de aba na 2ª pessoa do dual. É porque não há perda de sílaba no modificador zei precedente. Sem modificador, a forma aba teria sido usada com este verbo.)

Estude também as formas seguintes:

(wa hã) te se ti

gosto (disso)

se ti

youê gosta (disso)

te te se ti

ele gosta (disso)

OU

te se ti

EXERCÍCIOS

Pratique as formas estativas dadas nesta lição. Decore também outros estativos enumerados na Parte 2 desta Gramática.

LIÇÃO 10

CONVERSA

- E buru u, aimorĩ õ di. *Você não vai à roça?*
- Ìĩmorĩ õ di. Ìĩrã zé di.
(zée) *Não vou. A cabeça me dói.*
- Aimro bété, e buru u te mo. *Seu marido (que tal seu marido), ele vai à roça?*
- Maze di. Buru u morĩ õ di. Apito u te mo.
(maazee) (apitoo) *Não. Ele não vai à roça. Ele vai no oficial.*
- E te te romhuri da, te mo. *Ele vai para trabalhar?*
- Maze di. Te te romhuri õ di za.
(maazee) *Não. Ele não pretende trabalhar. Só vai vê-lo.*
- Taré te te sabu da, te mo.
(taaré) (saabud)

VOCABULÁRIO

- sadhanharĩ (IIb) *pedir*
- taré
(taaré) *sem motivo especial, só*
- mare di
(maaree) *não (fala masculina)*
- maze di
(maazee) *não (fala feminina)*

VOCABULÁRIO

FORMAS NEGATIVAS DE VERBOS TRANSITIVOS e INTRANSITIVOS

1. Em orações independentes

Para formar o negativo de verbos transitivos ou intransitivos em orações independentes, utiliza-se o tema verbal integral, seguido do negativo õ mais o estativo di. Os marcadores de pessoa são iguais aos usados com as formas dependentes dos verbos:

Te romhuri õ di.	<i>Não estou trabalhando.</i>
Romhuri õ di.	<i>Você não está trabalhando.</i>
Te te romhuri õ di.	<i>Ele não está trabalhando.</i>
Wa te romhuri õ di.	<i>Nós dois não estamos trabalhando.</i>
Romhuri aba õ di. (romhurii)	<i>Vocês dois não estão trabalhando.</i>
Te te romhuri zahuré õ di.	<i>Eles dois não estão trabalhando.</i>
Wa te romhuri za'ra õ di.	<i>Nós não estamos trabalhando.</i>
Romhuri za'ra wa'aba õ di.	<i>Vocês não estão trabalhando.</i>
Te te romhuri za'ra õ di.	<i>Eles não estão trabalhando.</i>
Ĩĩmorĩ õ di.	<i>Não vou.</i>
Aimorĩ õ di.	<i>Você não vai.</i>
Morĩ õ di.	<i>Ele não vai.</i>
Waneb õ di. (waaneb)	<i>Nós dois não vamos.</i>
Ane wa'aba õ di. (annee)	<i>Vocês dois não vão.</i>
Neb zahuré õ di.	<i>Eles dois não vão.</i>
Wasi'aba'reí õ di. (waasi 'aba' réi)	<i>Não vamos.</i>
Ai'aba'rei wa'aba õ di.	<i>Vocês todos não vão.</i>

Si'aba'éí ò di.
(si'aba'réi)

Eles não vão.

2. Em orações dependentes

Nas formas negativas das orações dependentes de verbos transitivos ou intransitivos, o negativo ò precede imediatamente o relacionante dependente:

Te waihu'u ò wamhã, wa za sadanha.

Se eu não sei, vou perguntar a ele.

Waihu'u ò wamhã, te za ãsadanha.

Se você não sabe, vai perguntar a ele.

Te te waihu'u ò wamhã, te za sadanha.

Se ele não sabe, vai perguntar a ele.

Wa te waihu'u ò wamhã,
wa za sadanharĩ ni.

*Se nós dois não sabemos,
vamos perguntar a ele.*

Waihu'u aba ò wamhã,
te za ãsadanharĩ 'wa.
(ãsadanharĩĩ)

*Se vocês dois não sabem,
vão perguntar a ele.*

Te te waihu'u zahuré ò wamhã,
te za sadanharĩ zahuré.

*Se eles dois não sabem,
vão perguntar a ele.*

Wa te waihu'u za'ra ò wamhã,
wa za sadanharĩ za'ra ni.

*Se não sabemos,
vamos perguntar a ele.*

Waihu'u za'ra wa'aba ò wamhã,
te za ãsadanharĩ za'ra wa'wa.

*Se vocês não sabem,
vão perguntar a ele.*

Te te waihu'u za'ra ò wamhã,
te za sadanharĩ za'ra.

*Se eles não sabem,
vão perguntar a ele.*

A única exceção é com o uso do relacionante dependente da 'para'. Neste caso ocorre o negativo tô:

Ri tême te mo, te te wapari tõe da.
(rii)

Ele foi para casa para não escutar.

Note-se que nas formas negativas do verbo não há distinção entre os aspectos completo (passado) e presente. O contexto comunica o significado. O uso de za, como na conversa acima referida, indica ação futura ou intencional.

Note-se também que a vogal final de zahuré e za'ra não se prolonga antes do negativo õ. Isto constitui uma exceção à regra que diz respeito ao prolongamento em posição mediana de locução.

NOTA CULTURAL

Os Xavante adoram piadas e brincadeiras. Gostam de falar propositadamente errado e de elaborar exageros para chocar ou surpreender a gente em espírito festivo, além de pregar peças humorísticas e de imitar as outras pessoas. O desprezo se manifesta através de sarcasmo, e não de risadas.

O uso idiomático de negativos pode expressar elogio ou louvar. Por exemplo, dizer sei õ 'saboroso não', quando uma comida é evidentemente deliciosa.

EXERCÍCIOS

Dominados a fundo os paradigmas acima referidos, elabore exercícios originais à base de verbos negativos em séries de perguntas e respostas:

E aimorĩ õ di.

Você não vai?

Ĩĩmorĩ õ di.

Não vou.

E ma tô ĩwapa.
(ĩwaapa)

Você o/a ouviu?

Mare di. Te wapari õ di.
(maaree) (waapari)

Não o/a ouvi.

LIÇÃO 11

Parte 1

MUDANÇAS FONÉTICAS AUTOMÁTICAS

Sílabas que terminam em i

Algumas sílabas que terminam em *i* quando em final de locução, ocorrendo tais sílabas dentro de uma locução, dão-se as seguintes alterações (V. definição de locução no Glossário):

1. Quando seguido de sílabas com d, z, ', n, p, s, ou t inicial, o *i* se assimila aquela letra tornando-se igual a ela.
2. Quando seguido de sílabas com b, h, m, r ou w inicial, o *i* permanece constante:

mudança de i		i constante	
du da (dud)	<i>objetivo - grama, capim</i>	sabui bâ (saabui)	<i>você não o vê (mas deve vê-lo!)</i>
du zô (duz)	<i>por capim</i>	sabui hâ	<i>que você possa ver</i>
du ãma	<i>no capim</i>	dui ma	<i>para capim</i>
du na (dun)	<i>com capim</i>	duire	<i>capinzinho (dimin.)</i>
du si (dus)	<i>só capim</i>	dui wa	<i>no capim</i>
du té (dut)	<i>capim novo</i>		

Note-se que no imperativo, perde-se o *i* final, prolongando-se a vogal anterior ante na, marcador da forma afirmativa singular dos verbos da classe IIa:

sabu na
(saabuu)

Cuide (disso)!

Sílabas que terminam em m

Em sílabas deste tipo, as mudanças fonéticas são:

Substituição do m por p antes das sílabas com s, t ou ' inicial:

darop si *só a terra da gente*

rop tép u *à terra nova*

darop õ di *não a terra da gente*

Note-se que antes da ', o m é por vezes substituído por um prolongamento da vogal anterior:

ĩpawapto'wa *aquele que me ajuda*
(ĩĩpawaptoo'wa)

Realiza-se a mesma substituição se o m ocorre antes de sílaba com b, m, p ou w inicial:

robaba di *está vazio*
(roobabaa)

ropoto'wa *criador da terra*
(roopoto'wa)

rowa'u *vento*
(roowaa'u)

O b/m permanece constante antes das sílabas com d, h, z, n ou nh inicial:

rob da *objetivo - terra*

rob zô *por terra*

(algumas pessoas pronunciam rom da ou rom zô)

romhâ di *distante*
(romhôô)

rom na *com a terra*

romnhi

carne

Note-se que todas as alterações acima descritas ocorrem somente dentro de uma locução. Nenhuma consoante ou série de duas vogais ocorre em posição final de locução na língua xavante, com exceção de certas exclamações:

nhi watoi!

que pedacinho de carne!

te 'rene tui!

ele come depressa!

Parte 2

CONVERSA

— Ĩĩtebe, e 'wa te, umnhi'ã hã.
('wat)

Minha tia, de quem é o fuzil/arco?

— Ĩĩ'ra waptép te hã. E tiha da.

É de meu sobrinho. Por quê?

— Taré te waihu'u da.
(taaré)

Só para eu saber.

— Ate hã bété.

E o seu?

— Ĩĩnhimnhi'ãsi õ di.

Não (tenho) fuzil/arco.

VOCABULÁRIO

'wa

quem

e 'wa te mo

quem vai?

e 'wa te
('wat)

de quem é?

date

posse de pessoa/gente

date da
(datee)

para ser posse da gente/para a gente

wedeza

cadeira, mesa

umnhi'ã	<i>arco, rifle 22</i>
umnhi'ãsi õ di	<i>nenhum fuzil/arco (note-se perda da primeira sílaba –<u>si</u> em posição final de locução.)</i>
ĩnhimhi'ã	<i>meu arco/fuzil (note-se perda da primeira sílaba <u>um</u>- na forma possuída)</i>
ti	<i>flecha</i>
du'wa	<i>capim alto/sapé</i>

GRAMÁTICA

SUBSTANTIVOS

Classe 2

A maior parte dos substantivos na língua Xavante pertence à classe 2, sendo usado principalmente na sua forma não-possuída. Quando possuídos, estes substantivos levam os mesmos prefixos indicadores de possuidor e os mesmos indicadores de dual e plural que os dos substantivos da classe 1, mais o afixo –nhim-/-sim- que indica “posse”. Estude o seguinte paradigma, no qual o afixo –nhim-/-sim- aparece sublinhado:

ĩ <u>nhip</u> 'ri	<i>minha casa</i>
<u>asip</u> 'ri (assip'ri)	<i>sua casa</i>
ĩ <u>sip</u> 'ri	<i>a casa dele</i>
wan <u>hip</u> 'ri (waanhip'ri)	<i>nossa (2) casa</i>
<u>asip</u> 'ri wa'wa (assip'rĩĩ)	<i>sua (2) casa</i>
ĩ <u>sip</u> 'ri zahuré (ĩsip'rĩĩ)	<i>a casa deles (2)</i>

wanhip'ri za'ra
(waanhip'rĩĩ)

nossa (3 ou mais) casa

asip'ri za'ra wa'wa
(assip'rĩĩ)

sua (3 ou mais) casa

ĩsip'ri za'ra
(ĩsip'rĩĩ)

a casa dele (3 ou mais)

Note-se que na construção interrogativa “De quem (é) a casa?”, omite-se o prefixo marcador de pessoa:

E 'wa sip'ri.
(‘was)

De quem (é) a casa?

Ĩnhip'ri.

(É) minha.

Quando o prefixo marcador de pessoa é substituído por uma locução substantiva, usa-se -nhim- em vez de -sim-:

E 'wa sip'ri.
(‘was)

De quem (é) a casa?

Ĩmama nhip'ri.

(É) do pai dele.

Watuhu nhip'ri.

(É) do Watu.

(V. nomes próprios na Lição 12.)

NOTA CULTURAL

Entre os Xavante a generosidade é considerada uma das virtudes mais louváveis. Ele exprimem seu agradecimento mediante a expressão “você é generoso.” O ato de pedir objetos pertencentes a algum parente é bem aceitável. Se um objeto for pedido, era dado mesmo à custa de sacrifícios. A falta de generosidade, ou a indisposição para compartilhar os bens com outras pessoas, é considerada defeito grave.

EXERCÍCIOS

Escreva um exercício por extenso, colocando por sua vez cada locução do paradigma acima referido no seguinte modelo:

Ĩnhip'ri te te sabu da, te mo.
(saabud)

Ele vai para ver minha casa.

Asip'ri te te sabu da, te mo.
(saabud)

Ele vai para ver sua casa.
Etc.

LIÇÃO 12

CONVERSA

'Ri hã wẽ di. E 'wa te.
(wẽẽ) ('wat)

A casa é bonita. De quem é?

Dati'âhâ te. Ta hã 'ri tede 'wa.

É da minha tia. Ela é a dona da casa.

Romnhoré'wa te hã, bété. E mahata.
(roowahutu'wat)

E a casa da professora, onde fica?

— Ôhõta te za.

Olhe, é ali.

VOCABULÁRIO

e mahãta

onde (fica)?

Te za

ele/ela fica/está em pé

ropoto'wa
(roopoto'wa)

criador da terra

danho'reptui'wa

guardador de gente

da'ra'wa
(da'raa'wa)

genitor de prole

dapoto'wa

criador de gente

dapawapto'wa
(dapawaptoo'wa)

ajudador de gente

rowahutu'wa
(roowahutu'wa)

a pessoa que ensina

romhuri'wa

trabalhador

'ri tede'wa

dono de casa

rowahutuzé

escola, igreja (lugar-de-ensino)

(roowahutuzé)

romhurizé

ferramenta (coisa-de-trabalho)

wamrozé

vassoura (coisa-de-varrer)

(waamrozzé)

GRAMÁTICA

SUBSTANTIVOS

Classe 3

Os substantivos da classe 3 são verbais. Consistem num tema verbal transitivo mais sufixo nominalizador -'wa ou -zé. -'Wa indica agente (geralmente animado), -zé instrumento ou lugar (inanimado). Os substantivos da classe 3 não podem ser possuídos.

Classe 4

Os substantivos desta classe são nomes próprios e alguns termos de parentesco. Há duas sub-classes; a primeira consiste em nomes de pessoas e termos de parentesco. Estes substantivos não podem ser possuídos, mas podem ser possuidores. A posse é marcada por substantivo + h + vogal final do substantivo + posse:

Babati	Babat <u>ih</u> i na	<i>mãe de Babati</i>
Mi 'é	Mi'éhé mro na	<i>mãe da esposa de Mi'é</i>
bâdi	bâd <u>ih</u> i te	<i>posses do filho do irmão; posses de um neto (termo de afeto)</i>
oti	ot <u>ih</u> i te	<i>posses da filha do irmão; posses de uma neta (termo de afeto)</i>
dati'â	dati'â <u>h</u> â te	<i>posses da mãe ou da tia materna (termo de afeto)</i>

A mesma construção é usada quando os substantivos desta sub-classe são seguidos de um elemento pós-posicional (V. Lição 15). A palavra pós-posicional substitui a posse:

Babatihi u

a Babati

Mi'éhé me

com Mi'é etc.,

A sub-classe II consiste em topônimos. Estes não podem ser possuidores nem possuídos:
Batovi, Cuiabá, Paraíso, etc.

LIÇÃO 13

CONVERSA

- Ōhōta te nhamra adaba hã, hi'rãititō.
(nhaamra) (hi'rãititō) *Olhe, a noiva está ajoelhada!*
- E 'wa simi'upté. *Por quem foi feita a pintura?*
- Īsō'rebzu'wa nhimi'upté. *A pintura é do artesão do colarinho dela.*
- E 'wa hã, ĩsō'rebzu'wa. *Quem é o artesão do colarinho dela?*
- Īmama wapté hã, ĩsō'rebzu'wa.
Īsō'rebzu, ma tô sada sanha. *Seu tio materno é o artesão do colarinho.
Ele fez o colarinho para ela.*

VOCABULÁRIO

adaba	<i>moça para quem se traz a caça; noiva</i>
dabasa	<i>caça trazida como dote antes da cerimônia de colarinho</i>
ĩsō'rebzu	<i>colarinho</i>
ĩsō'rebzu'wa	<i>artesão e doador de colarinho dela</i>
dasina damrozé	<i>casamento (cristão)</i>
sanhamri (IIb)	<i>trança</i>
te nhamra (nhaamra)	<i>ele/ela se senta</i>
ĩsimi'ui'ééré (ĩsimi'ui'ééré)	<i>a escritura feita por ele</i>
ĩsimiromhuri (ĩsimiromhuuri)	<i>o trabalho feito por ele</i>

ĩsimiwede (ĩsimiweede)	<i>a medicação feita por ele</i>
hi'rãtitõ	<i>de joelhos</i>
ĩsimi'upté	<i>a pintura (em corpo) feita por ele</i>
sada	<i>para ela/ele</i>

GRAMÁTICA

SUBSTANTIVOS

Classe 5

Os substantivos desta classe são formas verbais substantivadas. Consistem num tema verbal transitivo mais os prefixos marcadores de pessoa (como nas classes nominativos 1 e 2), mais o afixo -nhimi - / - simi- "ação realizada por." Estude o seguinte paradigma:

ĩĩnhimi'upté	<i>a pintura feita por mim</i>
asimi'upté	<i>a pintura feita por você</i>
ĩsimi'upté	<i>a pintura feita por ele</i>
wanhimi'upté	<i>a pintura feita por nós (2)</i>
asimi'uptéi wa'wa	<i>a pintura feita por vocês (2)</i>
ĩsimi'upté zahuré	<i>a pintura feita por eles (2)</i>
wanhimi'upté za'ra	<i>a pintura feita por nós (3 ou mais)</i>
asimi'upté za'ra wa 'wa	<i>a pintura feita por vocês (3 ou mais)</i>
ĩsimi'upté za'ra	<i>a pintura feita por eles (3 ou mais)</i>

Note-se que na construção interrogativa: "Por quem foi feito o trabalho?", é omitido o prefixo marcador de pessoa:

E 'wa simiromhuri. *Por quem (foi) feito o trabalho?*

(simiromhuuri)

Ĩsimiromhuri.
(ĩsimiromhuuri)

O trabalho (foi) feito por ele.

Quando o prefixo marcador de pessoa é substituído por uma locução nominativa, ocorre -nhimi- em vez de -simi-:

E 'wa simiromhuri.
(simiromhuuri)

Por quem (foi) feito o trabalho?

Ĩmama nhimiromhuri.
(nhimiromhuuri)

O trabalho (foi) feito pelo pai dele.

Babatihi nhimiromhuri.
(nhimiromhuuri)

O trabalho (foi) feito pelo caçula.

O sufixo -zé pode ser usado com substantivos da Classe 5. Assim sufixado o substantivo ganha o significado de "instrumento com que" se faz a ação:

Ĩnhimiwamrozé
(Ĩnhimiwaamrozzé)

a coisa com o qual eu varro

Ĩnhimi'ui'érezé

a coisa com o qual eu escrevo

Classe 6

Os substantivos desta classe são verbais. Consistem num tema verbal transitivo mais prefixos marcadores de pessoa (como nas classes nominativas 1, 2, e 5), mais o afixo si- "ação realizada por ela mesma" (reflexiva). Estude o seguinte paradigma, notando o prefixo ĩ- na 1ª pessoa do dual e do plural:

Ĩsi'upté

a pintura de meu corpo (por mim)

asi 'upte

a pintura de seu corpo (por você)

ĩsi'upté

a pintura do corpo dele (por ele)

ĩwasi'upté

a pintura de nossos (2) corpos (por nós 2)

asi'uptéi wa'wa

a pintura de seus (2) corpos (por vocês 2)

ĩsi'upté zahuré	<i>a pintura dos (2) corpos deles (por eles 2)</i>
ĩwasi'upté za'ra	<i>a pintura de nossos (3 ou mais) corpos (por nós 3 ou mais)</i>
asi'upté za'ra wa'wa	<i>a pintura de seus (3 ou mais) corpos (por vocês 3 ou mais)</i>
ĩsi'upté za'ra	<i>a pintura dos (3 ou mais) corpos deles (por eles 3 ou mais)</i>

O sufixo *-zé* pode ser usado também com substantivos da classe 6. Como no caso dos substantivos da classe 5, o significado do substantivo sufixado é "instrumento com que" se faz a ação:

ĩsi'upsôzé	<i>a coisa com o qual eu me lavo</i>
------------	--------------------------------------

Note-se que são poucos os substantivos da classe 6.

NOTA CULTURAL

Tradicionalmente, para se formalizar um casamento entre os Xavante, a dabasa (presente de caça) deve ser apresentada aos pais da noiva. O noivo, junto com os irmãos e primos dele, sai para longe para caçar e trazer de volta muita carne, a qual é colocada numa grande cesta e levada pelo noivo à casa dos pais da noiva.

O artesão e doador do colarinho, um tio materno, oferece os melhores pedaços de carne aos pais da noiva. Ele, por sua vez, leva a cesta para casa e distribui a carne, primeiro aos parentes e depois a outros que vierem pedir. Se este ato se realiza à tardinha, ele pinta a noiva na manhã seguinte com urucum e carvão e coloca ao pescoço dela três fitas em forma de trança. Estas são feitas de algodão; uma leva adjunta uma pena de papagaio verde-amarela e outra um dente de lontra, ficando a terceira sem adorno. Depois de assim enfeitar a noiva, o artesão de colarinhos lhe prega um sermão acerca das suas responsabilidades matrimoniais. Após isto, a noiva sai de casa e se ajoelha numa esteira. Uma menina da outra metade da tribo, filha de algum tio materno, corre até ela, tira do seu pescoço os colarinhos, e os leva para casa para guardar. Assim termina a cerimônia. O marido, então, tem a liberdade de ficar com sua esposa todas as noites na casa dos pais dela, e após o nascimento do primeiro filho, passa a residir sempre com ela lá.

EXERCÍCIOS

E 'wa simiromhuri.	<i>Por quem (foi) feito o trabalho?</i>
Ĩnhimiromhuri.	<i>O trabalho (foi) feito por mim.</i>

Asimiromhuri hã, wẽ di.

O trabalho feito por você é bom.

E 'wa simiromhuri.

Por quem (foi) feito o trabalho?

Wanhimiromhuri.

O trabalho (foi) feito por nós (2).

Asimiromhuri 'wa hã, wẽ di.

O trabalho feito por vocês (2) é bom.

E 'wa simiromhuri.

Por quem (foi) feito o trabalho?

Wanhimiromhuri za'ra.

O trabalho (foi) feito por nós (3 ou mais).

Asimiromhuri za'ra wa'wa hã, wẽ di.

O trabalho feito por vocês (3 ou mais) é bom.

E 'wa simiromhuri.

Por quem (foi) feito o trabalho?

Ĩsimiromhuri.

O trabalho (foi) feito por ele.

Ĩsimiromhuri hã, wẽ di.

O trabalho feito por ele é bom.

E 'wa simiromhuri.

Por quem (foi) feito o trabalho?

Ĩsimiromhuri zahuré.

O trabalho (foi) feito por eles (2).

Ĩsimiromhuri zahuré hã, wẽ di.

O trabalho feito por eles (2) é bom.

E 'wa simiromhuri.

Por quem (foi) feito o trabalho?

Ĩsimiromhuri za'ra.

O trabalho (foi) feito por eles (3 ou mais).

Ĩsmiromhuri za'ra hã, wẽ di.

O trabalho feito por eles (3 ou mais) é bom.

Escreva seus próprios exercícios, baseando-se nos princípios apresentados nesta lição.

LIÇÃO 14

CONVERSA

— E marĩ te za ã'uipra.	<i>O que você vai comprar?</i>
— Zazahã wa za uipra.	<i>Vou comprar tecido.</i>
— E niha hã zazahã.	<i>Como (i.e. de que cor) é o tecido?</i>
— Zazahã ãhãpré.	<i>Tecido vermelho (lit. pele dele vermelho).</i>
— E marĩ da.	<i>Para quê?</i>
— ã'ra uzazéb da.	<i>Para a roupa do meu filho.</i>

VOCABULÁRIO

uipra (ãa)	<i>comprar</i>
ãté	<i>aquilo que é novo</i>
*ãrada (ãraada)	<i>aquilo que é velho</i>
ãrataré (ãrataaré)	<i>aquilo que é velho</i>
ãuzé (ãuuzé)	<i>aquilo que é verde/azul</i>
ãpré	<i>aquilo que é vermelho</i>
ã'a	<i>aquilo que é branco</i>
ãrãdá	<i>aquilo que é preto</i>
*ãsa'êne (ãsa'êne)	<i>aquilo que é grande</i>

ĩsyryre	<i>aquilo que é pequeno</i>
ĩruture (ĩrutuure)	<i>aquilo que é curto</i>
ĩwẽ	<i>aquilo que é bom</i>
*ĩwaséde (ĩwaséede)	<i>aquilo que é mal/ruim</i>
a'uwẽ	<i>Xavante; indígena de qualquer tribo</i>
warazu	<i>não-indígena</i>
supara (suupara)	<i>areia</i>
bâdâdi (bâbâdi)	<i>caminho</i>
uptabi	<i>real, verdadeiro</i>
ta norĩ	<i>eles (grupo)</i>
wa norĩ	<i>nós (grupo)</i>
ĩsu	<i>aquilo que é liso</i>
ĩpa	<i>aquilo que é comprido</i>
*ĩsiptede (ĩsipteede)	<i>aquilo que é forte</i>
ã norĩ	<i>esta gente/estas coisas (perto)</i>
õ norĩ	<i>aquela gente/aquelas coisas (longe)</i>

*Em alguns descritivos a consoante final se torna t, perdendo-se a extensão de qualquer vogal penúltima, quando a palavra é sufixada ou ocorre dentro de uma locução.

GRAMÁTICA

PREFIXO PRONOMINAL RELATIVO ĩ-

O prefixo relativo ĩ- 'aquilo que' ocorre com descritivos e é usado para enfatizar a descrição de um objeto, i.e., sua cor, condição, quantia ou tamanho.

Comparem-se as formas seguintes:

- | | |
|--|--|
| 1. supara a
(suupara) | <i>areia branca</i> |
| supara <u>ĩ'a</u>
(suupara) | <i>areia <u>que é</u> branca</i> |
| 2. 'ri za'ẽne
('ri zaẽẽne) | <i>uma casa grande</i> |
| 'ri <u>ĩsa'ẽne</u>
('ri <u>ĩsa'ẽẽne</u>) | <i>uma casa <u>que é</u> grande</i> |
| 3. bådâdi té
(bådââdi) | <i>uma estrada/vereda nova</i> |
| bådâdi <u>ĩté</u>
(bådââdi) | <i>uma estrada/vereda <u>que é</u> nova</i> |
| 4. si'a ahâ na
(sii'a ahâ) | <i>muitos frangos/galinhas</i> |
| si'a hã, <u>ĩ'ahâ</u>
(sii'a) | <i>frangos/galinhas <u>que são</u> numerosos</i> |

1. Note-se o uso de na com descritivo para indicar quantidade. Note-se também que na não ocorre em locuções que contêm o prefixo pronominal relativo ĩ-.

2. Note-se em 2. acima que z se torna s em presença do prefixo ĩ-.

DESCRITIVOS I

Os descritivos modificam substantivos e outros descritivos, são usados também com o estativo (como se vê na Lição 9), e servem para modificar verbos (V. Lição 18). Na função de modificadores de

substantivos e outros descritivos, especificam cor, tamanho, condição ou número, seguindo sempre o substantivo ou descritivo modificado:

Descritivos modificadores de substantivos

1. Wedewara pré te za. *O caminhão vermelho está parado.*
2. 'Ri za'ēne hã, we di.
(rii) *A casa grande é bonita.
(wẽẽ)*
3. 'Ri té te za.
(rii) *A casa nova fica em pé.*
4. Si'a ahâ na wa tô uipra.
(sĩ'a ahâ) *Comprei muitas galinhas.*

Descritivos modificadores de outros descritivos

Nesta função o descritivo modificador serve para intensificar ou diminuir uma característica, i.e., um objeto pode ser muito grande, menos bom, etc. Em tais construções o descritivo modificado é prefixado pelo pronome relativo ĩ-. Quando se indica quantidade, pode usar-se uma construção alternativa segundo a qual o ĩ- é omitido, sendo substituído por na:

1. ĩpré pe
(Wedewara ĩpré pe te za.) *aquilo que é muito vermelho
(O caminhão que é muito vermelho está parado.)*
2. ĩsa'ētē to *aquilo que é realmente grande*
3. ĩsiptete prã *aquilo que é menos forte*
4. ĩ'ahâ uptabi
ou
ahâ uptabi na *muitíssimos
muitíssimos*

Note-se o uso do negativo õ em construções pronominais relativas:

1. com descritivos:

ĩpré õ *aquilo que não é vermelho*

ĩwẽ õ

aquilo que não é bom

2. com substantivos:

ĩmama õ

aquele que não tem pai

ORAÇÕES EQUACIONAIS

Estas são orações independentes que consistem num sujeito e seu complemento. O sujeito pode ser pronome, substantivo ou oração relativa. O complemento é substantivo. Estude os exemplos seguintes:

Sujeito pronominal

Complemento

Singular

Wa hã

a'uwẽ

sou Xavante

A hã

a'uwẽ

você é Xavante

Ta hã

a'uwẽ

ele é Xavante

Não-singular

Wa norĩ hã
(waa)

a'uwẽ

nós somos Xavante

A norĩ wa'wa hã

a'uwẽ

vocês são Xavante

Ta norĩ hã
(taa)

a'uwẽ

eles são Xavante

Ã norĩ hã

a'uwẽ

estes são Xavante

Õ norĩ hã

a'uwẽ

aqueles são Xavante

Dual

Wa zahuré
(waa)

a'uwẽ

nós dois somos Xavante

A sahuré

a'uwẽ

vocês dois são Xavante

Ta zahuré
(taa) a'uwẽ *eles dois são Xavante*

Note-se que a forma dual é usada só quando se enfatiza a dualidade. Em outros casos, se usa a forma não-singular tanto para o dual como para o plural.

Sujeito nominativo	Complemento	
Aibâ hã	warazu	<i>O homem não é indígena.</i>
Si'a hã (sii'a)	pi'õ	<i>O pintinho é galinha.</i>

Sujeito de oração relativa	Complemento	
Aibâ ĩwa'ru hã (ĩwaa'ruu)	warazu	<i>O homem que é alto não é indígena.</i>
ĩprédupté hã	a'uwẽ	<i>Aquele que é o adolescente é Xavante.</i>

EXERCÍCIOS

Usando o material desta lição, formule exercícios dos tipos seguintes:

1. perguntas acerca de tamanho, características, etc., dos objetos domésticos de uma casa xavante, etc.
2. perguntas que utilizam orações equacionais.
3. declarações (a) descritivas de diversos objetos.
(b) com orações equacionais.

Pratique estes exercícios, corrigindo quando preciso, com pessoas que falam Xavante como língua materna.

LIÇÃO 15

CONVERSA

- E momo te aimo. *Aonde você vai?*
- Buru u wa mo. *Vou à roça.*
- E tiha zô. *Por/para que?*
- Upa zô wa mo.
(upaa) *Vou por mandioca.*
- E 'wa te asô 'madâ, 'ri hã. *Quem está cuidando da casa para você?*
- Ĩĩ'ra te ĩzô 'madâ. *Meu filho está cuidando (para mim).*
- E 'wai me te aimo. *Com quem você vai?*
- Apito ma romhuri'wai me wa mo.
(apitoo) *Vou com o obreiro do chefe. (lit. o obreiro para o chefe)*

VOCABULÁRIO

- te nomro
(noomro) *ele/ela está deitado/a*
- te ti'â *ele/ela leva, carrega (um objeto)*
- te za tipẽ'ězé *ele/ela vai ficar triste*
- warã
(waarã) *lugar de reunião dos homens*
- ai'uté *filhinho, criancinha*

GRAMÁTICA

PÓS-POSICIONAIS

Estas são palavras relacionadas com substantivos ou pronomes no que diz respeito a posição, direção, propósito, benefício, etc. por exemplo:

ao homem, do homem, para o homem, a mim, de mim, para mim, etc. Pelo nome se infere que o elemento pós-posicional siga ao substantivo ou pronome a que se relaciona, i.e., o homem-a , mim-de, etc. Os pós-posicionais se dividem em três grupos:

1. Pós posicionais que seguem somente a substantivos. Este grupo consiste em:

u 'a' (direção)

Buru u te mo.

Ele vai à roça.

Romhuri u te mo.

Ele vai trabalhar.

ba 'a' (direção)

Usado somente com três substantivos:

Âi ba te mo.

Ele vai à água.

Hâ ba te mo.

Ele vai ao barracão dos solteiros.

Warãi ba te mo.

Ele vai ao lugar de reunião dos homens.

ãna 'sem'

Sabo ãna te upsõ.

Ela está lavando sem sabão.

2. Pós-posicionais que seguem os substantivos e pronomes. A maior parte dos pós-posicionais pertence a este grupo, apresentando a seguinte série de pronomes:

ĩĩ-

1ª pessoa do singular

ai-

2ª pessoa do singular

ĩ-

3ª pessoa do singular

wa- *1ª pessoa do dual*

ai- . . . wa'wa/'wa *2ª pessoa do dual*

ĩ- . . . zahuré *3ª pessoa do dual*

wa- . . . za'ra *1ª pessoa do plural*

ai- . . . za'ra wa'wa *2ª pessoa do plural*

ĩ- . . . za'ra *3ª pessoa do plural*

Seguem exemplos deste grupo:

'rata 'perto', ao lado de, ao pé de'

Tina 'rata te nhamra.
(nhaamra)

Ele se senta aos pés de sua (própria) mãe..

Ĩrata te nhamra.
(nhaamra)

Ele se senta perto dele.

'rowi 'embaixo de, de baixo de'

Â 'rowi te nomro.
(noomro)

Fica embaixo da água. (peixe)

Ĩrowi te nomro.
(noomro)

Fica embaixo dela. (pintinho embaixo da galinha)

tẽme 'a' (direção) Usado somente com 'ri 'casa' ou seres animados.

'Ri tẽme te mo.

Ele vai para casa.

Ĩteme te mo.

Ele vai a ele.

wana 'antes (de)' (temporal)

Aibâ wana te mo.

Ele vai antes do homem.

Ĩwana te mo.

Ele vai antes de mim (antes que eu).

za'u/sa'u 'depois (de)' (temporal)

Aibâ za'u te mo.

Ele vai depois do homem.

Asa'u te mo.

Ele vai depois de você.

3. Pós-posicionais que seguem a substantivos e pronomes e apresentam a mesma série de pronomes acima referida com exceção da 3ª pessoa (singular, dual e plural), indicada por zero, tã- ou tĩ-. Este grupo consiste nos seguintes:

ma 'a, para'

Apito ma, te za romhu.

Ele vai trabalhar para o chefe.

Te za ĩma romhu.

Ele vai trabalhar para mim.

Te za aima romhu.

Ele vai trabalhar para você.

Te za tãma romhu.

Ele vai trabalhar para ele.

wi 'de'

Apito wi, te za ti'â.

Ele vai levá-lo do chefe.

Te za ĩwi ti'â.

Ele vai levá-lo de mim.

Te za aiwi ti'â.

Ele vai levá-lo de você.

Te za tiwi ti'â.

Ele vai levá-lo dele.

zô/sô 'por'

Upa zô te za mo.

Ele irá por mandioca.

Te za we ĩzô mo.

Ele irá por mim.

Te za we asô mo.

Ele irá por você.

Te za we sô mo.

Ele irá por ele.

âma 'em, por volta de, por causa de'

Ai'uté âma ma tô tipē'ēzé.

Ele ficou triste por causa da criança.

Ma tô ñ'âma tipē'ēzé.

Ele ficou triste por causa de mim.

Ma tô ai' âma tipē'ēzé.

Ele ficou triste por causa de você.

Ma tô âma tipē'ēzé.

Ele ficou triste por causa dele.

zada/sada/da 'para (objetivo, propósito)'

Ĩ'ra da, te za romhu.

Ele vai trabalhar para o filho dele.

Te za ñzada romhu.

Ele vai trabalhar para mim.

Te za asada romhu.

Ele vai trabalhar para você.

Te za sada romhu.

Ele vai trabalhar para ele.

Note-se que, nestes exemplos, da ocorre somente com substantivos.

Estude os seguintes paradigmas:

Wa za tãma waihu'u.
(waihuu'u)

Eu lhe farei saber.

Te za tãma ĩwaihu.

Você lhe fará saber.

Te za tãma waihu'u.
(waihuu'u)

Ele lhe fará saber.

Wa za tãma waihu'u ni.

Nós dois lhe faremos saber.

Te za tãma ĩwaihu'u 'wa.
(ĩwaihu'uu)

Vocês dois lhe farão saber.

Te za tãma waihu'u zahuré.

Eles dois lhe farão saber.

Wa za tãma waihu'u za'ra ni.

Nós lhe faremos saber.

Te za tãma ãwaihu'u z'ara wa'wa.

Vocês lhe farão saber.

Te za tãma waihu'u za'ra.

Eles lhe farão saber.

Wa za aima rowasu'u.

Eu direi a você.

Wa za aima rowasu'u wa'wa.

Eu direi a vocês dois.

Wa za aima rowasu'u za'ra wa'wa.

Eu direi a vocês.

Wa za tãma rowasu'u.

Eu direi a ele.

Wa za tãma rowasu'u zahuré.

Eu direi a eles dois.

Wa za tãma rowasu'u za'ra.

Eu direi a eles.

Te za ãima rowasu'u.

Ele me dirá.

Te za wama rowasu'u.

Ele dirá a nós dois.

Te za wama rowasu'u za'ra.

Ele dirá a todos nós.

Wa za aima rowasu'u ni.

Nós dois diremos a você.

Wa za aima rowasu'u wa'aba ni.

Nós dois diremos a vocês dois.

Wa za aima rowasu'u za'ra wa'aba ni.

Nós dois diremos a vocês.

Wa za aima rowasu'u za'ra ni.

Nós diremos a você.

Wa za aima rowasu'u za'ra wa'aba ni.

Nós diremos a vocês dois.

Wa za aima rowasu'u za'ra wa'aba ni.

Nós diremos a vocês.

Note-se que até aqui todos os exemplos dos marcadores de plural zahuré e za'ra com verbo têm tornado dual ou plural o sujeito do verbo. Ocorrendo um objeto indireto, porém, como nos paradigmas acima referidos, os marcadores podem referir-se ao sujeito, ao objeto indireto, ou a ambos simultaneamente conforme o contexto. Comparando-se os últimos dois paradigmas acima, por exemplo, é evidente que wa za aima rowasu'u za'ra wa'aba ni pode significar 'nós dois diremos a vocês todos' / 'nós todos diremos a vocês dois' / 'nós todos diremos a vocês todos'. Veja também as sentenças seguintes:

Te za tãma waihu'u zahuré.

*Eles dois lhe farão saber.
Ele lhes farão saber (a eles dois)
Eles (dois) lhes farão saber (a eles dois)*

Te za wama rowasu'u za'ra.

*Ela dirá a nós.
Eles dirão a nós dois.
Eles dirão a nós.*

Note-se também que dentro da locução ocorre sempre o tema vérbal integral:

Wa za aima romhu.

Eu vou trabalhar para você.

Wa za aima romhuri 'wa.

Eu vou trabalhar para vocês dois.

Wa za aima romhuri za'ra wa'wa.

Eu vou trabalhar para vocês.

Outros usos de pós-posicionais

(a) com o estativo:

tĩma se ti

é-me saboroso/acho saboroso

aima se ti

é-lhe saboroso/você acha saboroso

tãma se ti

é-lhe saboroso/ele acha saboroso

(b) com substantivos:

tĩma romhuri'wa

*o trabalhador para mim
i.e., meu trabalhador (V. conversa)*

aima romhuri'wa

o trabalhador para você

tãma romhuri'wa

o trabalhador para ele

V. Parte 2, num. 7, para nota acerca do uso de pós-posicionais com verbos intransitivos.

NOTA CULTURAL

Os Xavante constroem nas suas roças casinhas em que se alojam e armazenam a colheita. Se as roças ficam longe da aldeia, as pessoas pernoitam lá com frequência quando trabalham na roça. Durante a colheita de arroz, feijão ou milho, ficam lá às vezes dias seguidos; outras vezes, um grupo de mulheres vai lá por alguns dias para preparar a farinha de mandioca.

EXERCÍCIOS

Pratique os paradigmas acima apresentados. Invente novos paradigmas com outros verbos, verificando-os com pessoas que falam Xavante como língua materna.

LIÇÃO 16

CONVERSA

— E momo te aimo.	<i>Aonde você vai?</i>
— Apito u, wa mo.	<i>Vou ao chefe.</i>
— E marĩ zô.	<i>Por/para quê?</i>
— A'é te tãma sômri da, wa mo.	<i>Vou dar-lhe colares de sementes.</i>
— E marĩ da.	<i>Para quê?</i>
— Te te sômri da, Cuiabá u. Te te ãma nharĩ wa, wa za tãma tisô.	<i>Para ele dar (mandar) a Cuiabá. Por ele me ter dito para fazer assim, eu vou dá-los a ele.</i>

VOCABULÁRIO

sômri (ti) (IIb)	<i>dar</i>
wari (ti) (IIb)	<i>quebrar nozes</i>
'rui (ti) (IIa)	<i>mandar, ordenar</i>
ẽi (ti) (IIa)	<i>romper com, quebrar</i>
pari (ti) (IIb)	<i>apagar, borrar</i>
põrĩ (ti) (IIb)	<i>abandar</i>
nharĩ (ti) (IIb)	<i>falar</i>
romhuri wa'â	<i>salário, ordenado</i>
E niha ãwa'â.	<i>Qual é o preço?</i>
rob'uiprazé (rob'uipraazé)	<i>dinheiro</i>
uzi	<i>lanterna elétrica</i>

(uuzi) buze (buuze)	<i>cana de açúcar</i>
â ro'ore	<i>querosene</i>
si	<i>só</i>
sabadu na si (naa)	<i>só aos sábados</i>
unhamare (unhamaare)	<i>fósforos</i>
wa	<i>porque (relacionante dependente)</i>
mahawi	<i>de onde</i>
'ma-	<i>objeto ou quantidade indefinido (prefixo de tema verbal)</i>
a-	<i>muito, muitos (prefixo de tema verbal)</i>

GRAMÁTICA

VERBOS PREFIXADOS COM ti-

Estes são verbos transitivos de diversas classes. Nas pessoas 1^a e 3^a do singular, o tema verbal apresenta o prefixo ti- 'objeto ou quantidade definido.' Ti- não ocorre em formas negativas ou dependentes. Estude os paradigmas seguintes:

wa za tãma tisõ	<i>eu vou dá-lo a ele</i>
te za tãma ĩsõ	<i>você vai dá-lo a ele</i>
te za tãma tisõ	<i>ele vai dá-lo a ele</i>
wa za tãma sômri ni	<i>nós dois vamos dá-lo a ele</i>
te za tãma ĩsômri 'wa	<i>vocês dois vão dá-lo a ele</i>

(ĩsõmrii)

te za tãma sõmri zahuré wa za tãma sõmri za'ra ni	<i>eles dois vão dá-lo a ele todos vamos dá-lo a ele*</i>
te za tãma ĩsõmri za'ra wa'wa	<i>vocês todos vão dá-lo a ele*</i>
te za tãma sõmri za'ra	<i>eles todos vão dá-lo a ele*</i>

*Lembre-se de outros significados destas formas - V. lição anterior.

wa tô tinha	<i>eu disse</i>
ma tô ĩnha	<i>you disse</i>
ma tô tinha	<i>ele disse</i>
wa tô nharĩ ni	<i>nós dois dissemos</i>
ma tô ĩnharĩ 'wa (ĩnharĩĩ)	<i>vocês dois disseram</i>
ma tô nharĩ zahuré	<i>eles dois disseram</i>
wa tô nharĩ za'ra ni	<i>nós dissemos</i>
ma tô ĩnharĩ za'ra wa'wa	<i>vocês disseram</i>
ma tô nharĩ za'ra	<i>eles disseram</i>

Note-se que os prefixos de tema verbal ma- 'objeto ou quantidade indefinido', e a- 'muito, muitos' ocorrem com todas as pessoas do verbo, substituindo o ti- em verbos deste tipo. Assim wa za tãma tisõ 'eu vou dá-lo a ele' se torna wa za tãma 'manho 'eu vou dar alguma coisa a ele' ou wa za tãma anho 'eu vou dar muito a ele'. Note-se também a alteração de s para nh.

VERBOS DE TEMA MÚLTIPLO

Certos verbos transitivos, a maior parte do tipo ti-, apresentam três temas diferentes conforme a inclusão de um, dois ou mais objetos. Estude os paradigmas seguintes:

âri (ti) (IIb) 'apanhar, levar, carregar, pegar, salvar (objeto singular)'

wede wa za ti'â
(weede)

eu vou levar o pau

te za i'â

você vai levar o pau

te za ti'â

ele vai levar o pau

wa za âri ni

nós dois vamos levar o pau

te za i'âri 'wa
(i'ârii)

vocês dois vão levar o pau

te za âri zahuré

eles dois vão levar o pau

wa za wasiwi âri ni
(wasiwi)

nós vamos levar o pau

te za asiwi i'âri 'wa
(i'ârii)

vocês vão levar o pau

te za siwi ti'â

eles vão levar o pau

mrami (ti) (IIb) 'apanhar, levar, carregar, pegar, salvar (objetos duais)

wede wa za timra
(weede) (tiimra)

vou levar dois paus

te za imra

você vai levar dois paus

te za timra
(tiimra)

ele vai levar dois paus

wa za mrami ni

nós dois vamos levar dois paus

te za imrami 'wa
(imramii)

vocês dois vão levar dois paus

te za mrami zahuré

eles dois vão levar dois paus

wa za wasiwi mrami ni
(waasiwi)

vamos levar dois paus

te za asiwi ĩmrami ‘wa
(assiwĩ ĩmramii)

vocês vão levar dois paus

te za siwi timra
(tiimra)

eles vão levar dois paus

waibui (Iia) ‘apanhar, levar, carregar, pegar, salvar (objetos plurais)’

wede wa za waibu
(weede)

vou levar os (3 ou mais) paus

te za ĩwaibu

você vai levar os (3 ou mais) paus

te za waibu

ele vai levar os (3 ou mais) paus

wa za waibu ni

nós dois vamos levar os (3 ou mais) paus

te za ĩwaibui wa’wa

vocês dois vão levar os (3 ou mais) paus

te za waibu zahuré

eles dois vão levar os (3 ou mais) paus

wa za wasiwi waibu ni
(waasiwi waibun)

vamos levar os (3 ou mais) paus

te za asiwi ĩwaibui wa’wa
(assiwĩ)

vocês vão levar os (3 ou mais) paus

te za siwi waibu

eles vão levar os (3 ou mais) paus

Note-se a inclusão do siwi ‘entre, juntos’ nas formas do plural, bem como a omissão do marcador de plural za’ra. Note-se também que o prefixo tĩ- ocorre na 3ª pessoa do plural quando se usa siwi isoladamente. Se é enfatizado o fato de agirem muitas pessoas sobre o(s) objeto(s), inclui-se também za’ra. Comparem-se as formas seguintes com o primeiro paradigma do verbo âri o qual apresenta também objeto singular:

wede wa za wasiwi âri za’ra ni

vamos levar o pau

te za asiwi ĩ'âri za'ra wa 'wa

vocês vão levar o pau

te za siwi âri za'ra

eles vão levar o pau

(Outros exemplos de verbos de tema múltiplo são enumerados na Parte 2)

NOTA CULTURAL

A economia xavante continua essencialmente num nível de subsistência. O pagamento se faz geralmente em espécie sobretudo de gêneros hortícolas. Antigamente se usavam algodão fiado e blocos de urucum (para pintura do corpo) como pagamento de substâncias ou artigos recebidos. O dinheiro foi introduzido na economia através da venda de artefatos e o pagamento do trabalho realizado nos Postos Indígenas. Além disso, alguns homens da tribo trabalham a prazo curto nas fazendas da vizinhança com propósito de ganhar dinheiro.

EXERCÍCIOS

Decore as expressões apresentadas nesta lição. Então, utilizando os substantivos e verbos enumerados no vocabulário, invente e pratique exercícios originais em forma de perguntas e respostas. Verifique sempre seus exercícios com alguém que fala o Xavante como substantivo substantivo.

LIÇÃO 17

CONVERSA

E marĩ zô te we aimo.	<i>Por que você veio aqui?</i>
Te asabu da, wa we mo.	<i>Para ver você, eu vim aqui.</i>
E te za ãpawapto.	<i>Você me ajudará?</i>
Ïhe. Wa za aipawapto.	<i>Sim. Eu lhe ajudarei.</i>
E ãhã na, te za ãpawapto.	<i>Você vai me ajudar agora?</i>
Ïhe. ãhãna, wa za aipawapto.	<i>Sim. Vou lhe ajudar agora.</i>

VOCABULÁRIO

ãhã na	<i>agora</i>
tane tô	<i>assim mesmo</i>
ãne	<i>assim, desta maneira</i>
azâri (lib)	<i>bater</i>
ãpawapto'wa	<i>aquele que me ajuda</i>
ã'madã'ã'wa	<i>aquele que cuida de mim</i>
ãpoto'wa	<i>aquele que me deu vida</i>

GRAMÁTICA

OBJETOS DIRETOS

Os objetos diretos em forma de substantivo podem ocorrer antes, depois ou dentro da locução verbal. Quando precede a locução, o substantivo é de maior importância:

E wapsã ma tô azã. *Ele deu pancadas no cachorro?*

E ma tô wapsã azâ.

Ele deu pancadas no cachorro?

E ma tô azâ, wapsã hã.

Ele deu pancadas nele, isto é, no cachorro?

(2) Os objetos diretos em forma de pronome são prefixados ao tema verbal transitivo. Estude os paradigmas seguintes, vendo especialmente os objetos diretos pronominais sublinhados. Note-se que não há objeto direto pronominal da 3ª pessoa. Note-se, outrossim, que os marcadores de plural zahuré e za'ra podem relacionar-se ao sujeito, ao objeto direto ou aos dois simultaneamente, conforme o contexto:

ma tô īīpawapto

ele me ajudou

ma tô aīpawapto

ele ajudou você

ma tô pawapto

ele lhe ajudou (ele)

ma tô wapawapto

ele nos (2) ajudou

ma tô aīpawapto wa'wa

ele ajudou vocês (2)

ma tô pawaptob zahuré

ele lhes (2) ajudou (eles 2)

ma tô wapawaptob za'ra

ele nos ajudou (todos)

ma tô aīpawapto wa'wa

ele ajudou vocês (todos)

ma tô pawaptob za'ra

ele lhes ajudou (todos eles)

wa za aīpawapto

eu ajudarei você

wa za aīpawapto wa'wa

eu ajudarei vocês (2)

wa za aīpawaptob za'ra wa'wa

eu ajudarei vocês (todos)

wa za aīpawaptom ni

nós dois ajudaremos você

wa za <u>aipawapto</u> wa'aba ni	<i>nós dois ajudaremos vocês (2)</i>
wa za <u>aipawaptob</u> za'ra wa'aba ni	<i>nós dois ajudaremos vocês (todos)</i>
ma tô <u>ĩĩpawapto</u> *	<i>você me ajudou</i>
ma tô <u>ĩwapawapto</u>	<i>você nos (2) ajudou</i>
ma tô <u>ĩwapawaptob</u> za'ra	<i>você nos ajudou (todos)</i>
etc.	

Note-se que, por motivo de fonética, ĩ- (marcador de 2ª pessoa, sujeito) é omitido antes de ĩĩ- 'me' (objeto), sendo, pois, o contexto somente que esclarece se o significado de ma tô ĩĩpawapto é 'ele me ajudou' ou 'você me ajudou.'

NOTA CULTURAL

Os Xavante aprendem, ainda em criança, a prestarem auxílio uns aos outros. As meninas aprendem logo a ajudar a mãe, trazendo água do rio e cestinhos de legumes da roça, socando arroz, e realizando as muitas outras atividades femininas designadas nessa cultura. Os irmãos mais novos delas devem ajudar o pai ou os irmãos mais velhos na roça.

EXERCÍCIOS

Pratique o seguinte exercício:

E ma tô ĩsabu, aibâ hã.	<i>Você o viu, isto é, o homem?</i>
Ĩhe. Wa tô sabu.	<i>Sim. Eu o vi.</i>
E ma tô ĩsabui wa'wa, aibâ hã.	<i>Vocês dois o viram, isto é, o homem?</i>
Ĩhe. Wa tô sabu ni.	<i>Sim. Nós dois o vimos.</i>
E ma tô ĩsabu za'ra wa'wa, aibâ hã.	<i>Vocês todos o viram, isto é, o homem?</i>
Ĩhe. Wa tô sabu za'ra ni.	<i>Sim. Todos nós o vimos.</i>

Pratique agora o mesmo exercício, colocando outros substantivos em lugar de 'homem'. Depois substitua outros verbos em lugar de 'ver.'

Lembre-se também de praticar as formas com o objeto direto substantivo antes e dentro da locução verbal, como acima referido:

E ma tô pi'õ pawapto.

Ele ajudou a mulher?

E pi'õ ma tô pawapto.

Ele ajudou a mulher?

etc.

Usando os verbos sabui (IIa) 'ver' e wapari (IIb) 'ouvir, escutar', formule exercícios originais em forma de perguntas e respostas com objetos diretos pronominais:

E ma tô ñzabu.

Você me viu?

Wa tô asabu.

Eu vi você.

E ma tô ñwazabu.

Você nos (2) viu?

Wa tô asabui wa'wa.

Eu vi vocês dois.

etc.

Note-se que em muitos verbos com s inicial no tema, o s se torna z quando os objetos diretos pronominais da 1ª pessoa (singular, dual e plural) são prefixados ao tema verbal.

LIÇÃO 18

CONVERSA

- E momo te aimo. *Aonde você vai?*
- Õwa wa mo. Ìdub'rada te sabu da, wa mo. *Vou para lá. Vou ver meu irmão maior.*
- ãma aimorĩ waré na za. Sabui wamhã, we aimorĩ su'u za. *Vá direto para lá. Quando o tiver visto, volte logo.*
- A'áza. Wa za we morĩ su. *Tá. Volto logo.*

VOCABULÁRIO

(1) modificadores que seguem sempre o tema verbal

tete	<i>firmemente, estreitamente</i>
za'ětě	<i>diligentemente (trabalho)</i>
'rada/'rata	<i>primeiro</i>
pese	<i>muito, plenamente</i>
su'u	<i>logo</i>
u'ási	<i>constantemente</i>
waré	<i>corretamente, diretamente</i>
prãĩ	<i>menos</i>

(2) descritivos de posição mutável

awa'awi	<i>imediatamente</i>
sa'ětě	<i>rápido, ruidosamente</i>

ti'awibre	<i>em voz baixa</i>
siwa'ru	<i>indiscriminadamente</i>
sõ'awi	<i>abertamente</i>
pi'uriwi	<i>secretamente</i>
atãma	<i>devagar</i>

(3) descritivos usados com na 'com'

wẽ na	<i>com bom, i.e., bem, corretamente, de forma certa</i>
syry na	<i>pouco</i>
umro na	<i>poucos</i>
su'u na	<i>suavemente, facilmente, de modo macio</i>
ahâ na	<i>muito</i>
sa'ětẽ na	<i>muito, grande</i>

GRAMÁTICA

DESCRITIVOS II - MODIFICADORES DE VERBO

Há na língua xavante três tipos de descritivos que modificam verbos:

1. aqueles que seguem sempre o tema verbal.
2. os de posição mutável na sentença.
3. aqueles que se usam com na. V. vocabulário acima.

1. Descritivos que seguem sempre o tema verbal

Tais descritivos, que ocorrem somente após tema verbal, são de dois tipos - aqueles que perdem sua sílaba final em presença da 2ª pessoa do singular do verbo, e aqueles que nunca sofrem perda de

sílaba. Nas primeiras lições desta Gramática saliente-se o fato de que, quando o verbo perde a sílaba final do singular, ocorre 'wa na 2ª pessoa dual; e que, quando não há perda da sílaba final no tema singular, apresenta-se wa'wa como marcador de 2ª pessoa no dual. Frisa-se também o fato de serem usados nas formas dependentes e imperativas os elementos correspondentes aba e wa'aba:
verbo que perde sílaba final

te ãromhuri <u>'wa</u>	<i>vocês dois trabalham</i>
romhuri <u>aba</u>	<i>trabalhem (vocês dois)!</i>

verbo sem perda de sílaba

te ãsabui wa'wa	<i>vocês dois vêm</i>
sabui wa'aba	<i>vejam (vocês dois)!</i>

Quando o descritivo segue o verbo, é o tipo de descritivo apresentado que determina a forma do marcador de 2ª pessoa - se o descritivo perde sua sílaba final em presença da 2ª pessoa do singular do verbo, ocorre 'wa na 2ª pessoa do dual apesar de qualquer distinção de classe verbal; se o descritivo não perde a sílaba final, ocorre wa'wa sem restrição de classe verbal. Note-se que, para entrar esta regra em vigor, o descritivo sempre deve preceder imediatamente o marcador da 2ª pessoa. (Lembre-se que depois do marcador de plural za'ra o marcador da 2ª pessoa é sempre wa'wa.) Compare os exemplos seguintes com os acima referidos:

te ãromhuri wẽ	<i>você trabalha bem</i>
te ãromhuri wẽ wa'wa	<i>vocês dois trabalham bem</i>
romhuri wẽ wa'aba	<i>trabalhem bem (vocês dois)!</i>
te ãsabui u'ã	<i>você vê constantemente</i>
te ãsabui u'ãsi 'wa	<i>vocês dois vêm constantemente</i>
sabui u'ãsi aba	<i>vejam constantemente (vocês dois)!</i>

Estude os exemplos seguintes:

wa za morĩ su	<i>irei depressa</i>
---------------	----------------------

te za aimorĩ su *você irá depressa*

te za morĩ su *ele irá depressa*

Note-se que a forma integral su'u ocorre na 1^a e na 3^a pessoa do singular quando se empregam os marcadores de pessoa ĩĩ- e tĩ- com o verbo. Esta é uma forma alternativa e parece colocar maior ênfase no sujeito do verbo:

wa za ĩĩmorĩ su'u *irei depressa*

te za aimorĩ su *você irá depressa*

te za timorĩ su'u *ele irá depressa*

wa za waneb su'u ni *nós dois iremos depressa*

te za aneb su'u 'wa *vocês dois irão depressa*

te za neb su'u zahuré *eles dois irão depressa*

imperativo

aimorĩ su'u *vá depressa!*

aneb su'u aba *vão depressa (vocês dois)!*

ai'aba'reí su'u aba *vão depressa (vocês todos)!*

Verifique outros descritivos do vocabulário 1 em paradigmas para ver quais deles perdem a sílaba final na 2^a pessoa do singular. Sugerem-se, por exemplo, as seguintes combinações de verbo e descritivo como matéria de investigação:

tété tete *segure bem*

upsõ su'u *lave depressa*

romhuri za'ētē *trabalhe muito*

sômri u'âsi

dê constantemente

(2) Descritivos de posição mudável na sentença

Um descritivo é mais enfático em posição inicial da sentença do que em posição final. As seguintes sentenças apresentam alguns de tais elementos do vocabulário 2:

Awa'awi te mo, aibâ hã.

Ele foi imediatamente, isto é, o homem.

Aibâ te mo awa'awi.

O homem foi imediatamente.

E awa'awi te za mo.

Ele irá imediatamente?

Sa'ětē ma tô tãma tinha.

Ele falou com ele em voz alta.

Ma tô tãma tinha, sa'ětē.

Ele falou com ele em voz alta.

Pratique os descritivos com os verbos seguintes:

sõ'awi

morĩ, 'manharĩ, wasu'u

pi'uriwi

" " "

ti'awimre

wasu'u, nharĩ

siwa'ru

upra, pisutu

atãma

wasu'u, nharĩ

(3) Descritivos usados com na

As sentenças seguintes exemplificam o uso de descritivos mais na na modificação de verbos. Note-se a posição mutável do descritivo com na:

Syry na wa za tãma tisõ.

Darei (um) pouco a ele.

Awēpsi wa za syry na tãma tisõ.

Amanhã darei (um) pouco a ele.

Wa za tãma tisõ, syry na.

Darei (um) pouco a ele.

imperativo

Syry na tãma sômri.

Dê um pouco a ele!

Syry na tãma sômri aba.

Dêem (vocês dois) um pouco a ele!

Syry na tãma sômri za'ra wa'aba.

Dêem (vocês todos) um pouco a ele!

EXERCÍCIOS

Além das sugestões acima referidas, formule também exercícios adicionais à base dos descritivos enumerados no vocabulário.

LIÇÃO 19

CONVERSA

- E 'wa te tiwawa. *Quem está chorando?*
- Ĩĩ'ra te tiwawa. *Meu filho está chorando.*
- E tihai wa. *Por quê? (fala feminina)*
- 'Rubu te, te tiwawa. *Por estar com sede, está chorando.*
- Ai'utépré hã, e a'a õ di oto. *A tosse do seu nenê melhorou? (lit. ele não tosse agora?)*
- Ĩhe. A'a õ di. Tãma rowẽ di oto. *Sim. Ele não tosse mais. Ele (a) está bem agora (lit. Está bem com ele (a) agora.)*

VOCABULÁRIO

sai (Ia)	<i>comer</i>
wawai (Ia)	<i>chorar</i>
a'a (Ia)	<i>tossir</i>
aihã (Ib)	<i>rir</i>
aiprub (Ib)	<i>romper, quebrar</i>
zahadu	<i>ainda, mais tarde</i>

GRAMÁTICA

VERBOS DA CLASSE I - INTRANSITIVOS

Há cinco sub-classes de verbos da classe I, mais os que são verbos reflexivos e os de temas verbais múltiplos, todos eles intransitivos. Todo verbo intransitivo leva o marcador de pessoa ai- '2ª pessoa' no singular, dual e plural, prefixado ao tema verbal. Tal prefixo ocorre com a forma positiva do verbo. As

formas negativa e dependente levam os marcadores de pessoa enumerados na Lição 6, prefixados ao tema verbal integral.

Sub-classe Ia

Regra: 1. A seguinte série de marcadores de classe (sublinhados nos paradigmas a seguir) ocorre nas formas positivas (com exceção de toda 2ª pessoa) de todos os verbos desta sub-classe.

2. Alguns verbos perdem a última vogal ou consoante do tema em posição final de locução verbal; outros perdem a última sílaba do tema na 2ª pessoa do singular somente em posição final de locução verbal:

wa <u>īī</u> wawa	<i>estou chorando</i>
te aiwawa	<i>você está chorando</i>
te <u>tī</u> wawa	<i>ele está chorando</i>
wa <u>wawawa</u> ni	<i>nós dois estamos chorando</i>
te aiwawai wa'wa	<i>vocês dois estão chorando</i>
te <u>tī</u> wawa zahuré	<i>eles dois estão chorando</i>
wa <u>wawawa</u> za'ra ni	<i>nós todos estamos chorando</i>
te aiwawa za'ra wa'wa	<i>vocês todos estão chorando</i>
te <u>tī</u> wawa za'ra	<i>eles todos estão chorando</i>

(Este paradigma mostra a perda de vogal e consoante final do tema em posição final de locução verbal.)

wa <u>īī</u> 'a'a	<i>tusso</i>
te ai'a	<i>você tosse</i>
te <u>tī</u> 'a'a	<i>ele tosse</i>

wa wa'a'a ni *nós dois tossimos*

te ai'a'a 'wa *vocês dois tossem*

te t̃i'a'a zahuré *eles dois tossem*

wa wa'a'a za'ra ni *todos tossimos*

te ai'a'a za'ra wa'wa *vocês todos tossem*

te t̃i'a'a za'ra *eles todos tossem*

(Este paradigma verbal mostra a perda da última sílaba do tema na 2ª pessoa do singular.)

Nas formas negativas e dependentes não há marcadores de classe:

ĩiwawa ã di *não estou chorando*

aiwawa ã di *você não está chorando*

wawa ã di *ele não está chorando*

wawawa ã di *nós dois não estamos chorando*

aiwawai wa'aba ã di *vocês dois não estão chorando*

wawa zahuré ã di *eles dois não estão chorando*

wawawa za'ra ã di *nós não estamos chorando*

aiwawa za'ra wa'aba ã di *vocês não estão chorando*

wawa za'ra ã di *eles não estão chorando*

ĩi'a'a ã di *não estou tossindo*

ai'a'a ã di *você não está tossindo*

a'a õ di	<i>ele não está tossindo</i>
wa'a'a õ di	<i>nós dois não estamos tossindo</i>
ai'a'a aba õ di	<i>vocês dois não estão tossindo</i>
a'a zahuré õ di	<i>eles dois não estão tossindo</i>
wa'a'a za'ra õ di	<i>nós não estamos tossindo</i>
ai'a'a za'ra wa'aba õ di	<i>vocês não estão tossindo</i>
a'a za'ra õ di	<i>eles não estão tossindo</i>

Sub-classe Ib

Regra: O marcador de classe ai- é prefixado ao tema verbal em toda forma positiva da 1ª e 3ª pessoa:

wa <u>ai</u> hâ	<i>eu rio</i>
te aihâ	<i>ocê ri</i>
te <u>ai</u> hâ	<i>ele ri</i>
wa <u>ai</u> hâ ni	<i>nós dois rimos</i>
te aihâ wa'wa	<i>vocês dois riem</i>
te <u>ai</u> hâ zahuré	<i>eles dois riem</i>
wa <u>ai</u> hâ za'ra ni	<i>nós rimos</i>
te aihâ za'ra wa'wa	<i>vocês riem</i>
te <u>ai</u> hâ za' ra	<i>eles riem</i>

Nas formas negativas e dependentes, o marcador de classe si- ocorre em toda 1ª e 3ª pessoa:

<u>ĩ</u> sihã õ di	<i>não estou rindo</i>
aihã õ di	<i>você não está rindo</i>
<u>s</u> ihã õ di	<i>ele não está rindo</i>
wa <u>s</u> ihã õ di	<i>nós dois não estamos rindo</i>
aihã wa'aba õ di	<i>vocês dois não estão rindo</i>
<u>s</u> ihã zahuré õ di	<i>eles dois não estão rindo</i>
wa <u>s</u> ihã za'ra õ di	<i>nós não estamos rindo</i>
aihã za'ra wa'aba õ di	<i>vocês não estão rindo</i>
<u>s</u> ihã za'ra õ di	<i>eles não estão rindo</i>

EXERCÍCIOS

Pratique exercícios baseados nos exemplos seguintes. Amplifique e altere as formas verbais, usando diversas pessoas, bem como as construções positivas, negativas e dependentes:

E marĩ wa, te tiwawa.	<i>Por que ele está chorando?</i>
Mrap te, te tiwawa.	<i>Por estar com fome, ele está chorando.</i>
E marĩ wa, te aiwawa.	<i>Por que você está chorando?</i>
Ĩpẽ'ẽzé te, wa ĩwawa.	<i>Por estar triste, estou chorando.</i>

Pratique as formas dual e plural destes verbos. Complete então o seguinte paradigma:

E zahadu asai õ di.	<i>Você ainda não comeu?</i>
Zahadu ĩsai õ di.	<i>Ainda não comi.</i>

Note-se a variante na forma negativa do verbo 'chorar' acima. No verbo 'comer' a forma predileta do negativo parece manter o *i* final do tema antes da consoante glótica inicial do negativo.

LIÇÃO 20

CONVERSA

- E te asipi. *Você está cozinhando.*
- Ìhe. Wa api. *Sim. Estou cozinhando.*
- E marĩ na, te asipi. *O que está cozinhando? (lit. Com que está cozinhando?)*
- Si'a na, wa api. *Estou cozinhando (com) frango.*
- E uhi na, asipi ò di. *Não está cozinhando feijão?*
- Si'a na si, wa api. *Estou cozinhando somente frango.*

VOCABULÁRIO

<u>a</u> pi (Ic)	<i>cozinhar</i>
<u>a</u> psaihuri (Ic)	<i>roubar, furtar</i>
<u>a</u> bzaihâi (Ic)	<i>onda (movimento de água)</i>
mapari (Id)	<i>esperar (usado com zô/sô)</i>
mazahâri (Id)	<i>parar (movimento)</i>

GRAMÁTICA

VERBOS DE CLASSE 1 - INTRANSITIVOS cont.

Sub-classe Ic

Regra 1. Os marcadores de classe am- (em toda 1ª e 3ª pessoa) e sim- (em toda 2ª pessoa) são prefixados ao tema verbal no positivo. (No vocabulário acima aparecem sublinhados os marcadores de classe dos verbos do grupo Ic. V. na Lição 11, parte 1, uma revisão das regras que regem as mudanças fonéticas automáticas em sílabas que terminam em m.)

2. No caso de alguns verbos há perda de vogal ou sílaba final do tema em posição final de

locução verbal:

wa <u>a</u> pi	<i>eu cozinho</i>
te <u>a</u> sipi	<i>você cozinha</i>
te <u>a</u> pi	<i>ele cozinha</i>
wa <u>a</u> pi ni	<i>nós dois cozinhamos</i>
te <u>a</u> sipi wa'wa	<i>vocês dois cozinham</i>
te <u>a</u> pi zahuré	<i>eles dois cozinham</i>
wa <u>a</u> pi za'ra ni	<i>todos cozinhamos</i>
te <u>a</u> sipi za'ra wa'wa	<i>vocês todos cozinham</i>
te <u>a</u> pi za'ra	<i>eles todos cozinham</i>
wa tô <u>a</u> psaihu	<i>roubei</i>
ma tô <u>a</u> sipsaihu	<i>você roubou</i>
ma tô <u>a</u> psaihu	<i>ele roubou</i>
wa tô <u>a</u> psaihuri ni	<i>nós dois roubamos</i>
ma tô <u>a</u> sipsaihuri 'wa	<i>vocês dois roubaram</i>
ma tô <u>a</u> psaihuri zahuré	<i>eles dois roubaram</i>
wa tô <u>a</u> psaihuri za'ra ni	<i>nós roubamos</i>
ma tô <u>a</u> sipsaihuri za'ra wa'wa	<i>vocês roubaram</i>
ma tô <u>a</u> psaihuri za'ra	<i>eles roubaram</i>

Nota: No primeiro paradigma acima, há perda de vogal final do tema, e no segundo perde-se a sílaba final do mesmo.

Nas formas negativas e dependentes, os marcadores de classe são -nhim- (toda 1ª pessoa) e -sim- (toda 2ª e 3ª pessoa):

<u>ĩ</u> nhipi õ di	<i>não estou cozinhando</i>
as <u>i</u> pi õ di	<i>você não está cozinhando</i>
<u>s</u> ipi õ di	<i>ele não está cozinhando</i>
wan <u>h</u> ipi õ di	<i>nós dois não estamos cozinhando</i>
as <u>i</u> pi wa'aba õ di	<i>vocês dois não estão cozinhando</i>
<u>s</u> ipi zahuré õ di	<i>eles dois não estão cozinhando</i>
wan <u>h</u> ipi za'ra õ di	<i>nós não estamos cozinhando</i>
as <u>i</u> pi za'ra wa'aba õ di	<i>vocês não estão cozinhando</i>
<u>s</u> ipi za'ra õ di	<i>eles não estão cozinhando</i>
<u>ĩ</u> nhipsaihuri õ di	<i>não roubei</i>
as <u>i</u> psaihuri õ di	<i>você não roubou</i>
<u>s</u> ipsaihuri õ di	<i>ele não roubou</i>
wan <u>h</u> ipsaihuri õ di	<i>nós dois não roubamos</i>
as <u>i</u> psaihuri aba õ di	<i>vocês dois não roubaram</i>
<u>s</u> ipsaihuri zahuré õ di	<i>eles dois não roubaram</i>
wan <u>h</u> ipsaihuri za'ra õ di	<i>nós não roubamos</i>

asipsaihuri za'ra wa'aba õ di

vocês não roubaram

sipsaihuri za'ra õ di

eles não roubaram

Sub-classe Id

Regra: 1. O marcador de classe ma- ocorre em toda 1ª e 3ª pessoa, aparecendo -simi- em toda 2ª pessoa do positivo.

2. Há perda de sílaba final do tema em posição final de locução verbal:

wa sô mapa

espero por ele (o espero)

te sô asimipa

você o espera

te sô mapa

ele o espera

wa sô mapari ni

nós dois o esperamos

te sô asimipari 'wa

vocês dois o esperam

te sô mapari zahuré

eles dois o esperam

wa sô mapari za'ra ni

nós o esperamos

te sô asimipari za'ra wa'wa

vocês o esperam

te sô mapari za'ra

eles o esperam

wa tô mazazâ

parei

ma tô asimizazâ

você parou

ma tô mazazâ

ele parou

wa tô mazahâri ni

nós dois paramos

ma tô asimizahâri 'wa *vocês dois pararam*

ma tô mazahâri zahuré *eles dois pararam*

wa tô mazahâri za'ra ni *nós paramos*

ma tô asimizahâri za'ra wa'wa *vocês pararam*

ma tô mazahâri za'ra *eles pararam*

Nas formas negativas e dependentes, os marcadores de classe são -nhimi- (toda 1^a pessoa) e -simi- (toda 2^a e 3^a pessoa):

ĩnhimizazâri õ di *não parei*

asimizazâri õ di *você não parou*

simizazâri o di *ele não parou*

wanhimizahâri õ di *nós dois não paramos*

asimizahâri aba õ di *vocês dois não pararam*

simizahâri zahuré õ di *eles dois não pararam*

wanhimizahâri za'ra õ di *todos nós não paramos*

asimizahâri za' ra wa'aba õ di *vocês todos não pararam*

simizahâri za'ra õ di *eles não pararam*

Note-se que tanto na forma positiva quanto na negativa, o h (mazahâri) torna-se z no singular.

EXERCÍCIOS

Usando os verbos aprendidos nesta lição e a anterior, formule várias conversas simples. Empregue o maior número possível de construções verbais. Verifique sempre os resultados com alguém que fala xavante como língua materna.

LIÇÃO 21

NARRATIVA

Aibâ te nhono, abazipara wa.	<i>O homem está dormindo na rede.</i>
Hâiwahâ te nhono.	<i>Ele está dormindo de tarde.</i>
Ĩ'ra zama, te nhono, waptâ.	<i>O filho dele dorme também, na esteira.</i>
'Ri para, te tinhotõ zahuré.	<i>Ambos estão dormindo na casa.</i>
Sõtõ zahuré ré, pi'õ te romhu.	<i>Enquanto eles dormem, a mulher trabalha.</i>
Rowi te romhu.	<i>Ela está trabalhando lá fora.</i>

VOCABULÁRIO

nhono ~ sõtõ ~ nhotõ (Ie)	<i>dormir</i>
utu (Ie)	<i>levantar-se</i>
wa'utu (Ie)	<i>descansar</i>
si'madâ'â (reflex.)	<i>olhar-se</i>
si'upsõi (reflex.)	<i>lavar-se</i>
si'uza (reflex.)	<i>vestir-se</i>
si'ubu (reflex.)	<i>agasalhar-se</i>
si'apito (reflex.)	<i>tornar-se chefe</i>
siwasu'u (reflex.)	<i>falar de si mesmo</i>
rob'madâ'âzé	<i>espelho</i>
da'uza	<i>roupa da gente</i>
abazipara wa	<i>na rede</i>

waptâ	<i>esteira</i>
'ri para	<i>na casa</i>
rowi	<i>lá fora</i>
barana	<i>de noite</i>
abzuma	<i>ao meio-dia</i>
zama	<i>também</i>
ré	<i>enquanto (relacionante dependente). V. nota na Parte 2, C, 8 sobre significado e uso.</i>

GRAMÁTICA

VERBOS DA CLASSE I - INTRANSITIVOS cont.

Sub-classe Ie

Regra: 1. Na sub-classe Ie, os marcadores de classe wa- (1ª pessoa dual e plural) e ti- (3ª pessoa dual e plural) aparecem prefixados ao tema verbal na forma positiva.

2. Alguns verbos perdem a sílaba final do seu tema em posição final de locução verbal, ao passo que outros sofrem perda desta sílaba somente na 2ª pessoa do singular:

wa za nhono	<i>vou dormir</i>
te za asõ	<i>você vai dormir</i>
te za nhono	<i>ele vai dormir</i>
wa za <u>wan</u> hotõ ni	<i>nós dois vamos dormir</i>
te za asõtõ 'wa	<i>vocês dois vão dormir</i>
te za <u>tin</u> hotõ zahuré	<i>eles dois vão dormir</i>

wa za wanhotō za'ra ni *nós vamos dormir*

te za asōtō za'ra wa'wa *vocês vão dormir*

te za tinhotō za'ra *eles vão dormir*

wa za udu *eu me levantarei*

te za ai'u *you se levantará*

te za udu *ele se levantará*

wa za wa'utu ni *nós dois nos levantaremos*

te za ai'utu 'wa *vocês dois se levantarão*

te za ti'utu zahuré *eles dois se levantarão*

wa za wa'utu za'ra ni *nós nos levantaremos*

te za ai'utu za'ra wa'wa *vocês se levantarão*

te za ti'utu za'ra *eles se levantarão*

Ambos verbos perdem uma sílaba somente na 2ª pessoa do singular. Veja bem as diferenças de tema nas formas singular e não singular dos dois verbos, bem como a alteração no tema da 2ª pessoa (sing. e não sing.) do verbo 'dormir'.

Nas formas negativas e dependentes não há marcadores de classe:

ĩinhotō ã di *não estou dormindo*

asōtō ã di *you não está dormindo*

sōtō ã di *ele não está dormindo*

wanhotō ã di	<i>nós dois não estamos dormindo</i>
asõtō aba ã di	<i>vocês dois não estão dormindo</i>
sõtō zahuré ã di	<i>eles dois não estão dormindo</i>
wanhotō za'ra ã di	<i>nós não estamos dormindo</i>
asõtō za'ra wa'aba ã di	<i>vocês não estão dormindo</i>
sõtō za'ra ã di	<i>eles não estão dormindo</i>
ĩ'utu ã di	<i>não me levantei</i>
ai'utu ã di	<i>ocê não se levantou</i>
utu ã di	<i>ele não se levantou</i>
wa'utu ã di	<i>nós dois não nos levantamos</i>
ai'utu aba ã di	<i>vocês dois não se levantaram</i>
utu zahuré ã di	<i>eles dois não se levantaram</i>
wa'utu za'ra ã di	<i>nós não nos levantamos</i>
ai'utu za'ra wa'aba ã di	<i>vocês não se levantaram</i>
utu za'ra ã di	<i>eles não se levantaram</i>

Outros exemplos de verbos da subclasse Ie aparecem na Parte 2.

Verbos reflexivos

1. O tema de um verbo reflexivo é substantivo ou tema de verbo transitivo.

2. Este tema é prefixado por si- 'reflexivo' em toda pessoa e forma do verbo.

3. Os prefixos marcadores de pessoa que ocorrem com as formas negativas e dependentes de verbos intransitivos aparecem também nas formas positivas, negativas e dependentes dos verbos reflexivos:

Estude os seguintes paradigmas do verbo 'olhar-se' nas formas positivas e negativas:

wa ãisi'madâ

ãisi'madâ'â õ di

te asi'madâ

asi'madâ'â õ di

te si'madâ

si'madâ'â õ di

wa wasi'madâ'â ni

wasi'madâ'â õ di

te asi'madâ'â 'wa

asi'madâ'â aba õ di

te si'madâ'â zahuré

si'madâ'â zahuré õ di

wa wasi'madâ'â za'ra ni

wasi'madâ'â za'ra õ di

te asi'madâ'â za'ra wa'wa

asi'madâ'â za'ra wa'aba õ di

te si'madâ'â za'ra

si'madâ'â za'ra õ di

FORMAS IMPERATIVAS DE VERBOS INTRANSITIVOS

Os verbos intransitivos que perdem uma sílaba em posição final de locução (V. regras das sub-classes Ia, Id e Ie) formam o imperativo da seguinte maneira:

Asõtõ.

Durma!

Asõtõ aba.

Durmam! (vocês 2)

Asõtõ za'ra wa'aba.

Durmam! (vocês todos)

Ãizô asimipari.

Esperem-me!

Ãizô asimipari aba.

Esperem-me! (vocês 2)

Ãizô asimipari za'ra wa'aba.

Esperem-me! (vocês todos)

Note-se a vogal longa do singular.

Os verbos intransitivos sem perda de sílaba em posição final de locução (Ib e Ic) formam o imperativo da seguinte maneira:

Asipi na.

Cozinhe!

Asipi wa'aba.

Cozinhem! (vocês 2)

Asipi za'ra wa'aba.

Cozinhem! (vocês todos)

V. a revisão dos imperativos negativos na Lição 8.

EXERCÍCIOS

Formule outras conversas simples à base dos verbos introduzidos nesta lição. Utilize o maior número de verbos possível, entre eles os imperativos afirmativo e negativo.

LIÇÃO 22

CONVERSA

- E 'wa te te ĩ'manharĩ, si'õno hã. *Por quem foi feito o cesto?*
- Te ĩ'manharĩ. *Foi feito por mim.*
- E 'wa te te ĩ'manharĩ, wetenhamri hã. *Por quem foi feita a esteira?*
- Ĩĩmro te te ĩ'manharĩ. *Foi feita por meu marido.*
- E zahadu wisi õ di. *Ele não voltou ainda?*
- Ĩhe. Zahadu wisi õ di. Aibâ, zara u ĩsi'aba're hã, zahadu sihutu õ di. *Sim. Ele não voltou ainda. Os homens que atravessaram o rio ainda não voltaram.*

VOCABULÁRIO

zara u	<i>através do rio</i>
zahadu	<i>ainda, mais tarde</i>
wisi õ di	<i>ele não voltou</i>
sihutu õ di	<i>eles não voltaram</i>

GRAMÁTICA

ORAÇÕES RELATIVAS

Tais orações modificam substantivos. Podem também aparecer isoladamente em resposta à perguntas.

Orações relativas transitivas

São identificadas por:

1. o pronome relativo ĩ- prefixado ao tema verbal transitivo integral.
2. os mesmos marcadores de pessoa que ocorrem com verbos transitivos em orações dependentes.

Estude o paradigma seguinte:

Te ĩmanharĩ, si'õno hã.

Foi feito por mim, isto é, o cesto.

Ĩmanharĩ, si'õno hã.

Foi feito por você, isto é, o cesto.

Te te ĩmanharĩ, si'õno hã.

Foi feito por ele, isto é, o cesto.

Wa te ĩmanharĩ, si'õno hã.

Foi feito por nós dois, isto é, o cesto.

Ĩmanharĩ 'wa, si'õno hã.

Foi feito por vocês dois, isto é, o cesto.

Te te ĩmanharĩ zahuré, si'õno hã.

Foi feito por eles dois, isto é, o cesto.

Wa te ĩmanharĩ za'ra, si'õno hã.

Foi feito por nós, isto é, o cesto.

Ĩmanharĩ za'ra wa 'wa, si'õno hã.

Foi feito por vocês, isto é, o cesto.

Te te ĩmanharĩ za'ra, si'õno hã.

Foi feito por eles, isto é, o cesto.

Notas: 1. Com verbos da classe IIb a vogal da penúltima sílaba do tema verbal se prolonga em posição final da locução.

2. No plural acima, *za'ra* pode pluralizar o sujeito, o objeto ou ambos i.e., 'foi feito por nós todos...' ou 'foram feitos por nós todos...' ou 'foram feitos por nós dois...'

Orações relativas intransitivas

São identificadas por:

1. o pronome relativo ĩ- prefixado ao tema verbal intransitivo integral.
2. seu uso restrito somente à 3^a pessoa.

Estude os seguintes exemplos:

Aibã, Cuiabá u ĩmorĩ hã, zahadu we wisi õ di.

O homem que foi a Cuiabá, ainda não voltou.

Aibã, Batovi u ĩwara hã, zahadu we wisi õ di.

O homem que cavalgou até ao Batovi, ainda não voltou.

Aibâ ãwaptã hã, ma tô séptârâ.

O homem que caiu, ficou bom.

Aibâ ãmorĩ õ hã, te te romhuri õ di.

O homem que não anda, não trabalha.

Note-se que na oração relativa negativa não aparece di.

CONJUNÇÕES SUBORDINATIVAS wa e te

Estas duas conjunções significam 'porque'. Te é usado após modificadores de sensibilidade e emoção, e wa com outros modificadores e com verbos.

Exemplos de 'te'

'Rubu te, te tiwawa.

Por estar com sede, ele está chorando.

Mrap te, te tiwawa.

Por estar com fome, ele está chorando.

Sahi te, we morĩ õ di.

Por estar zangado, ele não vêm aqui.

No negativo, te é substituído por wa:

'Rubu õ wa, wawai õ di.

Ele não está chorando porque não está com sede.

Exemplos de 'wa'

Sõpru wa, ma tô tãma tisõ.

Por ser generoso, ele o deu a ele.

Siptete wa, ma tô tidu.

Por ser forte, ele o carregou.

Morĩ wa, ma tô sabu.

Por ter ido, ele o viu.

Morĩ õ wa, te te sabui õ di.

Por não ter ido, ele não o viu.

EXERCÍCIOS

Escreva um exercício completo à base do seguinte modelo:

A esteira foi feita por você?

Sim, foi feito por mim.

Usando os padrões dos exemplos de orações relativas intransitivas, formule outros exemplos, afirmativos e negativos. Utilize o maior número de verbos possíveis, verificando todos os exercícios com alguém que fala Xavante como língua materna.

LIÇÃO 23

ASPECTO

Esta última lição trata o importante assunto do aspecto na língua xavante. Desta vez não há conversação, vocabulário nem exercícios, pois são apresentados diversos paradigmas e exemplos por toda a lição à maneira de elucidação das diversas facetas do aspecto. Nas Partes 1 e 2 da lição serão analisadas respectivamente duas categorias de palavras aspectuais.

Parte 1

Marcadores de pessoa/aspecto

Uma das categorias aspectuais abrange os marcadores de pessoa/aspecto wa/ma tô, wa/te, wa/te za, wa/ma e #/ma te, dos quais os primeiros três foram introduzidos nas primeiras lições desta Gramática. Daqui em diante, a forma não-1ª pessoa dos marcadores de pessoa/aspecto (p. ex., ma tô, te, etc.) será usada nas descrições, incorporando-se nos exemplos as formas da primeira pessoa.

Uso de 'ma tô'

Este marcador de pessoa/aspecto se refere a ação completa, indicando, portanto, algum acontecimento passado, seja este imediato ou remoto:

1. Ahâmhâ ma tô mo, buru u. *Ontem ele foi à roça.*
2. Duréihã wa tô ãhâzé. *Eu estive doente há muito tempo.*

Uso de 'te za' e 'te'

Embora os Xavante possuam conceito de eventos passados (completos), presentes e futuros, não existem séries de marcadores que indiquem exclusivamente tempo passado, presente e futuro dos verbos. Enfoca-se a relação entre uma e outra ação antes que a categoria temporal de cada uma delas. O marcador de futuro za é usado, por exemplo, com referência a algo que irá acontecer amanhã, na semana que vem, etc., mas é usado também na narração de acontecimentos passados com referência às ações ainda por acontecerem dentro do contexto narrativo:

1. Awẽ te za we wara, hâwi hã. *Amanhã o avião vai chegar.*
 2. Kuluene ãma hã ma tô sada're te te 're u'êtẽ za'ra, wana norĩ hã. *No Kuluene sempre faziam pão, isto é, nossas mães.*
- Wesu na ma tô te te 're ubu za'ra. *Em folhas fortes o embrulhavam.*

Tawamhã te za pizari za'ra, sebre pese da.

Depois o viravam, para melhor cozinhá-lo.

Tawamhã te za oto sani za'ra.

Depois, o retiravam.

O trecho acima citado é tirado de uma narrativa sobre o antigo preparo do pão pelas mães xavante. Mostra como o marcador de futuro za é usado com referência a próxima ação no processo de cozinhar o pão, mesmo que a narrativa inteira se realize no contexto do passado.

Da mesma maneira, não existe marcador que indique simplesmente tempo presente. Te é usado com referência a ações atuais, por exemplo, mas serve também para contar acontecimentos já passados que conforme os critérios do narrador, se relacionam estreitamente no tempo ou no contexto:

1. E momo te aimo.

Aonde você vai?

Buru u wa mo.

Vou à roça.

2. Tahawa ñimama ma tô mo.

E assim meu pai morreu (lit. 'foi').

Tâibâ oto.

Terminado agora (morto o pai).

Ïsisanawã norĩ te sô ti'ry'ry.

Os parentes dele o lamentaram.

(Trecho de uma narrativa.)

Uso de 'ma'

Ma marca resultado lógico ou esperado, a consequência infalível ou normal de alguma causa. Tal causa pode ser declarada no texto, ou simplesmente subentendida pelos ouvintes:

— Ma'ãpé sô asôpré wa'aba, 'ri dawa u.

Vá busca-la (lagartixa) dentro da casa!

Tawamhã te sô tinhopré, te te sima 'ru za'ra wa.

Depois disso a buscaram, pois se animaram uns aos outros.

Tawamhã ma siwi tisã, apa hã.

Depois disso, pois, a descobriram, isto é, a lagartixa.

(Trecho de uma narrativa.)

Uso de 'ma te'

Ma te também indica resultado, mas de natureza menos certa ou obrigatória. A causa pode ser declarada ou não (por ser subentendida pelos ouvintes). Tal causa pode não ser especificada também

por ser ignorada do narrador, mas o simples fato de empregar-se ma te já é indício da pressuposição de alguma causa:

Toptâ, wahi ma te tisa.

Uma cobra mordeu Toptâ.

Ma te te paihi dupto.

O braço dela inchou. (significado de te te dado na Parte 2)

Nharinhare te sô mo, te te wa're da tiwi.

Ela foi por Nharinha, para que lhe pusesse uma injeção contra (o veneno).

Ma te paihi wasisi.

Ela amarrou o braço.

Ïtsé ma te tiwi âma sô'rã.

Ela fez uma barreira (torniquete) lá contra o veneno.

(Trecho de uma narrativa.)

Veja o contraste entre ma (na segunda sentença), indicando o resultado normal e lógico de mordida de cobra, e ma te (nas sentenças 4 e 5), indicando resultado muito menos certo ou obrigatório. O uso de ma te na primeira sentença mostra a existência de um motivo para o fato da cobra morder Toptâ, embora não seja explícito ainda. Mais adiante, a narrativa indica que Toptâ andava apanhando mangas de um monte no chão na ocasião de ser mordida pela cobra.

Parte 2

A segunda categoria de aspecto abrange os marcadores que mostram classe de ação:

(1) ação repetida, (2) ação contínua, e (3) ação não cumprida. Tais marcadores funcionam na qualidade de modificadores do verbo dentro de uma oração.

1. Aspecto de ação repetida

Nasi é usado com verbos transitivos e intransitivos para expressar ação repetida:

wa nasi ropta'a

eu bato constantemente

te nasi ãropta'a

você bate constantemente

te nasi ropta'a
etc.

ele bate constantemente

wa nasi ne	<i>eu vou constantemente</i>
te nasi ane	<i>você vai constantemente</i>
te nasi ne	<i>ele vai constantemente</i>
wa nasi wanem ni etc.	<i>nós dois vamos constantemente</i>

Note-se que, quando nasi é usado com verbos de tema múltiplo, a forma dual do tema verbal ocorre no singular.

Nasi é empregado também com os aspectos passado/realizado e futuro:

Wa tô nasi ne.	<i>Eu ia constantemente.</i>
Wa za nasi ne. etc.	<i>Irei constantemente.</i>

Não aparecem exemplos de nasi com os marcadores de resultado lógico ma ou te.

Note-se a ordem das palavras quando nasi ocorre em orações negativas ou dependentes:

<u>Nasi</u> ãineb ã di.	<i>Não vou constantemente.</i>
<u>Nasi</u> te te ropta'a wamhã...	<i>Quando ele bate constantemente.....</i>

2. Aspecto de ação contínua

A ação contínua na língua xavante abrange ações de duração variada. A seguir se vêem possíveis distinções a respeito de sua extensão: Ação habitual ou de duração indefinida, em contraste com ação de tempo limitado. A ação habitual ou de duração indefinida é marcada, em verbos transitivos, por te te 're ... mo/mono, e a de tempo limitado por te te ... mo/mono.

Tais distinções (com exceção dos verbos de tema múltiplo) não são marcadas gramaticalmente no caso de todos verbos intransitivos, os quais aparecem já providos do marcador aspectual de ação contínua re ... mo/mono; podem fazer-se, contudo, certas distinções acerca da duração de determinada ação na base do significado do verbo empregado. Um verbo do tipo de 'gritar' (apavorado), por exemplo, pode indicar um grito espontâneo e curto em determinado momento, ou pode igualmente significar o hábito que uma pessoa tem de gritar sempre que tem medo.

No caso dos verbos intransitivos de tema múltiplo, a ação habitual ou de duração indefinida diferencia-se da ação de tempo limitado, mediante, uso do tema verbal duplo em vez do singular com as formas singulares do verbo.

Paradigmas e exemplos

Verbos transitivos

A		B	
ação habitual ou de duração indefinida		ação de tempo limitado	
wa <u>te</u> 're romhuri	..sempre trabalhando	wa <u>te te</u> wě'ě	...quebrando pedaços
te 're ãromhuri <u>mo</u>		te ãwě'ěi <u>mo</u>	
te <u>te te</u> 're romhuri		te <u>te te</u> wě'ě	
wa <u>wa te</u> 're romhuri		wa <u>wa te</u> wě'ě	
te 're ãromhuri aba <u>mo</u>		te ãwě'ěi wa'aba	
		<u>mo</u>	
te <u>te te</u> 're romhuri zahuré		te <u>te te</u> wě'ě zahuré	
etc.			
wa <u>te</u> 're romhuri	sempre trabalho	wa <u>te te</u> wě'ě	estou quebrando pedaços
wa tô <u>te</u> 're romhuri	eu sempre trabalhava	wa tô <u>te</u> wě'ě	eu quebrava pedaços
wa za <u>te</u> 're romhuri	vou sempre trabalhar	wa za <u>te</u> wě'ě	estarei quebrando pedaços
te 're romhuri <u>mono</u> ã di	nem sempre eu trabalho(ava)	te wě'ěi <u>mono</u> ã di	eu não quebrava pedaços

Note-se em B que o marcador de ação contínua te te ocorre com a 1ª pessoa do singular somente no caso de ação 'presente.'

Verbos intransitivos

...sempre cozinhar

wa 're ãĩnhipi

te 're asipi mo

te 're sipi

wa 're wanhipi

te 're asipi wa'aba mo

te 're sipi zahuré

etc.

wa tô <u>re</u> ãĩnhipi	<i>eu cozinhava sempre</i>
wa za <u>re</u> ãĩnhipi	<i>vou sempre cozinhar</i>
<u>re</u> ãĩnhipi <u>mono</u> ã di	<i>eu nem sempre cozinhava</i>

Note-se o uso do tema verbal integral em todas as formas, bem como o uso de mo em posição final de oração na segunda pessoa. Nas orações negativas e dependentes a forma completa mono ocorre após o tema verbal em toda pessoa do verbo.

3. Aspecto de ação não cumprida

Este aspecto emprega o marcador aré em companhia dos marcadores de pessoa/aspecto. Há três usos principais do aspecto de ação não cumprida na língua xavante:

a. em oração independente, com o sentido de 'quase':

Wa aré dârâ. *Quase morri.*

Wa aré tĩwĩ. *Quase o matei.*

b. em oração independente seguida de oração dependente, com sentido de 'em vão':

Wa aré we mo, te asabu da. *Vim ver você em vão.*

c. em oração independente após oração dependente com o sentido do tempo condicional do verbo em português:

We morĩ wamhã, te aré satõ. *Se ele viesse, ele o mandaria embora.*

Sabo 'wa'âhã, wa aré hã upsõ. *Se tivesse sabão, eu teria lavado as roupas.*

Te po'o 'wa'âhã, wa aré ãĩsiwasu'u. *Se eu o tivesse quebrado, teria confessado.*

Note-se que aré usado em companhia do relacionante dependente 'wa'âhã possui significado 'passado', ao passo que ganha em companhia do relacionante dependente wamhã significado 'futuro'.

PARTE 2

A. DIVERSOS PONTOS GRAMATICAIS

1. Mudanças de estado ou ser

A seguinte série de marcadores pronominais (sublinhados), mais si- 'reflexivo', é prefixada a temas nominativos para indicar mudança de estado ou ser.

wa tô <u>ĩĩ</u> si'apito	<i>eu me tornei chefe</i>
ma tô <u>asi</u> 'apito	<i>você se tornou chefe</i>
ma tô si'apito	<i>ele se tornou chefe</i>
wa tô <u>wasi</u> 'apito ni	<i>nós dois nos tornamos chefes</i>
ma tô <u>asi</u> 'apito wa'wa	<i>vocês dois se tornaram chefes</i>
ma tô si'apito zahuré	<i>eles dois se tornaram chefes</i>
wa tô <u>wasi</u> 'apito za'ra ni	<i>nós nos tornamos chefes</i>
ma tô <u>asi</u> 'apito za'ra wa'wa	<i>vocês se tornaram chefes</i>
ma tô si'apito za'ra	<i>eles se tornaram chefes</i>

2. Mudanças de condição

(a)

wa tô <u>ĩĩ</u> wa'ru	<i>fiquei alto</i>
ma tô <u>ai</u> wa'ru	<i>você ficou alto</i>
ma tô <u>ti</u> wa'ru	<i>ele ficou alto</i>

wa tō wawa'ru ni *nós dois ficamos altos*

ma tō aiwa'ru wa'wa *vocês dois ficaram altos*

ma tō tiwa'ru zahuré *eles dois ficaram altos*

wa tō wawa'ru za'ra ni *nós ficamos altos*

ma tō aiwa'ru za'ra wa'wa *vocês ficaram altos*

ma tō tiwa'ru za'ra *eles ficaram altos*

(b)

wa tō ĩ'ubu a *fiquei de cara branca*

ma tō a'ubu a *you ficou de cara branca*

ma tō t'ubu a *ele ficou de cara branca*

etc.

ma tō tihâiwa pe *o céu clareou (se desanuviou)*

3. Verbos compostos

Compostos são aquelas construções verbais em que se empregam dois temas, o segundo deles em função de auxiliar. O tema integral ocorre com ambos verbos, mas os marcadores de pessoa aparecem somente com o primeiro (ou principal). Tais construções se usam quase sempre na forma negativa:

ĩmorĩ waihu'u õ di *não posso ir*

te romhuri waihu'u õ di *não posso trabalhar*

4. Verbos complexos

Verbos complexos são aquelas construções verbais em que se emprega um substantivo, mais tema verbal transitivo. O substantivo mais verbo funciona como uma só unidade, prefixando-se, portanto, o marcador da 2ª pessoa ao substantivo e não ao verbo. Este obedece as regras da classe a que pertence.

Tais construções podem ser empregadas nas formas positivas e negativas:

ma tō ãsawawa zama *você seguiu as instruções dele*

sawawa zamarĩ õ di *você não seguiu as palavras/
instruções dele*

5. Jussivo

Este termo se usa para designar o imperativo da 1ª ou 3ª pessoa, em contraste com o da 2ª pessoa, o qual é mais comum na língua xavante. O jussivo é usado com verbos transitivos e intransitivos:

Transitivos

te hã'rēne *que eu o beba (intenção enfática)*

te te hã'rēne *que ele o beba*

wa te hã'rēne *que nós dois o bebamos*

te te hã'rēne zahuré *que eles dois o bebam*

wa te hã'rēne za'ra *que nós o bebamos*

te te hã'rēne za'ra *que eles o bebam*

Intransitivos

ĩwatobro *que eu saia*

watobro(re) *que ele saia*

wapusi *que nós dois saíamos*

putsi *que eles dois saiam*

wawairébé *que nós saíamos*

wairébé *que eles saiam*

Nota 1. Comparem-se estas formas jussivas com aquelas das orações dependentes e negativas. A única diferença é a ausência do relacionante dependente ou do negativo mais di.

2. Mesmo nas formas singulares do jussivo, é curta a penúltima vogal.

3. Na 3ª pessoa do singular, o diminutivo -re é acrescentado às vezes ao tema verbal.

6. Imperativo inclusivo

O imperativo inclusivo é uma forma que implica também naquele que fala. Ocorre em verbos transitivos e intransitivos e emprega (1) os marcadores de 1ª pessoa como nas construções dependentes e negativas (indicando inclusão de quem fala), e (2) os marcadores da 2ª pessoa do singular, dual e plural, como nas formas regulares do imperativo (indicando as pessoas a quem se fala). (V. as regras do imperativo nas Lições 8 e 21.) Note-se que com verbos intransitivos de tema múltiplo, somente os temas verbais do dual e do plural são empregados no imperativo inclusivo. A seguir se vêem exemplos das formas inclusivas:

wa te romhuri *Vamos trabalhar! (trabalhemos você e eu!)*

wa te romhuri aba *Vamos trabalhar! (trabalhemos vocês dois e eu!)*

wa te romhuri za'ra wa'aba *Vamos todos trabalhar! (trabalhemos vocês todos e eu!)*

wanhipi na *Vamos cozinhar!*

wanhipi wa'aba *Vamos cozinhar!*

wanhipi za'ra wa'aba *Vamos todos cozinhar!*

wane na *Vamos embora!*

wasi'aba'reí wa'aba *Vamos todos embora!*

7. Notas sobre objetos indiretos e pós-posicionais

(a) com verbos transitivos

Na Lição 15 são esclarecidos os usos mais comuns de pós-posicionais com objetos diretos. Além disso, o elemento causativo é expressado através do uso do objeto indireto com verbos transitivos:

Te za tãma waihu'u. *Ele o fará saber a ele. (lit. Ele saberá a ele/fará com que ele saiba.)*

Te za ãima uprosi, romhuri hã. *Ele me fará terminar o trabalho. (lit. Ele terminará o trabalho a mim.)*

Wa za aima sabu. *Eu o mostrarei a você. (lit. Eu verei a você/farei com que você veja.)*

(b) com verbos intransitivos

Quando o objeto indireto ocorre com verbos intransitivos, os marcadores de dual e plural (que seguem ao tema verbal) podem relacionar-se com o sujeito, o objeto indireto ou ambos (como no caso de verbos transitivos), conforme o contexto:

Te za tãma api zahuré. *Eles dois vão cozinhar para ele.*
ou
Ela vai cozinhar para os dois.
ou
Eles dois vão cozinhar para os dois.

Com verbos de tema múltiplo, o número do sujeito é indicado pelo tema. Para dualizar ou pluralizar o objeto indireto, empregam-se os marcadores de dual e plural após o tema verbal completo. Os marcadores de pessoa (sujeito) apropriados ocorrem também prefixados ao tema completo. Note-se que em tais construções o prefixo *tĩ-* é o marcador de 3ª pessoa:

Wa za atẽme mo. *Irei a você.*

Wa za atẽme ãimorĩ 'wa. *Irei a vocês dois.*

Wa za atẽme ãimorĩ za'ra wa'wa. *Irei a vocês.*

Te za itẽme mo. *Ele irá a ele.*

Te za ĩtēme timorĩ zahuré.

Ele irá aos dois.

Te za ĩtēme timorĩ za'ra.

Ele irá a eles.

8. Comparação

Expressam-se da seguinte maneira as comparações entre estados ou condições de pessoas ou coisas:

Ĩĩma asyryre di.

Você é menor que eu. (lit. a mim, você é pequeno)

Tāma ĩĩsyryre di.

Eu sou menor que ele. (lit. a ele, eu sou pequeno)

Aima wa'ru ti.

Ele é mais alto que você. (lit. a você, ele é alto)

9. Uso de na

Conforme o contexto, na possui os significados seguintes:

(a) mediante, por meio de, com, em, de

Sib'ézém na, te hāiwazu.

Ele o corta com uma faca.

Bādādi na, te wara.

Ele está correndo na vereda/pista.

Wedē na, ma waptārã.

Ele caiu da árvore.

(b) sobre, acerca de, a respeito de

Asimiromhuri na, wa za asadhanha.

Vou perguntar-lhe acerca do seu trabalho.

Ĩĩmorĩ na, dama ĩĩwasu'u wa'aba tō za.

Não fale às pessoas sobre minha partida.

(c) quantidade

Syry na, ĩĩma sōmri.

Dê-me um pouco.

Da'ahâ na, te we ai'aba'ré.

Muitas pessoas vêm.

(d) é usado também com nomes

Sabadu na, wa za mo.

Vou no sábado.

Babati na, ãsisi hã.

O nome dela é Babati.

B. EXPRESSÕES ÚTEIS

1. Aprendizagem da língua

Aimreme waptui wamhã, te waihu'u õ di. *Quando você fala depressa eu não entendo.*

Atamare ĩĩma nharĩ. *Fale devagar.*

Ma'apé duré, ĩĩma nharĩ, te waihu'u da. *Fale de novo, para eu aprender.*

Ãne ĩĩma aimreme wamhã, e niha wa za aima tinha asa. *Quando você me diz isso (lit. quando suas palavras a mim são assim), como devo responder?*

E niha te za ĩĩzadanha. *Como é que você me pergunta? (para obter a forma da 2ª pessoa do verbo)*

Para averiguar o significado de novos verbos ou contextos, utilize perguntas dos tipos seguintes. Se, por exemplo, você acaba de ouvir o verbo ma tō pré'é, estas perguntas devem servir para fazer sair à tona algum significado do verbo que pode ser posteriormente verificado com outras pessoas:

E marĩ da, ma tō pré'é. *Com que propósito ele fez pré'é?*

E marĩ zô, ma tō pré'é. *Por que ele fez pré'é?*

E marĩ na, ma tō pré'é. *Com que ele fez pré'é?*

E mame, ma tō pré'é. *Onde é que ele fez pré'é?*

E niwa, ma to pré'é. *Quando é que ele fez pré'é?*

Te te pré'é wamhã, e niha. *Quando ele fez pré'é, como é que fez?*

Note-se que para utilizar a fala feminina, deve-se substituir a palavra marĩ por tiha nos exemplos acima referidos.

2. Termos referentes a trabalho

(a) Agricultura

ti'ai wẽ	<i>terra boa</i>
ti'ai wasétére	<i>terra ruim</i>
popanone	<i>foice</i>
hâtâra	<i>machado</i>
hâtâra 'rãpo	<i>enxada</i>
Te za wazâ.	<i>Ele vai capinar.</i>
Te za a're.	<i>Ele vai plantar.</i>
Te za sapo'o.	<i>Ele vai tirar/arrancar (mandioca, etc.) do chão.</i>
Te za tita.	<i>Ele vai colhê-lo.</i>
Te za suzâ.	<i>Ele vai cortá-lo (cacho de bananas).</i>
Te za 'mata.	<i>Ele vai cortar (cana de açúcar).</i>
Te za simizu hâ.	<i>Ele vai quebrar os talos.</i>
Te za pré'é.	<i>Ele vai debulhá-lo (arroz).</i>
Te za tí'ẽ.	<i>Ele vai quebrá-la (espiga).</i>
Te za tisu.	<i>Ele vai queimar a terra.</i>

(b) Geral

Te za tinha.	<i>Ele vai tecer (esteira).</i> <i>Ela vai tecer (cesto).</i>
Te za upsõ.	<i>Ela vai lavar roupa.</i>

Te za azapu'u.	<i>Ele vai furar miçangas.</i>
Te za sô'u.	<i>Ele vai enfiar miçangas.</i>
U te za a'â.	<i>Ela vai carregar água.</i>
Te za hâ're.	<i>Ela vai costurar roupas.</i>
Te za hâibabarĩ.	<i>Ela vai remendar roupas.</i>
Te za sa'ra, zazahâ hã.	<i>Ela vai estender roupas.</i>
Te za hâsu'u.	<i>Ela vai passar as roupas.</i>
Te za 'ri.	<i>Ele vai construir uma casa.</i>

3. Termos referentes a tratamento médico

E niwa, ma aihâzé na'ra.	<i>Quando foi que sua doença começou?</i>
E niwa, ma tihâzé na'rata.	<i>Quando foi que a doença dele começou?</i>
E marĩ ãhâzé hã, ai'ra hã.	<i>Qual é a doença do seu filho?</i>
E mame te ãma sépu.	<i>Onde lhe dói? (a ele/ela)</i>
Ĩ'uburõ te ãma toto.	<i>O furúnculo dele está latejando.</i>
sãna u ti	<i>diarréia</i>
sãna wapru ti	<i>sangue nas fezes</i>
sãna 'ré di	<i>prisão de ventre</i>
ai'uté nhanarãpré	<i>vermes</i>
Ĩséi wapru	<i>sangue na urina</i>
Ĩsé tédé	<i>urina escassa</i>

ĩbutu zapu

pescoço duro

ĩuzapu

colo duro

sõ're 'ré zé di	<i>garganta seca</i>
ĩ'a	<i>tosse</i>
ĩwai'i	<i>solução</i>
ĩ'wazé	<i>dor de dente</i>
ĩtopti	<i>terçol</i>
ĩ'upsé	<i>coceira</i>
ĩwai'u	<i>inseto/bicho enterrado</i>
usi	<i>furúnculo</i>
ĩ'wa're	<i>ferida externa</i>
ĩwasudu	<i>falta de fôlego, respiração difícil</i>
ĩsadaí're wápru	<i>sangue na urina</i>
danhirobo	<i>muco, resfriado</i>
ĩwa're	<i>dor interna</i>
wa'ro di	<i>quente, com febre</i>
hâ di	<i>frio</i>
Ma tiwi tidupto.	<i>Ficou inchado.</i>
Ma simizu wẽ'ẽ.	<i>Ele quebrou o osso do pulso.</i>
Da'a'a wede u, wa we mo.	<i>Vim por remédio para tosse.</i>
Datõmo nhihâzéb u, wa we mo.	<i>Vim por remédio para os olhos.</i>
Da'u'rézéb u, wa we mo.	<i>Vim por unguento.</i>
dawede 'wa	<i>médico, enfermeira</i>

dawedezé

clínica

wedenhi

remédio

Sõmri.

Engula!

U're na.

Passe!

C. VOCABULÁRIO

1. Partes do corpo

ĩrã	<i>cabeça (dele)</i>
ĩséré	<i>cabelo</i>
ĩsaihã	<i>boca</i>
ĩpo're	<i>orelha, ouvido</i>
ĩbudu	<i>pescoço</i>
ĩsõ'udu	<i>peito</i>
ĩba	<i>ombro, costas</i>
ĩpẽ	<i>abdômen, barriga</i>
ĩsiri	<i>coração</i>
ĩte	<i>canela</i>
ĩza	<i>coxa</i>
ĩpano	<i>braço</i>
ĩsimizu	<i>punho</i>
ĩsipo	<i>unha</i>
ĩhã	<i>mama, pele</i>
ĩpa	<i>fígado</i>
ĩsé're	<i>bexiga</i>
ĩbã	<i>pênis</i>
ĩwasã	<i>feto</i>

ĩwapru	<i>sangue</i>
ĩsé	<i>urina</i>
ĩsu	<i>suor</i>
ĩhi	<i>osso</i>
ĩhâiba	<i>corpo</i>
ĩto	<i>olho</i>
ĩsisi're	<i>nariz</i>
ĩ'wa	<i>dente</i>
ĩwada	<i>queixo</i>
ĩsisé	<i>ombro</i>
ĩwaihi	<i>costela</i>
ĩwã	<i>cadeira</i>
ĩdu	<i>intestinos</i>
ĩna're	<i>traseiro</i>
ĩ'u	<i>nádega, anca</i>
ĩpara	<i>pé</i>
ĩpara dub'rã	<i>dedo do pé</i>
ĩpara hi	<i>osso do dedo do pé</i>
ĩsib'rada	<i>mão</i>
ĩsipto	<i>dedo</i>
ĩsiptõmo hi	<i>osso do dedo</i>
ĩsipo	<i>unha do dedo</i>

Īhāhibudu	<i>mamilo, bico</i>
Īpawapu	<i>pulmāo</i>
Ī'razé	<i>útero</i>
Ī're	<i>vagina, ânus</i>
Īsānahi	<i>umbigo</i>
Ī'a'awai'o	<i>muco, catarro</i>
Īsāna	<i>fezes, intestinos</i>
Īpē'ēzani	<i>fôlego</i>

2. Termos de parentesco

Īhi'rada	<i>antepassados (dele), avô/avó falecido/a</i>
Īrada	<i>avô/avó</i>
Īmama	<i>pai</i>
Īna	<i>mãe</i>
Īdub'rada	<i>irmão mais velho (de homem), irmã mais velha (de mulher)</i>
Īno	<i>irmão caçula (de homem), irmã caçula (de mulher)</i>
Īhidiba	<i>irmã de homem</i>
Īhitébré	<i>irmão de mulher</i>
Īmama amo	<i>tio paterno</i>
Īmama wapté	<i>tio materno</i>

ĩtebe	<i>tia paterna</i>
ĩna wapté	<i>tia materna</i>
ĩmro	<i>marido, esposa</i>
ĩ'ra	<i>filho/filha</i> <i>sobrinho/sobrinha (filho/a do irmão do hom.)</i>
ĩsihudu	<i>neto/neta</i> <i>sobrinho/sobrinha (filho/a do irmão da mulher)</i>
ĩmaprewa	<i>sogro/sogra</i>
ĩsa'õmo	<i>genro</i> <i>cunhado (marido da irmã do homem)</i>
ĩsani'wa	<i>nora</i> <i>cunhada (de mulher)</i>
ĩsidaimama	<i>cunhado (de mulher)</i>
ĩãrewa	<i>cunhado (irmão da esposa do homem)</i>
ĩsidana	<i>cunhada (de homem)</i>
ĩ'ra wapté	<i>sobrinho/sobrinha (filho/a da irmã do homem</i> <i>ou da mulher)</i>
ĩsiniwĩ	<i>membro da mesma metade tribal</i>
si're'wa	<i>membro da outra metade tribal</i>

Nota 1 - Primos: Os filhos do tio (ou tia) paterno de uma pessoa são chamados pelo mesmo termo de parentesco reservado para os irmãos desta (ĩdub'rada, etc.). Os filhos do tio (ou tia) materno de uma pessoa são reconhecidos como membros da outra metade tribal (si're'wa).

Nota 2 - Metades tribais: O marido ou esposa de uma pessoa é sempre membro da outra metade da tribo. Os filhos são automaticamente membros da metade tribal a que pertence o pai deles.

3. Fases de desenvolvimento

ai'utépré	<i>nenê recém-nascido</i>
aibâ 'rare	<i>criança (masculina)</i>
'watébrémi	<i>menino</i>
ai'repudu	<i>moço (adolescente)</i>
'ritéi'wa	<i>rapaz (iniciado)</i>
aibâ	<i>homem</i>
a'raté	<i>mãe pela primeira vez</i>
ai'uté	<i>criança</i>
pi'õ 'rare	<i>criança (feminina)</i>
ba'õno	<i>menina</i>
azarudu	<i>moça (adolescente)</i>
adaba	<i>moça (casada mas sem filhos)</i>
pi'õ	<i>mulher</i>

4. Sistema de faixa etária

Segundo a tradição xavante, os meninos de 4-14 anos de idade passam vários meses no alojamento dos solteiros, onde recebem instruções apropriadas dos homens da tribo. Todos aqueles que ingressam juntos são reconhecidos como membros da mesma faixa etária. As meninas de idade correspondente recebem a mesma designação de grupo que os meninos. Todo membro da tribo xavante pertence a um de oito grupos cronológicos e retém durante a vida inteira o nome do seu grupo. Cada cinco anos (aproximadamente) se realiza a cerimônia de iniciação num grupo. As instruções competentes são dadas pelos homens que pertencem ao grupo dois graus além do dos instruídos, existindo portanto uma relação especial entre os membros destes dois grupos. A idade de um Xavante pode ser calculada, grosso modo, à base da faixa etária a que ele pertence. (O ano de iniciação e os nomes dos respectivos grupos não coincidem, porém, em todos as aldeias xavante.) Quando o ciclo se completa, voltando ao nome do grupo inicial, a pessoa que pertence a este acrescenta ao seu nome grupal 'rada 'velho':

ẽtẽpab 'rada. O diagrama na página 195 mostra os nomes e a ordem das séries ou faixas etárias no sentido do movimento dos ponteiros do relógio:

Faixas Etárias

tirowa
carrapato

hâtârã
peixe

ētēpa
pedra

ai'rere
palmeira

abare'u
pequi

sada'ro
sol bem quente

nozâ'u
milho

anarowa
fezes

As outras pessoas que pertencem à mesma faixa etária são chamadas por um membro deste de: wasi'usu

As pessoas que pertencem à faixa etária um grau acima são chamadas de: wahi'wa

Os membros da faixa etária dois graus acima são chamados de: wanhohui'wa

Os membros da faixa etária um grau abaixo são chamadas de: sinho'ra

Os membros da faixa etária dois graus abaixo são chamados de: wanhimnhohu

5. Comidas e animais comuns

(a) Comida

dasa *comida de gente*

mra *comida*

romnhi	<i>carne</i>
abaze nhi	<i>carne de caça</i>
aihâ nhi	<i>carne de veado campeiro</i>
utâ nhi	<i>carne de anta</i>
powawē hâiwa'u	<i>leite</i>
uhi	<i>feijão</i>
upa	<i>mandioca</i>
upazé	<i>mandioca-brava</i>
mo'õni	<i>cará</i>
aro	<i>arroz</i>
uzâne	<i>abóbora</i>
uzapo	<i>moranga</i>
ub'rezeire	<i>melancia</i>
ropĩ	<i>mel</i>
pi'u pĩ	<i>mel de abelha piu</i>
tiri	<i>semente de palmeira</i>
pa'o	<i>banana</i>
mama	<i>mamão</i>
buze	<i>cana de açúcar</i>
wede'rã'uzé	<i>frutas cítricas</i>
a'odo	<i>bocaiúva</i>

abare	<i>pequi</i>
sé	<i>palmito</i>
sada're	<i>bolo</i>
wa'rupré	<i>milho</i>
nozâ	<i>milho</i>

(b) animais

aihâ	<i>veado campeiro</i>
uhâ	<i>queixada</i>
uhâre	<i>caititu</i>
ma'u	<i>pato</i>
si'a	<i>frango</i>
uhâbâ	<i>porco</i>
pozé	<i>cervo</i>
pone	<i>veado mateiro</i>
uhâdâ	<i>anta</i>
padi	<i>tamanduá</i>
patire	<i>tamanduazinho</i>
u'ã	<i>jabuti</i>
wârãhâbâ	<i>tatu</i>
'rure	<i>ratinho</i>
'rawa	<i>paca</i>
powawẽ	<i>vaca</i>

pone'ērebâ	<i>ovelha</i>
awaru	<i>cavalo</i>
wapsã	<i>cachorro</i>
wapsã teterē	<i>gato</i>
'ro'ora	<i>bugio</i>
'ro'ore	<i>macaco (pequeno)</i>
'rubâ	<i>rato</i>
'rupo'rere	<i>coelho</i>
tebe	<i>peixe</i>
pe'a	<i>peixe</i>
pezapodo	<i>pacu</i>
pehâire	<i>matrinchão</i>
pe'a	<i>lambari</i>
wa'wa	<i>piranha</i>
aihâi'ré	<i>jacaré</i>
mohõni	<i>abelha</i>
piro	<i>borboleta</i>
pidu	<i>mutuca</i>
da'u	<i>piolho</i>
ubu	<i>mosca</i>
zâmhupré	<i>formiga</i>

watasé	<i>mosquito</i>
ti'a	<i>carrapato</i>
wapsã'u	<i>pulga</i>
ma	<i>ema</i>
wa'ritire	<i>seriema</i>
sôté	<i>arara</i>
'rada	<i>arara vermelha</i>
waihârâ	<i>papagaio</i>
'rēnhipré	<i>periquito</i>
si'u	<i>gavião</i>
wahi	<i>cobra venenosa</i>
ap'é	<i>cobra inofensiva</i>
sizâ	<i>jibóia</i>
uibroi'wa	<i>víbora</i>

6. Estativos

Os estativos marcados de * são aqueles que não levam prefixo marcador de pessoa. (V. Lição 9.)

Os estativos marcados de ** são aqueles que apresentam te 'porque'. Os demais apresentam wa. (V. Lição 22.)

*	a di	<i>branco</i>
*	aptâ'â di	cansado, com sono
**	hâtâ'â di	<i>ansioso</i>
* **	hâ di	<i>frio</i>

**	hâzé di	<i>doente</i>
	mreme pese di	<i>tagarela</i>
*	pré di	<i>vermelho</i>
*	pré ro'o di	<i>rubro</i>
**	pahi di	<i>assustado, com medo</i>
	rã di	<i>limpo, branco</i>
	rĩĩ pese di	<i>pasmado</i>
*	romhâ di	<i>distante</i>
*	robzei õre di	<i>infeliz</i>
*	ãwa ti	<i>deprimido, sombreado</i>
	hâ'â di	<i>mal-humorado, escandalizado</i>
	hâi pese di	<i>gordo</i>
* **	mram di	<i>faminto, com fome</i>
**	pipa di	<i>assustador, alarmante</i>
*	pa di	<i>longo, comprido</i>
**	pẽ'ẽzé di	<i>triste</i>
*	ra di	<i>preto</i>
* **	rowē di	<i>bom (inanimado)</i>
*	romhuture di	<i>perto</i>
	'rãdâ'â di	<i>escuro</i>
	'ré di	<i>seco</i>
*	'rutu di	<i>curto</i>

*	'rãĩ pese di	<i>cheio de frutas</i>
*	su'u di	<i>liso, macio</i>
	sib'uware di	<i>fraco (animado)</i>
	sõti di	<i>mesquinho</i>
	syryre di	<i>pequeno</i>
	sapore di	<i>baixo (altura)</i>
	sahi ti	<i>zangado</i>
**	sawi di	<i>amado, querido</i>
*	sé di	<i>doloroso</i>
*	tô ti	<i>abafado, indistinto</i>
*	uzé ti	<i>azul, verde</i>
	wairob di	<i>solto</i>
	wa'ru ti	<i>alto</i>
**	wē di	<i>bom</i>
**	wa'a di	<i>preguiçoso</i>
* **	'rubu di	<i>sedento, com sede</i>
**	'ru ti	<i>zangado, desejoso (conforme o contexto)</i>
	'ro ti	<i>podre</i>
	siptete di	<i>forte</i>
	sõprub di	<i>generoso</i>

**	siséb di	<i>embaraçado, tímido, acanhado</i>
	sa'ětē di	<i>grande</i>
	simi'ē ti	<i>aplicado, diligente</i>
	siti'ru ti	<i>zangado, mal-humorado</i>
* **	se ti	<i>delicioso, saboroso</i>
*	tete di	<i>firme, justo</i>
	to ti	<i>feliz, contente</i>
*	uware di	<i>fraco (inanimado)</i>
	wa'ro di	<i>quente</i>
	waihu'u pese di	<i>poderoso, sábio</i>
	wasété di	<i>mau, feio, ruim</i>
*	wapti'i di	<i>molhado, úmido</i>

7. Locacionais

'rowi	<i>embaixo de, debaixo (de), por baixo (de)</i>
'rata	<i>perto (de)</i>
nhisiwi/ĩsisiwi	<i>acima (de), por cima (de)</i>
wa	<i>em</i>
're	<i>dentro (de)</i>
wa'wa	<i>no meio (de)</i>
nhiti/siti	<i>longe (de)</i>
zarina	<i>atrás (de)</i>

nho'a	<i>na presença (de)</i>
nhowa	<i>diante, na frente (de)</i>
ãme	<i>aqui</i>
tame	<i>lá, ali</i>
e mame	<i>onde? (com verbos)</i>
e mahãta	<i>onde? (com substantivos)</i>
e momo	<i>aonde? (com verbos de movimento)</i>
õme	<i>lá, para lá</i>
ãma	<i>em</i>
u	<i>a, para</i>

8. Relacionantes dependentes

ré	<i>Usado com relação a (a) duas ou mais ações realizadas ao mesmo tempo por agentes diversos</i>
sina	<i>(b) duas ou mais ações realizadas ao mesmo tempo pelo mesmo agente</i>
hâ	<i>dever, para poder</i>
newa	<i>indicador de eventos irrealizados</i>
zô	<i>para saber (descobrir)</i>

Exemplos:

Morĩ <u>ré</u> , wa to tisã.	<i>Quando ele estava caminhando, eu o vi.</i>
Ba'õno morĩ <u>ré</u> , ma tô tina tisã.	<i>Na ida a menina viu a sua mãe.</i>
Morĩ <u>sina</u> , te tiwawa.	<i>Indo, ela chorava.</i>
Oto wane na, ĩĩhipi <u>hâ</u> .	<i>Vamos agora para eu poder cozinhar.</i>
Morĩ <u>newa</u> , te nhamra.	<i>Parecia que ele tinha ido, (mas) ele está aqui.</i>
We morĩ <u>zô</u> , wa asadanha.	<i>Estou perguntando para saber se ele já veio.</i>

9. Pós-posicionais verbais

neza	<i>desejo</i>
'ruza	<i>promissório</i>
bâ	<i>obrigação ou dever não cumprido</i>
ate	<i>desejo irrealizado</i>

Exemplos

Te 'manharĩ neza.	<i>Quero fazê-lo.</i>
Te te âri su'u bâ.	<i>Ele não o apanhou logo (mas devia).</i>
Oro ĩĩma sãmri 'ruza.	<i>(Por que) você não o deu a mim conforme sua promessa?</i>
Ĩĩmorĩ ate.	<i>Eu quis ir (mas não pude).</i>

10. Horas e épocas

si'a hârâ wi	<i>ao amanhecer, na madrugada</i>
mararé	<i>madrugada</i>
abzuma	<i>meio-dia</i>
hâiwahâ	<i>tarde</i>
barana	<i>noite</i>
mara wa'wa	<i>meia-noite</i>
ã bātâ na	<i>hoje (neste dia)</i>
ahâmhâ	<i>ontem</i>
ahâmhâ amoi wa	<i>ante ontem</i>
ahâmhâ amo na	<i>ante ontem</i>
awẽ	<i>amanhã</i>
awẽ amo na	<i>depois de amanhã</i>
romhuri amo na	<i>evêm, semana passada</i>
wahub 'rata	<i>ano passado (última época da seca)</i>
wahub amo na	<i>ano que vm</i>

a'ēta'a wi	<i>no início da época das chuvas</i>
tã pīni wa'wa	<i>no meio da época das chuvas</i>
ãhãna	<i>agora</i>
nimosi	<i>agorinha (há pouco)</i>
oto	<i>daqui em diante (não usado isoladamente, usa-se sempre numa locução ou sentença)</i>
awa'awi	<i>imediatamente</i>
aré	<i>anteriormente</i>
apâsi	<i>posteriormente, depois, mais tarde</i>
a'â	<i>por enquanto</i>
duréihã	<i>há muito tempo</i>
apto'oré	<i>daqui a muito tempo</i>
(ī)wana	<i>antes (dele)</i>
(ī)sa'u	<i>depois (dele)</i>

11. Numerais

misi	<i>um/uma</i>
maparane	<i>dois/duas (como os pés da ema)</i>
si'ubdatō	<i>três</i>
danhíptōmo bâ	<i>dez (todos os dedos da mão)</i>
daparahi bâ	<i>vinte (todos os dedos do pé)</i>

Os números empregados no sistema numérico xavante são: 1, 2, 3, 10, 20. Os números pares maiores que 2 são chamados mro pâ 'com esposa'. O conceito de 4 pode expressar-se como maparane si'uiwa

na 'dois com suas esposas' ou mro pâ 'com esposa'; o segundo termo não especifica o número de pares, indicando somente que se trata de um número par.

Os números ímpares acima de 1 são chamados ĩmro tũ 'aquele que perdeu a esposa'. O conceito de 3 pode expressar-se como si'ubdatũ 'três' ou ĩmro tũ 'aquele que perdeu a esposa'; o segundo termo não especifica número, indicando somente que se trata de um número ímpar.

12. Interjeições

pra	<i>expressão de surpresa (masculina)</i>
pe	<i>expressão de surpresa (feminina)</i>
u	<i>resposta quando alguém lhe chama o nome</i>
u (com intonação subindo)	<i>resposta à informação incrível</i>
té	<i>exclamação de desprezo ou repugnância</i>
ma	<i>forma resumida de 'não' (mare di 'não')</i>
ma	<i>concordância simpatizante com quem fala</i>
me	<i>negação de conhecimento (quem sabe? sei lá!)</i>
ã	<i>Tome aí! (dando uma coisa a outra pessoa)</i>
niã	<i>Olhe! Cuidado!</i>
tôã	<i>Chega! Deixe disso! Basta!</i>
oro	<i>indica admiração e censura</i>
mere	<i>contradição</i>
zapre	<i>expressão de surpresa, ligeira repreensão</i>
sipi tui	<i>surpresa pela rapidez da realização</i>
a'âza	<i>concordância com uma ordem ou pedido</i>
âza	<i>recusa de uma ordem ou pedido</i>

ma'ãpé

favor, (imperativo ligeiro)

mo oto

Vá!

D. QUADROS VERBAIS

Verbos de tema múltiplo - verbos transitivos

Apresentam-se no seguinte quadro os verbos transitivos de tema múltiplo. É variável o tema, de acordo com o número (singular, dual, plural) do objeto da ação:

si'õno ma tô <u>ti'â</u>	<i>ele levou o cesto</i>
si'õno ma tô <u>timra</u>	<i>ele levou dois cestos</i>
si'õno ma tô <u>waibu</u>	<i>ele levou vários cestos</i>

Em toda pessoa do singular, dual e plural, os verbos são regulares, seguindo as regras da classe verbal (indicada entre parênteses) a que pertencem. Note-se que muitos são verbos do grupo ti.

Objeto singular		Objeto dual		Objeto Plural		Objeto Plural
(ti) hiri	(IIb)	(ti) nomri	(IIb)	sa'ra	(IIa)	<i>colocar, deixar</i>
(ti) sãrĩ	(IIb)	simizusi	(IIa)	sa'ra	(IIa)	<i>colocar em pé</i>
(ti) âri	(IIb)	(ti) mrami	(IIb)	waibui	(IIa)	<i>levar, apanhar</i>
(ti) mei	(IIa)	wabzuri	(IIb)	sãmra	(IIa)	<i>jogar, atirar</i>
(ti) sêrê	(IIb)	(ti) zai	(IIa)	séme	(IIb)	<i>meter, colocar dentro</i>
(ti) tari	(IIb)	(ti) rĩ	(IIa)	sinarĩ	(IIb)	<i>colher</i>
(ti) wĩrĩ	(IIb)	(ti) pãrĩ	(IIb)	simro	(IIa)	<i>matar</i>
(ti) duri	(IIb)	'wapéi	(IIa)	'wasari	(IIb)	<i>levar, carregar</i>
(ti) 'rêne	(IIb)	(ti) si	(IIa)	huri	(IIb)	<i>comer</i>
azâri	(IIb)	ahâri	(IIb)	hâ	(IIa)	<i>bater, golpear</i>
'wanherê	(IIa)	'waza	(IIa)	suwa	(IIb)	<i>cozinhar em brasas</i>

Verbos de tema múltiplo - - verbos intransitivos

O seguinte quadro apresenta os temas dos verbos intransitivos de tema múltiplo. É variável o tema, de acordo com o número (singular, dual, plural) do sujeito da ação. Já que o verbo 'ir/andar' foi apresentado plenamente nas primeiras lições desta Gramática, é omitido dos paradigmas completos que seguem ao quadro.

Sujeito singular	Sujeito dual	Sujeito Plural	
morĩ	neb	ai'aba're	<i>ir</i>
wara	asamroi	sisare	<i>correr</i>
zab ~ sab	aima'wara	aimasam	<i>ficar em pé, de pé</i>
nhamra ~ sãmra	aimasisi	asimroi/ubumro	<i>sentar-se, ficar</i>
ãzé	zasi ~ ãza	asisi	<i>entrar</i>
watobro	pusi	wairébé	<i>sair, emergir</i>
nomro	da'wa <u>ou</u> za'wari	daba'wara	<i>deitar-se</i>
wisi	aimasisi	aihutu	<i>chegar</i>
waptãrã	waptãrã	rere'e	<i>cair, nascer</i>

Paradigmas

correr

wa wara	ĩwara õ di
te aiwa	aiwara õ di
te wara	wara õ di
wa asamro ni	wasisamroi õ di
te asamroi wa'wa	asamroi wa'aba õ di
te asamro	sisamroi zahuré õ di
wa wasisa're	wasisa'rei mono õ di
te asa'rei wa'aba mo	asa'rei wa'aba mono õ di
te sisa're	sisa'rei mono õ di

ficar em pé

wa za	ĩzab õ di
te asa	asab õ di
te za	sab õ di
wa aima'wara ni	wasima'wara õ di
te aima'wara 'wa	aima'wara aba õ di
te aima'wa	sima'wara õ di
wa aimasam ni	wasimasab õ di

te aimasa wa'wa

aimasa wa'aba ò di

te aimasa

simasab ò di

sentar-se

wa nhamra

ĩĩnhamra ò di

te asã

asãmra ò di

te nhamra

samra ò di

wa aimasisi ni

wasimasisi ò di

te aimasisi 'wa

aimasisi aba ò di

te aimasisi zahuré

simasisi zahuré ò di

wa asimro ni

wasisimroi ò di

te asimroi wa'wa

asimroi wa'aba ò di

te asimro

sisimro ò di

entrar

wa tô ãzé

ĩĩzébré ò di

ma tô asé

asébré ò di

ma tô ãzé

sébré ò di

wa tô wazasi ni

wazasi ò di

ma tô azasi 'wa

azasi aba ò di

ma tô ãza/tizasi zahuré

zasi ò di

wa tô asisi ni

wanhisisi ò di

ma tô asisi 'wa

asisisi aba ò di

ma tô asisi

sisisi ò di

emergir, sair

wa tô watobro

ĩĩwatobro ò di

ma tô aiwato

aiwatobro ò di

ma tô watobro

watobro ò di

wa tô wapusi ni

wapusi ò di

ma tô aipusi 'wa

aipusi aba ò di

ma tô tipusi zahuré

pusi zahuré ò di

wa tô wawairébé ni

wawairébé ò di

ma tô aiwairébé 'wa

aiwairébé aba ò di

ma tô wairé

wairébé ò di

deitar-se

wa nomro

ĩĩnomro ò di

te ano

anomro ò di

te nomro

nomro ò di

wa waza'wari ni

waza'wari ò di

te asa'wari 'wa

asa'wari aba ò di

te da'wa

sa'wari ò di

wa daba'wara ni

wanhimi'wara ò di

te asimi'wara 'wa

asimi'wara aba ò di

te daba'wara

simi'wara ò di

chegar

wa tô wi

īwisi ò di

ma tô aiwi

aiwisi ò di

ma tô wi

wisi ò di

wa tô aimasisi ni

wasimasisi ò di

ma tô aimasisi 'wa

aimasisi aba ò di

ma tô aimasisi zahuré

simasisi zahuré ò di

wa tô aihutu ni

wasihutu ò di

ma tô aihutu 'wa

aihutu aba ò di

ma tô aihutu

sihutu ò di

cair, nascer

wa tô waptārā

īwaptā'ā ò di

ma tô aiwaptā

aiwaptā'ā ò di

ma tô waptārā

waptā'ā ò di

wa tô waptā'ā ni

wawaptā'ā ò di

ma tô aiwaptā'ā 'wa

aiwaptā'ā aba ò di

ma tō tiwaptā'ã zahuré

waptā'ã zahuré ò di

wa tō warere'e ni

warere'e ò di

ma tō airere'e 'wa

airere'e aba ò di

ma tō rere

rere'e ò di

Outros exemplos de verbos intransitivos da Classe Ie

estar suspenso, pender

wa da'o

ĩĩza'o ò di

te asa'o

asa'o ò di

te da'o

sa'o ò di

wa waza'o ni

waza'o ò di

te asa'o wa'wa

asa'o wa'aba ò di

te tiza'o zahuré

sa'o zahuré ò di

wa amnhatã ni

wanhimnhatã ò di

te amnhatã 'wa

asimnhatã ò di

te amnhatã

simnhatã ò di

cagar, defecar

wa tō sasuru

ĩĩzasu'u ò di

ma tō asasu

asasu'u ò di

ma tô sasuru

sasu'u õ di

wa tô wazasu'u ni

wazasu'u õ di

ma tô asasu'u 'wa

asasu'u aba õ di

ma tô sasuru zahuré

sasu'u zahuré õ di

wa tô wazasu'u za'ra ni

wazasu'u za'ra õ di

ma tô asasu'u za'ra wa'wa

asasu'u za'ra wa'aba õ di

ma tô sasuru za'ra

sasu'u za'ra õ di

morrer, desmaiar

wa tô dêrê

ĩdê'ê õ di

ma tô atê

atê'ê õ di

ma tô dêrê

dê'ê õ di

wa tô wadê'ê ni

wadê'ê õ di

ma tô atê'ê 'wa

atê'ê aba õ di

ma tô tidê'ê zahuré

dê'ê zahuré õ di

wa tô wadê'ê za'ra ni

wadê'ê za'ra õ di

ma tô atê'ê za'ra wa'wa

atê'ê za'ra wa'aba õ di

ma tô tidê'ê za'ra

dê'ê za'ra õ di

vomitar

wa so'oro

ĩnho'o'o õ di

ma aso'o

aso'o'o õ di

ma so'oro

so'o'o ã di

wa wanho'o'o ni

wanho'o'o ã di

ma aso'o'o 'wa

aso'o'o aba ã di

ma tinho'o'o zahuré

so'o'o zahuré ã di

wa wanho'o'o za'ra ni

wanho'o'o za'ra ã di

ma aso'o'o za'ra wa'wa

aso'o'o za'ra wa'aba ã di

ma tinho'o'o za'ra

so'o'o za'ra ã di

GLOSSÁRIO

Estativo

Palavra que descreve um estado ou condição.

Locução

Em Xavante, uma só palavra ou sequência de palavras que funciona como uma unidade gramatical.

Locução

upa	<i>mandioca</i>
upa zô	<i>por mandioca</i>
wa sabu ni	<i>nós dois vemos</i>

Duas locuções

upa wa sabu ni	<i>nós dois vemos a mandioca</i>
----------------	----------------------------------

Possessão alienável

Usado com referência a objetos possuídos facultativamente:

'ri	<i>casa</i>
ĩĩnhib'ri	<i>minha casa</i>

Predicado

A parte da sentença que contém a ação e que, portanto, modifica o sujeito.

Relacionante dependente

Palavra que vincula uma oração dependente à oração principal de uma sentença.

Tema

Núcleo ou parte essencial de uma palavra.

~ Usa-se este símbolo entre formas alternativas de uma palavra ou suas partes. A escolha de uma ou outra variante depende do prefixo marcador de pessoa com que ocorre.